Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 26.0. (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 21.2 (Santa Teresa).

ANO XXXII — N. 9.700

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

IKE: BRASÍLIA FASCINA E. U. A.

Ovação calorosa do povo da nova capital

BRASÍLIA, 23 — (Equipe do DC-BRASÍLIA) — "Brasília fascina os norte-americanos", disse o presidente Eisenhower, em seu discurso de agradecimento à saudação feita pelo presidente Juscelino Kubitschek, diante de milhares de pessoas que o ovacionavam entusiàsticamente na plataforma do Eixo Monumental, afirmando mais adiante que "agora compreende porque o Brasil é chamado de país apressado".

O presidente Eisenhower (que trajava um terno azul-marinho)ficou de pé no "Cadillac" prêto conversível que o conduziu do Aeroporto Internacional de Brasília até a plataforma do Eixo Monumental, sorrindo e acenando aos populares que o aplaudiam e agitavam bandeirolas ao longo de todo o percurso.

A CHEGADA

Ao deixar o "Boeing-707" que o trouxe de Pôrto Rico, o presidente Eisenhower foi recepcionado pelo presidente Juscelino Kubitschek e espôsa, à frente de centenas de autoridades civis, militares, entre as quais destacavam-se o vice-presidente da República, sr. João Goulart, os governadores Juraci Magalhães (especialmente convidado por JK) e José Feliciano Ferreira (Goiás), todos os ministros, representantes do Senado e da Câmara Federal e diplomatas acreditados junto ao nosso govêrno.

O quadro festivo era completado por grande multidão formada por moradores e operários de Brasília, além de numerosas caravanas de outras cidades e mesmo de outros Estados. A 30 metros do local do desembarque, num palanque especial, dezenas de fotógrafos e cinegrafistas nacionais e estrangeiros registravam para o Brasil e para o mundo o primeiro encontro entre os presidentes dos dois maiores países das Américas.

CHAVE DE OURO

Os presidentes Eisenhower e Kubitschek trocaram efusivos cumprimentos, enquanto

(Conclui na 11ª pág.)

ENCONTRO CORDIAL EM BRASILIA

Foi extremamente cordial o encontro dos presidentes Eisenhower e Juscelino Kubitschek, ontem em Brasília. Ambos sorridentes, apertam-se as mãos à entrada do aeroporto da nova capital, selando mais uma vez a tradicional amizade que une os dois países. Na mesma foto, contagiados pela satisfação demonstrada pelos dois mandatários, vêem-se o governador Juraci Magalhães, o general Nelson de Melo e o sr. Israel Pinheiro

Hoje no Rio às 10 horas com Juscelino

Cumprida a primeira etapa de sua visita ao Brasil, o presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, desembarcará hoje, às 11,10 horas, no cais do Ministério da Marinha, onde estará sendo esperado pelo presidente Juscelino Kubitschek, ministros de Estado e altas personalidades do mundo oficial e diplomático dos dois países.

Eisenhower embarcará às 8,30 horas em Brasília, no seu avião presidencial (um "Boeing-707") e descerá no Aeroporto do Galeão (parte militar) às 10 horas, de onde, após ser recebido pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, embaixadores americanos no Brasil, e os srs. Valter Moreira Sales e Hugo Gouthier, tomará a lancha "Garça", da nossa Armada, que o **levará ao cais do Ministério da Marinha**

REVISTA A ESQUADRA

No percurso da Ilha do Governador ao Ministério da Marinha, o presidente norte-americano passará revista à Esquadra Brasileira. Canhões darão salvas em honra do primeiro mandatário dos Estados Unidos. Após as solenidades programas no cais da Marinha, será iniciado, às 11,15 horas, o cortejo presidencial pelas ruas da cidade, até à Embaixada dos Estados Unidos. É o seguinte o itinerário do cortejo: Rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Avenida Beira-Mar, Praia do Flamengo, Av. Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, Rua São Clemente.

Batedores da Polícia Especial, dispostos em "V", de meio-fio a meio-fio, abrirão o cortejo. Duas filas contínuas de motociclistas militares envolverão o cortejo, cuja retaguarda será formada por linha contínua de motociclistas, ocupando tôda a rua.

NA EMBAIXADA

A chegada do cortejo à Embaixada dos Estados Unidos, em Botafogo, está prevista para às 13 horas. Ali o presidente Juscelino Kubitschek se despedirá do chefe de Estado norte-americano, retirando-se no seu próprio carro, que terá seguido o cortejo.

As 15,55 horas terá lugar a sessão conjunta do Congresso Nacional, no Palácio Tiradentes, para receber a visita oficial do presidente Eisenhower. A sessão solene será presidida pelo sr. João Goulart, na qualidade de presidente do Senado, estando o senador Afonso Arinos incumbido de saudar o visitante, em nome das duas Casas.

(Conclui na 11ª pág.)

"Flashes" de Ike em Brasília

BRASILIA, 23 (De Pedro Gomes) — O sistema de segurança do presidente Eisenhower em Brasília foi bastante relaxado pelos agentes da FBI e da guarda pessoal de Ike. Em várias oportunidades e principalmente durante a visita ao Palácio do Planalto e a inauguração do monumento comemorativo da visita, o povo teve contato direto com o presidente e os fotógrafos puderam tirar seus "close-up" à vontade, queimando "flashes" a distâncias inferiores a um metro de Ike.

2º.) Houve apenas três ou quatro cenas de ação mais violenta dos agentes da guar-

(Conclui na 11ª pág.)

Velhas amizades

EM 1907 o nosso govêrno recebeu, do govêrno norte-americano, um convite especial dirigido à Marinha, para participar das comemorações centenárias da chegada ao Hemisfério da primeira leva de puritanos que fugiam no "Mary Flower" da opressão religiosa da coroa britânica.

Nessa época já estávamos construindo o programa de dez milhões de libras, que deveria substituir os velhos navios, laureados pelos bons serviços prestados, porém, condenados à inatividade definitiva.

Organizado sob o comando do ilustre almirante Huet Barcelar, o nosso pequeno esquadrão portou-se bem nas longas e trabalhosas travessias e pôde, chegando a tempo, tomar o seu lugar na fila dupla de esquadras internacionais, que na impressionante revista naval saudaram o pavilhão do presidente Teodoro Roosevelt.

TERMINADAS as manifestações de cordialidade com as visitas recíprocas dos chefes de Missão e ainda em obediência às determinações do cerimonial naval, o nosso almirante recebeu um destacado convite para visitar Washington, quando lhe seriam prestadas homenagens significativas do aprêço em que era tida na poderosa República do Norte a amizade do nosso povo.

Sem dúvida o valor das personalidades representativas fala muito alto do prestígio das delegações diplomáticas. O fato é que nosso então embaixador nos Estados Unidos era o sr. Joaquim Nabuco e o chefe que nos representava com seu pavilhão era o almirante Huet de Barcelar, o que vale dizer: dois azes de renome internacional, que ninguém, nos círculos diplomáticos ou navais, teria ensejo de perguntar: quem seriam.

Estávamos num tempo em que os protocolos das relações com os países continentais sofriam de uma sensibilidade mórbida, especialmente quanto ao valimento do Brasil. Por tudo isso a Secretaria de Estado empenhou-se em encontrar uma fórmula que, sem irritar susceptibilidades, desse a medida da estima e mesmo da amizade que as nossas atitudes tradicionais na política americana nos tinham obtido no coração dos poderosos vizinhos.

Mas não foi sòmente no âmbito das manifestações oficiais que os brasileiros foram distinguidos nos dois ou três meses de escala forçada em Jamestown ou Haupton Road, enquanto completavam as reparações inevitáveis nos velhos navios. Em tôdas essas localidades recebemos generoso acolhimento, provas de simpatia, curiosidade e benevolência. Queriam de todos os lados que estivéssemos presentes às dezenas de recepções e festas que nos ofereciam, na suposição de que a tôdas comparecêssemos nos nossos modestos uniformes.

MAIS tarde, em 1910, verificamos que êsse clima de amabilidade prosseguia incólume. A obra de várias gerações, consolidando uma simpatia espontânea, com o favor de acontecimentos na existência do continente, prosseguia intacta. Hoje, nações de calças-curtas como então os Estados Unidos, ou de fraldas como o Brasil, estão na plena glória de uma juventude heróica. O longo tempo de ensaio acendeu para o nosso povo o facho da responsabilidade. Que faremos com êsse poder de luzes, mostrando-nos o caminho certo da nossa vida? Como trataremos as velhas amizades? Tarde da noite batem-nos à porta homens duros e cruéis que se tratam nas próprias casas com dureza e crueldade. A experiência está feita. Como iremos receber êsses maus vizinhos, se já não tivermos amigos certos e seguros?

J. E. DE MACEDO SOARES

JK a Ike: chega na hora fecunda

"Êste solo recém-desbravado que V. Exa. pisa pela primeira vez, é uma zona crítica na guerra que decididamente levamos a efeito em favor de um destino melhor para o nosso povo" — disse o presidente Juscelino Kubitschek no discurso com que saudou ontem em Brasília, o presidente Eisenhower acrescentando: "Soldado de tantas pugnas, chega V. Exa. numa hora fecunda de luta. O avião que o trouxe do seu país acaba de pousar num verdadeiro campo de batalha".

Explicou JK que da nação americana nosso país espera sobretudo compreensão: "O que desejamos é que ela acredite que a resolução do povo brasileiro de industrializar-se, de utilizar as suas riquezas naturais, de preparar melhores condições de vida atendendo ao nosso crescimento demográfico, de não aceitar enfim, um destino mesquinho e inacaracterístico, é decisiva, definitiva, irreversível".

SAUDAÇAO

Com estas palavras, que publicamos na íntegra, o presidente da República saudou o presidente Dwight D. Eisenhower em sua chegada, às 14,30 horas de ontem, a Brasília:

"Chega Vossa Excelência a esta cidade num momento de vigília, quando se aproxima o dia em que o centro da vida política e administrativa da nossa Federação vai transferir-se para êste sítio. A presença de V. Exa. aqui, sr. presidente, acrescenta substância histórica às jornadas decisivas que estamos vivendo nesta capital nascente, em poucas dezenas de meses erguida pela determinação, esfôrço e capacidade de trabalho dos brasileiros, na vastidão deserta do planalto interior. Não escondo a emoção com que o vejo descer em Brasília para início de sua viagem à América do Sul. Soldado de tantas pugnas, chega V. Exa. numa hora fecunda de luta. O avião que o trouxe do seu país acaba de pousar num verdadeiro campo de batalha. Êste solo recém-desbravado, que V. Exa. pisa pela primeira vez, é uma zona crítica na guerra que decididamente levamos a efeito em favor de um destino melhor para o nosso povo.

"Não teríamos cumprido o dever de governantes e de patriotas, se não acordássemos o Brasil inteiro para a luta em pról do desenvolvimento, da prosperidade e da segurança. Teríamos faltado a Deus, que nos legou patrimônio tão grande, se não o valorizássemos com o nosso trabalho; teríamos faltado à posteridade, se não pensássemos nessas gerações que nos vão suceder e que têm o di-

(Conclui na 11.ª pág.)

Discurso de Ike elogio a Brasília

"Alegro-me com o fato de minha volta a esta terra hospitaleira ter-se verificado nesta nova e magnífica cidade, um testemunho vivo de vossos incansáveis esforços e um símbolo do progresso brasileiro" — disse o presidente Eisenhower em Brasília, marco inicial de sua viagem à América do Sul, agradecendo o discurso de saudação do presidente Juscelino Kubitschek.

"Vossa decisão de erigir uma bela cidade em inculta região faz-nos lembrar de nossa própria decisão, tomada há muitos anos, de transferir a capital de nossa jovem pátria, de Filadélfia para o Distrito de Colúmbia" — recordou Ike, associando a construção de Brasília ao espírito de pioneirismo que determinara a conquista do Oeste norte-americano.

DISCURSO

Foram estas palavras do texto extra-oficial do discurso que Ike pronunciou ontem em Brasília, durante a recepção cívica que lhe foi tributada:

"Sr. presidente, dr. Israel Pinheiro, cidadãos de Brasília:

"Sinto-me profundamente grato pela cordial acolhida que me dispensastes. Alegro-me com o fato de minha volta a esta terra hospitaleira ter-se verificado nesta nova e magnífica cidade, um testemunho vivo de vossos incansáveis esforços, sr. presidente, e um símbolo do progresso brasileiro.

"É motivo de inspiração poder novamente vislumbrar a visão e energia que caracterizam o Brasil moderno e os seus homens de govêrno.

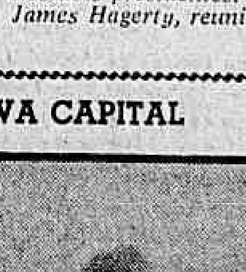
"Nestas últimas horas, compreendi o motivo por que Brasília pôde cativar a imaginação dos meus compatriotas que aqui estiveram, os quais, de regresso à pátria, se mostraram pródigos em seus elogios às maravilhas que os deslumbraram.

"Por diversas razões Brasília fascina os cidadãos dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, vossa decisão de erigir uma bela cidade em inculta região faz-nos lembrar de nossa própria decisão, tomada há muitos anos, de transferir a capital de nossa jovem pátria de Filadélfia para o Distrito de Colúmbia.

"Em segundo lugar, esta aventura de pioneiros recorda-nos o avanço envolvente de nossas próprias fronteiras —

(Conclui na 11ª pág.)

Ike veio adiantado e o tapête sobrou



Incidentes pitorescos marcaram a chegada, ontem à tarde, do presidente Eisenhower a Brasília, provocando o bom-humor dos jornalistas norte-americanos e certo constrangimento das autoridades brasileiras presentes ao aeroporto: o desencontro dos dois presidentes (Ike chegou cinco minutos adiantado) e a passadeira desenrolada até a escadinha do avião, a qual era a metade do que o percurso a ser percorrido.

No Palácio da Alvorada, JK recebera de bordo do "Boeing-707", em que viajava Ike, aviso do coronel Schultz, assistente militar do presidente norte-americano, de que o avião chegaria com um atraso de meia hora, por conseguinte às 15 horas. O programa oficial da recepção anunciava a chegada para as 14,30 horas. No entanto, Eisenhower desceu em Brasília às 14,25 horas — daí o desencontro dos dois presidentes. À noite, o secretário de Imprensa, sr. James Hagerty, reuniu os jornalistas e explicou que a res-

(Conclui na 11ª pág.)

DC e a visita de Ike

Em virtude da necessidade de realizar ampla cobertura da visita do presidente Eisenhower ao Brasil, o DIARIO CARIOCA apresenta-se modificado em sua feição gráfica habitual, que o leitor, fàcilmente, compreenderá. Nas páginas 11 e 12 desta edição, o DC publica fotos e notícias da chegada ontem a Brasília do chefe do Executivo dos Estados Unidos da América e de seu encontro com o presidente Juscelino Kubitschek. Também na 11a. página, publicamos, na íntegra, a "Declaração de Brasília", ontem assinada pelos dois mandatários e que constitui importante documento da história das relações entre os dois países.

IKE VIBROU NO MEIO DO POVO DA NOVA CAPITAL

Envolvido pela multidão, a maior que já se reunia em Brasília, e que o aplaudiu entusiàsticamente, o presidente Eisenhower percorreu as ruas da nova capital e correspondeu com igual vivacidade, erguendo os braços e dando vivas ao nosso país, a fervorosa acolhida. À direita, Ike entre o presidente e sra. Kubitschek e mais as duas filhas do primeiro mandatário brasileiro, Márcia e Maristela

ALEMANHA OCIDENTAL QUER INSTALAR BASE NA ESPANHA

Entendimentos com mais quatro países

BONN, 23 — (UPI-DC) — A Alemanha Ocidental está negociando com a Espanha direitos para instalar bases de abastecimento militar no território daquele país, segundo confirmou, hoje, o govêrno.

Um porta-voz do Ministério da Defesa alemão acrescentou que há mais de um ano se vêm desenvolvendo negociações semelhantes com a França, Bélgica, Holanda e Dinamarca.

PARA ABASTECIMENTO

Numa declaração expedida pelo Departamento de Imprensa do govêrno federal, êste desmentiu os rumores circulantes de que está negociando a instalação de bases para armas militares ou de terrenos de instrução para o uso dessas armas na Espanha.

A nota do govêrno explica que a Alemanha Ocidental procura instalar bases de abastecimento em países vizinhos por ser seu próprio território muito pequeno e por não haverem sido coordenados os diversos sistemas de abastecimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Embora o govêrno não o diga, é evidente que as bases de abastecimento situadas a oeste da Alemanha seriam usadas pelas fôrças alemãs ocidentais se os depósitos de provisões do interior do país fôsse inutilizados nas fases iniciais de uma guerra.

A negociações com a França e a Dinamarca já estavam quase finalizadas, há um ano, mas a reação pública desfavorável neste último país obrigou o govêrno a deixar a questão de lado.

Muitos dinamarqueses opunham-se à presença física de soldados alemães em seu país, assaltado e ocupado pelos exércitos alemães durante a segunda guerra mundial.

Propôs-se que os depósitos fôssem guardados por soldados da nação que fôssem instalados, mas com a administração das bases a cargo do soldados alemães.

EXPLORAÇAO DO TERRENO

— O anúncio do govêrno britânico de que a Alemanha Ocidental considera a possibilidade de obter facilites militares na Espanha pegou e surprêsa as autoridades do govêrno espanhol.

"Não sabemos nada a respeito" — disse um porta-voz da Repartição de Informações Diplomáticas do Ministério das Relações Exteriores, ou seja, a repartição encarregada das relações do govêrno com a imprensa estrangeira.

Fontes bem informadas, contudo, confirmaram, em essência, o que diz o anúncio britânico, ou seja, que a Alemanha Ocidental desejava obter facilidades na Espanha. A versão de que a Alemanha pretendia instalar bases aéreas e de projéteis na península foi, no entanto, afastada.

"Há mais interêsse em instalações como hospitais, depósitos de abastecimento e zonas de instrução, segundo as fontes informantes.

Segundo essas, um "especialista" alemão na matéria veio à Espanha, recentemente, para explorar o terreno. A visita dêsse especialista, não identificado, foi ultra-secreta.

ASSOCIACÃO BRASILEIRA DE RADIO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇAO

De acôrdo com o art. 43, letra "c", dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a Reunião, em segunda e última convocação, a ser realizada no dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês, às 16 (dezesseis) horas, na sede social na Rua Acre, 47 — 8.º andar, a fim de conhecer e discutir o relatório do presidente da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO, as informações dos Diretores e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1959, votando, por fim, as contas apresentadas.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1960.

Manoel Barcellos
Presidente

Indianos recepcionarão Kruchev

NOVA DELI, 23 (FP-DC) — Os srs. Nehru e Kruchev terão uma entrevista, a 1o. de março, em Calcutá. Anuncia-se oficialmente em Nova Deli que o estadista soviético se deterá uma noite em Calcutá, em sua viagem de regresso da Asia Sul-Oriental.

Kruchev assistirá a uma recepção em sua honra, que lhe será oferecida pelo município de Calcutá e nela pronunciará um discurso. O governador Padmaja Naidu, também lhe oferecerá um banquete.

NA INDONESIA

O sr. Nikita Kruchev, presidente do Conselho da União Soviética, iniciou suas conversações oficiais com o presidente Ahmed Sucarno esta tarde, no palácio de Tampaksiring, a cêrca de 60 quilômetros de Denpassar.

Durou duas horas a conversação, com a participação do chefe do govêrno indonésio Kartawidjaja e dos ministros indonésio e soviético do Exterior. Segundo fontes informadas, o presidente Sucarno insistiu, particularmente sôbre a necessidade de convidarem-se os países da Asia e da Africa para a próxima conferência de cúpula, desenvolvendo assim a idéia por êle ontem expressa, num discurso, em Soubaraya.

Ike busca apoio do mundo não-comunista

NOVA IORQUE e LONDRES, 23 (FP-IPS-DC) — Enumerando e comentando os propósitos da visita do presidente Eisenhower à América Latina, o «Baltimore Sun», de Maryland, assinala, notadamente, que apesar dos muitos ativos que traz, o presidente norte-americano traz como passivo «um velho pêso do passado imperialista» e o delicado «problema de nossas relações com o govêrno de Cuba».

Diz o editorialista que Eisenhower dá «prosseguimento à tarefa que se impôs de procurar apoio para os Estados Unidos em todo o mundo não-comunista» ao mesmo tempo em que terá oportunidade «de observar os problemas gerais da região e de julgar os sentimentos de seus povos».

DESEJOS DE ENTENDIMENTO

Salienta o mesmo jornal:

"Durante alguns anos, os países latino-americanos sentiram-se desprezados pelos Estados Unidos. O propósito do presidente é demonstrar que a nossa recente atitude de desatenção para o resto do hemisfério se modificou e assegurar os seus países de nossos desejo de entendimento e compreensão mútuos"

E arremata:

"O êxito da viagem não dependerá de palavras — as palavras do presidente sôbre a América Latina em seu breve discurso do dia 21 do corrente, em Washington, foram excelentes, mas não novas, e despertaram interêsse na passagem sôbre a defesa. O êxito não dependerá de palavras, mas de fatos. O sr. Eisenhower já se mostrou um mestre neste gênero de viagens. O país deseja que êle tenha boa sorte mais uma vez."

"BLINDAGEM DE PAZ"

O "New York Herald Tribune" tece os seguintes comentários a respeito da viagem do presidente Eisenhower à América Latina, focalizando o seu discurso de "despedida":

"Na noite do início de sua viagem pela América Latina, o presidente Eisenhower teve algumas palavras de esperança para os seus anfitriões e de garantias para o seu próprio povo, às nações ao Sul, que êle visitará, o presidente falou do interêsse ininterrupto dos Estados Unidos por seu bem-estar, das medidas que estão sendo tomadas para materializar êsse interêsse e da preocupação comum das Américas com a paz e a liberdade.

Aos que êle deixaria por algum tempo, o presidente falou do poder dos Estados Unidos — da "blindagem da paz digna de confiança" constituída de bombardeiros e foguetes — "uma fôrça indestrutível e de poderio incalculável, ampla para hoje e em estado de desenvolvimento constante para atender às exigências de amanhã".

As palavras do presidente não porão fim ao debate sôbre a defesa, nem tampouco aquietarão os que o criticam. Mas — conquanto êle não tenha abordado a questão — a relação entre duas declarações sôbre a segurança nacional e a sua viagem ao Sul é um poderoso argumento em prol da maior responsabilidade nos debates.

É de se esperar, portanto, que enquanto o presidente estiver fora de Washington, êle seja acompanhado não apenas dos bons votos de todos os seus concidadãos, mas também pelo reconhecimento da complexidade de sua tarefa. Desnecessário dizer não ser preciso impôr-se moratória à discussão dos interêsses vitais. Mas seria próprio o auto-refreamento no interêsse nacional".

Respondendo ao jornalista inglês Sdwin Tettow, do "Daily Telepraph", perguntas sôbre a visita de Eisenhower ao Brasil, disse o presidente Juscelino Kubitschek:

"Na medida em que me é possível interpretar o significado da sua visita, opino que ela tem, essencialmente, o objetivo de reconhecer a importância cada vez maior da intervenção do Brasil e dos outros Estados da América Latina na política internacional".

Outra pergunta, outra resposta:

— Está o sr. inquieto ante aquilo que os Estados Unidos denominam de "inflação galopante", sofrida pelo Brasil no ano passado?

— Os comentários publicados a êste respeito não são exatos. A inflação tem de ser julgada à luz dos esforços realizados em prol do desenvolvimento econômico. Êste ano será consagrado à eliminação do deficit das finanças públicas e ao restabelecimento do valor da moeda nacional.

Conclusões da 12a. página

"Aldeia" de ...

ral, a atrair cada vez maior número de turistas.

Já está programada a realização de um festival, durante o verão, com a encenação de espetáculos teatrais, exibição de artes plásticas e outras realizações de interêsse cultural.

PLANIFICADO

Dizendo-se farto de improvisações, o sr. Pascoal Carlos Magno está decidido a realizar uma obra meditada, com planos previamente estabelecidos, elaborados meticulosamente.

Um grupo de técnicos está examinando o aproveitamento industrial da fazenda, outros estão estudando a organização e funcionamento de suas várias escolas e outros cuidam da restauração dos prédios existentes e da construção de novos.

Cada aposento, apesar de seu confôrto moderno, será mobiliado com peças brasileiras antigas e decorado com objetos correspondentes. Para êsse fim, o ministro está aceitando doações.

DANÇA

Para a direção da escola de dança, o sr. Pascoal Carlos Magno já conta com a colaboração do coreógrafo Vaslav Veitchek, que voltou ao Brasil especialmente para êsse fim. As escolas terão poucos professôres e alunos também.

— O local do teatro — segundo afirma — é realmente muito bonito. Dentro de seu primitivismo e de sua simplicidade, lembrará êsses teatros em locais adaptados de antigas fazendas, como existem nos Estados Unidos.

— Haverá a preocupação — concluiu o ministro de fazer com que os artistas se interessem e conheçam também as outras artes que não aquela em que se especializam, ao contrário do que habitualmente acontece no Brasil".

Manobras ...

iniciarão um ataque anfíbio sôbre as praias do Rio Hate. Esta é a primeira vez que se cumpre em manobras o que sôbre o assunto se estabelece no "Acôrdo de Segurança Mútua."

FAB TRANSPORTARA

A tropa brasileira será transportada por sete aviões C-82 da Fôrça Aérea Brasileira, fornecidos por ordem do brigadeiro Hernani Hardman, constituindo-se em duas esquadrilhas sob o comando geral do major-aviador Chaves de Miranda.

Sambas e ...

me bater", "Não quero mais sofrer", "Primeiro amor", "Eu não sei o que e castigo".

AS ONZE MARCHAS

Quanto às marchas, as classificadas são as seguintes: "Me dá um dinheiro aí", "Dona Gegé", "Nessa eu não vou", "Ocrides" "Naquela base", "Seu Miquelino", "Cacareco é o maior" "Achou quem te leva", "No tempo das flôres", "A Maria tá", e "Vai que é mole".

As três melodias mais bonitas selecionadas pela comissão julgadora são: "Fechei a porta", "Copacabana tropical" e "Não sei o que é amor", e, entre as letras, foram escolhidas "Fechei a porta", "No tempo das flôres" e "Primeiro amor".

Aeroviários ...

dicato Nacional dos Aeroviários chocada com a afirmativa da imprensa de que a proibição do grande ator patrício Grande Otelo participar da representação artística em homenagem ao Presidente dos Estados Unidos é decorrente de preconceito racial, apresenta sua repulsa ante abastardamento nossos costumes e tradições, bem como desrespeito e violação à lei 1.390, de 3 de julho de 1951, que inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceito de raça ou de côr. Ressalte-se atitude desassombrada e digna do presidente Juscelino Kubitschek quando discriminação racial impediu participação de atletas brasileiros na Africa do Sul, atitude que foi mundialmente aplaudida e admirada. A diretoria do Sindicato hipoteca irrestrita solidariedade àquele renomado artista e espera pronta reação da opinião pública em desagravo nossos sagrados ideais democráticos."

"Maldade" de ...

certo cronista social, que declarou em sua coluna ter recebido informações de Carlos Machado de que iria "puxar minhas orelhas" pela atitude de protesto que assumi. Depois vamos ver" — concluiu Grande Otelo.

Brasília ...

Brasil, a cidade de Rio Branco, capital do Território do Acre, atravessará imensa zona do território pátrio, integrando-a na comunhão nacional e terá uma extensão da ordem de 3.100 quilômetros.

Sabemos das dificuldades a vencer, mas também por bem conhecer as nossas possibilidades é que posso afirmar que venceremos mais essa etapa, podendo garantir ao presidente Kubitschek a inauguração dessa rodovia em 10 de dezembro dêste ano, concluiu o engenheiro Régis Bitencourt.

Impossível ...

tavam diversos requerimentos de urgência urgentíssima, apresentados antes do relativo ao Plano. Tudo foi feito cuidadosamente, uma vez que o Regimento Interno do Senado veda a discussão de mais de dois requerimentos de urgência urgentíssima num só dia. Assim, estava definitivamente liquidada qualquer hipótese de aprovação do Plano.

ESFORÇOS DE JANGO

Anteontem o vice-presidente empregou seus últimos esforços no sentido de conseguir a aprovação do projeto dos funcionários públicos. Renovou seus contatos com as lideranças e deu recomendações à bancada do PTB. Todos lhe asseguravam apoio por parte da UDN, o que tornaria inútil qualquer tentativa da Maioria para impedir a conclusão do projeto.

Mas o requerimento de urgência udenista fôra apresentado já com o propósito deliberado de impedir a votação do Plano, ao qual elevado número de oposicionistas se opõem firmemente. O senador Jéferson de Aguiar, desde muito, comprometera o apoio da Maioria ao Plano desde que se observasse duas preliminares: 1) a limitação das despesas para o Tesouro; 2) a votação do projeto em regime de urgência e não de urgência urgentíssima, a fim de permitir ao Plenário a perfeita decisão.

Cuidaram, então, os inimigos do Plano, que vinham se esforçando em se apresentarem como os «donos» do projeto, elaborado pelo pessedista Jarbas Maranhão, de encherem a Ordem do Dia, impedindo a votação do projeto.

ULTIMA TENTATIVA

É provável que amanhã, requerendo sessões contínuas, tente a UDN demonstrar o seu empenho na aprovação do Plano; tudo será manobra, pois não há mais possibilidade alguma de que tal venha a acontecer. Tôdas as providências foram tomadas para que a votação do Plano seja impossível.

A obstrução oculta ao Plano desde muito vinha sendo exercida pela Oposição, bastando lembrar que tocou ao senador Mem de Sá a iniciativa de exigir na Comissão de Serviço Público, ... teve, mesmo série atrito com o senador Jarbas Maranhão, o pronunciamento do DASP sôbre o projeto, o que resultou no congelamento da matéria por prazo suficiente para impedir a sua votação normal antes de amanhã.

GREVE

Bastaria, além do requerimento Vilasboas para o Regulamento, o requerimento Saulo Ramos de urgência urgentíssima para votação do projeto que regulamenta o direito de greve para impedir a votação não só do Plano de Classificação como da Lei da Previdência.

Isso porque o projeto de greve é exatamente a proposição que desperta a mais viva divergência em tôdas as bancadas, impossível sendo a sua votação nesse regime especial. A votação do projeto de greve traria fatalmente a obstrução das demais matérias. Além do mais, somente dois requerimentos de urgência podem ser apreciados num só dia, conforme o Regimento Interno.

NÃO ESTÃO NO LÍBANO COMO REFUGIADOS

BEIRUTE, 23 (FP-DC) — Em conseqüência de alguns rumores espalhados pela imprensa libanesa, e segundo os quais os príncipes de Marrocos, Moulay Hassan e Moulay Abdallah, se teriam refugiado nesta capital, devido à recente descoberta, em Marrocos, de conjura para assassinar o príncipe herdeiro, a embaixada de Marrocos aqui publicou que tais informações são destituídas de qualquer fundamento.

Precisa o comunicado que os príncipes marroquinos chegaram a esta capital em 22 do corrente, a fim de passarem no Líbano uma semana de repouso.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS

EXTRATO DA INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

ART. IV — Fica proibida a publicidade em tôrno de taxas de juros abonadas a depósitos, não podendo elas ser mencionadas, sob qualquer forma ou a qualquer pretexto, inclusive em documentos ou papéis que tenham curso fora do estabelecimento, salvo os que se relacionem com a fiscalização ou a documentação do depositante.

ART. IX — Continuam expressamente vedados o oferecimento e a concessão de vantagens, bonificações ou prêmios, de qualquer natureza, aos depositantes, inclusive por meio de pagamento por conta do estabelecimento de cota de previdência da distribuição de apólices de seguros, de contagem de juros que não seja semestral ou no encerramento da conta, etc.

ART. X — Apurada infração ou verificado o pagamento de juros ou bonificações, a qualquer título, não lançado como tal expressamente, na conta do depositante, a Superintendência da Moeda e do Crédito dará imediato conhecimento do fato ao Ministério da Fazenda, para instauração de processo fiscal contra o depositante, por sonegação, caso êsse benefício não tenha figurado em sua declaração de renda.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES

SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º DISR-1/60

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que, no Diário Oficial da União de 8 de fevereiro de 1960 Seção I — Parte II, fls. 519/520, foi publicado o edital da concorrência pública DISR 1/60 referente ao fornecimento e colocação de grades de ferro nas janelas do 2.º pavimento e outras dependências do Edifício Oran, sito na Avenida Marechal Câmara n. 310, nesta capital.

2 — Os elementos técnicos necessários à perfeita caracterização dos serviços serão fornecidos no Serviço de Aprovisionamento, na Avenida Rio Branco, 124 — 14.º andar sala 1.409.

3 — As propostas deverão ser encaminhadas para o referido endereço, às 14.00 horas do dia 4 de março de 1960, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

J. PIRATININGA JÚNIOR
CHEFE DO SERV. DE APROVISIONAMENTO

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

EUROPA	AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
CABO S. ROQUE — Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Bordeaux — Avoutmonth — Havre — Dunquerquer — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo	LOIDE CANADA — Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE EQUADOR — Sairá a 15 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova	LOIDE BRASIL — Sairá a 13 de março para: Vitória e Nova Orleans
AVISO — Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local	AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS — LOIDE CANADA — Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque. LOIDE BRASIL — Sairá a 10 de março para: Paranaguá — Rio — Vitória e Nova Orleans

Sítios
Chácaras
Granjas

SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00

Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Através
dos Céus do Brasil
a Cruzeiro do Sul
envia a primeira mensagem
de boas-vindas
ao grande
Presidente EISENHOWER

WELCOME
IKE

Herói da Guerra e da Paz!

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

PSD estruturou a campanha eleitoral: Lott

POLÍTICA ESTADUAL

Tancredo em contato direto com eleitores

BELO HORIZONTE, 23 — (Sucursal do DC) — Inteiramente despreocupado com as dificuldades políticas surgidas na coligação, já agora quase inteiramente superadas, o sr. Tancredo Neves, candidato situacionista ao govêrno do Estado, passou a dedicar-se mais ativamente aos contatos com o eleitorado.

No Comitê Central, na Rua São Paulo, 908, tem recebido representantes de tôdas as classes, correligionários e políticos de outras agremiações, com êles mantendo proveitosas conversações, que, dia a dia, mais fortalecem a sua candidatura. Ainda na última sexta-feira, foi visitado por numerosa comissão de líderes sindicais, não só da Capital como do interior do Estado, que lhe foi hipotecar solidariedade. Eram, na maioria, tecelões e industriários.

PROGRAMA DE GOVÊRNO

Dêsse contato, o sr. Tancredo Neves recolheu importantes subsídios e sugestões para a planificação do seu programa de govêrno, que ainda será apresentado ao povo.

Por outro lado, o secretário das Finanças também já se prepara para iniciar um grande «rush» no interior, visitando vários municípios e zonas, ocasião em que auscultará as necessidades das nossas populações do «hinterland», organizando a sua plataforma de candidato. O sr. Tancredo Neves deverá iniciar os seus comícios e encontros pelo Sul de Minas, ali presidindo a uma série de concentrações políticas, patrocinadas pelos partidos que apóiam a sua candidatura (PSD-PTB-PR e PSB). Ressalte-se que nessa região os partidos coligados vivem em perfeita harmonia, não existindo nenhum atrito ou divergência política que possa prejudicar os trabalhos da coligação. No dia 12 de março estará o sr. Tancredo Neves, juntamente com o marechal Teixeira Lott, em Poços de Caldas, assistindo ao final da sessão solene de encerramento da convenção de diretórios municipais do PSD de tôda a região do Sul de Minas.

TANCREDO E LOTT SERÃO PRIMEIROS, DIZ ULTIMO

BELO HORIZONTE, 23 (Tsp.-DC) — Abordados pelos jornalistas a respeito do problema sucessório no plano estadual e federal, afirmou, ontem, o deputado Último de Carvalho (PSD) que "a candidatura Lott é verdadeira "barbada", pois representa autêntico movimento de massa, transcendendo a órbita dos partidos políticos".

Mais adiante o sr. Último de Carvalho esclareceu que "a candidatura Lott está estruturada e sustentada pelas maiores agremiações nacionais, o que lhe garante a certeza de vitória tranquila sôbre o adversário".

Conforme ainda declarações do prócer do PSD "logo depois do carnaval deverão vir a esta capital os srs. Amaral Peixoto e João Goulart, para acertarem com o sr. Tancredo Neves os têrmos da campanha sucessória". Especificamente sôbre o candidato ao govêrno do Estado, sr. Tancredo Neves, disse o sr. Último de Carvalho:

"Tancredo está na boca do povo e sua vitória é dessas coisas que se anotam nas ruas. É um candidato natural da maioria dos mineiros e nem poderia ser de outra forma, porque êle foi lembrado por todos os partidos que apóiam o govêrno formando o bloco juvenciel que elegeu Juscelino e Bias em 1950 e 1954, respectivamente".

COMITIVA DE DEPUTADOS

BELO HORIZONTE, 22 (Sucursal do DC) — Os deputados Bento Gonçalves Filho, Último de Carvalho, Celso Brant e Osmar Cunha, que vieram participar das solenidades de inauguração da Fábrica Cimento Portland "Cominel", na vizinha cidade de Matozinhos, aproveitaram o ensejo de sua presença em Minas para a realização de importantes articulações políticas, em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott.

O sr. Bento Gonçalves Filho, presidente da FPN, participou de uma concentração política de Matozinhos (sua terra Natal), promovida por elementos do PR e apoiada por integrantes de outras agremiações partidárias e estudantis. Ao que se informa, está o parlamentar mineiro trabalhando em função do apoio do PR, em sua próxima convenção, à candidatura do ex-ministro da Guerra.

O sr. Último de Carvalho manteve demorados e importantes contatos com os dirigentes do Comitê Pró-Candidatura Lott, acertando, inclusive, detalhes relacionados com a próxima visita do candidato do PSD ao seu Estado natal.

Já o senhor Celso Brant conferenciou com amigos e correligionários perristas, também em favor do marechal Lott, trabalhando ao mesmo tempo, no sentido da candidatura do ministro Clóvis Salgado à vice-governança do Estado.

MAIS UM COM TANCREDO

BELO HORIZONTE, 22 (Sucursal do DC) — Anuncia-se, para êstes próximos dias, a adesão de um novo partido político à candidatura do sr. Tancredo Neves. Agora chegou a vez do PSP, que se prepara para homologar o nome do secretário das Finanças, já não existindo, a esta altura, qualquer dúvida quanto a êsse ponto.

Falando à reportagem do DC, o deputado Celso Mota, líder do PSD na Assembléia Legislativa, declarou que, dos cinco representantes populistas, quatro não escondem as suas preferências pelo nome do sr. Tancredo Neves. Apenas o sr. Said Paulo Arges ainda não se definiu, pois aguarda um pronunciamento do sr. Ribeiro Pena.

Acrescentou o líder populista que também dirigentes do diretório do PSP, inclusive o seu presidente, sr. Acácio Corrêa Delabela, estão inteiramente solidários com o sr. Tancredo Neves. «O apoio do PSP ao sr. Tancredo Neves — concluiu o deputado Celso Mota — é mais do que tranqüilo. Apenas não o efetivamos porque estamos solucionando pequenos casos de natureza política junto ao candidato da situação».

R. G. DO NORTE: Marinho tenta envolver Juraci

Desejando levantar a proibição que pesa contra a efetivação do acôrdo PSD-UDN, em tôrno da sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Norte, (em oposição ao sr. Aluísio Alves), o deputado Djalma Marinho chega hoje ao Rio e entrará imediatamente em contacto com o governador Juraci Magalhães para obter a sua intercessão junto ao sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de obter o reatamento das negociações entre os grupos comandados pelos srs. Dinarte Mariz e Teodorico Bezerra.

Recentemente, quando chegava quase a se formalizar aquele acôrdo, o ministro da Justiça, na qualidade de coordenador da campanha do marechal Teixeira Lott, interveio, impedindo que o mesmo se consumasse. O sr. Armando Falcão tomou aquela atitude [illegible] República, [illegible].

BAHIA: P.S.D. elegeu executiva

SALVADOR, 23 (Transp.-DC) — Após muita luta entre as três alas, que se combatem no PSD baiano, ficou assim constituída a comissão executiva do partido:

Presidente: André Negreiros; vice-presidente: Antônio de Oliveira Dias; 2º secretário: Clodoaldo Campos; 3º secretário: Abelardo Veloso; 4º secretário: Henrique Lima Santos; 1º tesoureiro: Murilo Soares da Cunha; e 2º tesoureiro: Moitinho Dourado.

Apesar das previsões individuais dos três grupos — chefiados por Vieira de Melo, Oliveira Brito e Antônio Balbino — os resultados revelaram que há um equilíbrio de forças que, de resto, é representado exatamente em têrço da agremiação.

LOTT EVITOU A CISÃO DO PSD

SALVADOR, 23 (Asap.-DC) — Terminou na mais perfeita ordem e calma a VII Convenção Estadual do PSD da Bahia, cujos trabalhos se desenrolaram no auditório do Instituto Social dos Funcionários Públicos do Estado.

A referida convenção contou com o comparecimento de proeminentes próceres partidários, convencionais, tendo sido os trabalhos dirigidos pelo deputado André Negreiros, novo presidente da seção do PSD baiano. Também estava presente durante todo o desenrolar dos acontecimentos o vice-governador do Estado, sr. Orlando Moscoso.

A tão esperada cisão do partido, devido aos atritos, a confusão, o tumulto, a exaltação de ânimos e os ataques mútuos que se travaram e se processaram na sessão, não se consumou. A candidatura do marechal Henrique Lott, sustentada pelo PSD evitou a cisão do PSD baiano, encerrando-se a convenção com serenos discursos, juras de fidelidade, paz e união.

CÂMARA DOS VEREADORES

Não houve sessão, ontem, na Câmara de Vereadores, por falta de número. De hoje até quinta-feira próxima, a Câmara estará fechada. Ontem compareceram, apenas, doze representantes, [illegible].

NA VANGUARDA do combate à SURDEZ
NOVOS TIPOS de aparelhos de audição
ÓCULOS DE AUDIÇÃO Discretos, elegantes, diversos modelos.
MODÊLO de tamanho diminuto, fácil de ocultar no penteado das senhoras.
...e outros aparelhos de grande eficiência
Atendemos a domicílio
MAIORES FACILIDADES de pagamento
Assistência Técnica Mundial 8 filiais no Brasil
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22-6662
Av. Copacabana, 540 - 5.º - Tel.: 57-3693

SESSÃO FOI TÔDA PARA REGULAMENTO

Plenário do SENADO

A sessão de ontem foi consumida pela votação do novo Regulamento do Senado, que foi o primeiro golpe concreto desfechado, por iniciativa do líder da UDN, sr. João Vilasboas, contra o Plano de Classificação.

No Expediente, o sr. Taciano de Melo reprovou a "demagogia" a que vinham se entregando diversos senadores, em tôrno do Plano, cuja aprovação eram os primeiros a condenar.

VÁRIOS ORADORES

Ainda no Expediente, seguiram-se na tribuna 5 oradores. O sr. Gilberto Marinho congratulou-se com o ministro Láfer pela atitude por êle tomada em face dos ataques feitos ao Brasil pelo "Brasil Herald". O sr. Cunha Melo elogiou a confecção do "Manual do Senador", iniciativa da assessoria técnica da Mesa, chefiada pelo sr. Isaac Brown.

O sr. Francisco Galoti elogiou ato do ministro da Agricultura. O sr. Caiado de Castro requereu voto de congratulações com os ex-comandantes da FEB, pela passagem do 15º aniversário da vitória de Monte Castelo.

Esteve reunido o Diretório Nacional

O projeto que cria o Serviço Agropecuário do Exército, bem como a estruturação da campanha eleitoral do marechal Teixeira Lott nos Estados foram alguns dos assuntos da pauta da reunião realizada ontem na sede do Diretório Nacional do PSD, de que participaram a bancada dêsse partido na Câmara e o próprio candidato à Presidência da República.

O marechal Lott deverá estar em Belém no dia 12 de março próximo, a fim de participar da sessão solene de encerramento da convenção do PSD paraense. Mas, antes, deverá visitar Aparecida (São Paulo), Mataripe (Bahia), Cubatão (São Paulo) e Volta Redonda. A grande concentração pessedista que seria realizada no dia 12 em Juiz de Fora, em homenagem ao sr. Tancredo Neves, candidato ao govêrno mineiro, ficou transferida para o dia 19, a fim de tornar possível o comparecimento do candidato presidencal.

NOTA DA REUNIAO

A tarde, a liderança do PSD na Câmara distribuiu uma nota informando que entre os vários assuntos debatidos figurou o projeto que cria o Serviço de Agropecuária do Exército.

Diz a nota:

«Falaram os deputados Guilhermino de Oliveira, Océlio de Medeiros, Afonso Celso, Mário Tamborindeguí, Último de Carvalho, Mário Gomes, Osmar Cunha e outros. O marechal Lott fêz ampla exposição sôbre a matéria, em conseqüência da qual, por proposta do deputado Guilhermino de Oliveira, foi designada uma comissão de deputados da bancada do PSD e integrada por três oficiais do Exército especializados na matéria, para o estudo detido do projeto e de todos os substitutivos até aqui apresentados relativamente ao assunto, a fim de que seja possível, no início da próxima sessão legislativa, tramitação livre dessa proposição, mediante trabalho que venha a traduzir a média das opiniões existentes na Câmara dos Deputados a respeito. Fazem parte desta comissão, designados pelo líder da maioria, em caráter partidário, os deputados Guilhermino de Oliveira, Napoleão Fontenelle, Océlio de Medeiros, Dirceu Cardoso, Mendes Gonçalves, Joaquim Ramos e Afonso Celso, além dos oficiais a serem indicados pelo marechal Lott. Concluídos os estudos, a comissão se articulará com os demais partidos na Câmara objetivando entendimento na base de um substitutivo que reúna tôdas as tendências existentes a respeito».

VISITAS DE LOTT

Após êstes debates sôbre proposições legislativas, o marechal Lott entrou em entendimentos com vários deputados sôbre as suas visitas aos diversos Estados da Federação. Deverá, assim, estar dia 12 de março em Belém, para participar da Convenção do PSD, devendo, anteriormente, visitar Aparecida, em S. Paulo; Mataripe, na Bahia; Cubatão, em São Paulo, e Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. A grande reunião pessedista, que seria a 12 de março em Juiz de Fora, foi transferida para o dia 19 do mesmo mês, a fim de possibilitar ao marechal Lott participar da mesma.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Dos debates, ficou deliberada a intensificação do alistamento eleitoral e da propaganda da candidatura do marechal Henrique Lott em todo o país. A opinião unânime dos presentes foi no sentido de que deve ser o líder da campanha eleitoral do marechal Henrique Lott no país o ministro Amaral Peixoto, presidente do PSD, o qual, sendo dirigente máximo do maior partido do bloco que integra as fôrças populares e políticas que apóiam o marechal Henrique Lott, estará em condições de se articular com as direções partidárias no sentido da realização de uma grande campanha, que nos traga a vitória. Ficou deliberado, ainda, que tôdas as quartas-feiras, às 10 horas da manhã, o marechal Henrique Lott receberá os deputados, tanto do PSD como de todos os partidos que integram a sua base política, no escritório localizado na sede do PSD.

OS PRESENTES

Compareceram os deputados: Guilhermino de Oliveira, Océlio de Medeiros, Mário Tamborindeghi, Afonso Celso, Último de Carvalho, Mário Gomes, Joaquim Ramos, Milvernes Lima, Arnaldo Garcez, Mendes Gonçalves, Osmar Cunha, Janduí Carneiro, Armando Carneiro, Napoleão Fontenele, Dias Macedo, Dirceu Cardoso, Amílcar Pereira, Uriel Alvim, José Guiomard, Rachid Mamed, Drault Ernani, Bias Fortes, Manoel de Almeida, Ozanan Coelho, Ovídio de Abreu, Yukishigue Tamura, Oliveira Franco, Anísio Rocha, Lenoir Vargas, Castro Costa, Martins Rodrigues, Armando Monteiro, Aderbal Jurema, Valério Magalhães, Abelardo Jurema e os governadores dos Territórios do Acre e Rio Branco. Entre vários assuntos debatidos figurou o projeto que cria o Serviço Agro-pecuário do Exército, ora em tramitação, em regime de urgência, na Câmara Federal.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal do DC) — Seguirá, nos próximos dias, para o Rio de Janeiro, um emissário credenciado da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, a fim de conseguir junto a estabelecimentos de créditos um financiamento de 700 milhões de cruzeiros para as obras da variante de Pedras Altas. A referida variante possibilitará aproximar mais ràpidamente, do pôrto de Rio Grande, tôda produção exportável da Zona Sul do Estado.

●

Voltou a ocupar as manchetes da imprensa o preço da carne no mercado gaúcho. A partir de hoje, o produto sofreu majoração de 2 cruzeiros por quilo. A luta entre o Instituto de Carnes e a COAP continua a causar espécie nos meios econômicos.

●

Segundo apurou a reportagem do DC, os centros produtores de feijão do Estado estão aguardando a alta do produto para lançá-lo no mercado consumidor. O preço da saca no interior está variando de Cr$ 1.100,00 a 1.800,00 cruzeiros, enquanto em Pôrto Alegre já ultrapassou aos 2 mil cruzeiros.

●

Falando sôbre a encampação da Companhia Telefônica, o governador Leonel Brizola declarou que «os órgãos técnicos do Estado estão cuidando do problema, e não é certo que estejamos cuidando de encampação».

●

Foi confirmada, pela deputado Adalmiro Moura, a inclusão de produtos oriundos do solo gaúcho no banquete ao presidente Eisenhower. Portanto, foi quebrada a tradição de só servir bebidas estrangeiras em tais ocasiões.

●

O Departamento Estadual de Abastecimento de Leite, desta capital, recebeu licença para importar máquinas no valor de 15 milhões de cruzeiros, o que permitirá um aumento na distribuição de leite para o povo metropolitano.

Lott e o país de amanhã

COMITÊS NACIONALISTAS LOTT JANGO

O Brasil já deixou de ser o propalado "país do futuro" e cada vez mais consolida o seu prestígio de grande nação, através de uma política desenvolvimentista poucas vêzes vista na História e que deixa patente já ter acordado o gigante para cumprir o seu papel de vanguarda nacionalista no mundo.

A economia do país desenvolve-se, amplia-se o parque fabril, novos mercados são conquistados, a agricultura é reaparelhada, incrementa-se a atividade pastoril, multiplicam-se as vias de comunicação, consolida-se a Petrobrás, irradia-se o progresso para o Oeste e busca-se um desenvolvimento que precise ser alcançado a todo preço e sem demora.

E' o Brasil que vibra, são os grilhões que retardavam sua marcha que se rompem, é a realidade que supera o «país do amanhã» que tanto interessa aos «donos do progresso» para mostrar o «país de hoje», conseqüência de uma política econômica bem dirigida e estruturada em bases estritamente nacionalistas. Opor obstáculos a êsse desenvolvimento é um autêntico crime de «lesa-pátria».

Mas existem êsses criminosos. A êles o povo saberá dar sua resposta nas urnas. Aquêles que continuarão a política nacionalista que marcará a total independência brasileira êsse mesmo povo oferecerá a consagração a que fazem jus. Lott e Jango são os candidatos dêsse nacionalismo redentor. Êles encarnam a certeza de que nada deterá a ascensão vertiginosa do Brasil. Com êles a nação brasileira atingirá seus grandiosos destinos.

DEPARTAMENTO ESTUDANTIL

● Acaba de regressar ao Rio a caravana de estudantes que, em nome do Departamento Estudantil dos «Comitês Nacionalistas Lott-Jango» (Praça Tiradentes, 87, 2.º andar), percorreu diversas capitais brasileiras.

● Como fruto da viagem supracitada, foi inaugurado em Salvador o «Comitê Central Estudantil Lott-Jango», sito à Rua Cosme Moreira n.º 132, que, sob a presidência do acadêmico Etelvino Bastos, coordenará a luta nacionalista entre os estudantes baianos.

● Por outro lado, em São Paulo, foram inaugurados os comitês Lott-Jango da Escola Politécnica do Mackenzie e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Outra notícia auspiciosa da Paulicéia é aquela que diz da próxima inauguração do Comitê Central Lott-Jango. Os detalhes estão sendo ultimados pelos líderes estudantis Moraci do Val, Josué de Sousa e Fernando Lima.

2 mil máquinas em parada para Ike ver

BRASÍLIA, 23 — (Equipe do DC-BRASÍLIA) — Mais de 2 mil veículos e máquinas das mais diferentes funções estacionaram na Praça dos Três Podêres, para que o presidente Eisenhower pudesse ver o poderio que constrói Brasília.

A concentração, que teve início um dia antes da chegada do presidente norte-americano, incluiu tôda a maquinaria que está levantando a nova capital do Brasil.

CARROS BLINDADOS

Sob a guarda de soldados do Exército, ficaram estacionados no hangar o Aeroporto de Brasília dois carros presidenciais, um Lincoln e um Chevrolet, à prova de balas, que serviram de condução aos presidentes americano e brasileiro durante a sua permanência em Brasília.

No aeroporto é grande o movimento de aeronaves, chamando a atenção do povo, o grande número de aviões americanos ali estacionados.

IKE OUVE "MADRIGAL"

O presidente Eisenhower teve oportunidade de ouvir durante a sua visita a Brasília, o Côro Orfeônico "Madrigal Renascentista", de Belo Horizonte, que executou na Sala Musical do Palácio da Alvorada, um programa do qual constaram 8 peças do folclore universal.

O conjunto, bem ensaiado horas antes do recital, mostrava-se calmo e confiante. Somente o presidente Eisenhower ouviu êsse programa especial.

HELICÓPTERO

Durante tôda a tarde do dia 22, o helicóptero presidencial permaneceu no Hotel Turismo à disposição do general Américo Braga e sua comitiva.

O general Américo Braga fiscalizou a "operação chegada" enquanto que soldados da Quarta Cia., de Juiz de Fora, patrulharam o trajeto que seria percorrido pelo presidente norte-americano. O ensaio cobriu-se de êxito, tendo somente uma motocicleta enguiçado na ocasião.

PE DE JUIZ DE FORA

Soldados da Polícia Especial de Juiz de Fora, estiveram em permanente exercício antes da chegada do presidente Eisenhower à Brasília.

Os exercícios foram comandados pelo general Américo Braga, comandante da Quarta Região Militar, auxiliado pelos coronéis Alfredo Molinaro, César Saldanha e Nino Lima e tenente Ivanilo Fialho. Oito motociclistas da Polícia Especial de Juiz de Fora abriram o caminho para o carro que conduzia o presidente Eisenhower.

VISITA DE JK

Anteontem à noite o presidente Juscelino Kubitschek visitou inesperadamente mais de cem companhias construtoras na NOVACAP, para verificar as obras de construção de Brasília.

O presidente Kubitschek, ao visitar as obras, foi cumprimentado pelos operários, que interromperam o trabalho para saudá-lo.

Chessman deve morrer: arcebispo

P. ALEGRE, 23 — (BAN-DC) — Defendendo a legitimidade da pena de morte, acêrca do caso Caryl Chessman, o arcebispo de Pôrto Alegre, dom Vicente Scherer, disse que "o bem comum é de quando em vez de tal modo ameaçado por indivíduos criminosos, que a existência dêles se torna irreconciliável com a ordem pública".

"O próprio Deus, na legislação do Antigo Testamento, introduziu a pena de morte. O Poder Público deve possuir o direito e, eventualmente, a obrigação de eliminar os maus elementos" é o que arguiu aquela autoridade eclesiástica. Sôbre o "Não Matarás", disse que o preceito apenas se referia a cada pessoa, em particular.

AUTORIDADE PODERIA PUNIR

"A autoridade legítima pode punir determinados crimes com a pena capital, embora só o Criador possua domínio absoluto sôbre a vida e a morte. Mas êsse direito foi outorgado à autoridade civil legitimamente constituída, pois a mesma deve assegurar a ordem no convívio humano".

"O bem comum — prosseguiu — é de quando em vez de tal modo ameaçado por indivíduos criminosos que a existência dêles se torna irreconciliável com a ordem pública. Em tais casos, desde que não haja esperança de êxito por outra via, o poder público deverá agir pela pena capital".

"NÃO MATARAS"

Sôbre o preceito "Não Matarás", disse que o mesmo não se aplicaria à autoridade pública, quando "agindo em defesa do bem comum". No próprio livro "Deuteronômio", em que se encontra o preceito, também estaria estipulada a pena capital para diversos crimes.

Falcão responde não a rádio para Congresso

O ministro da Justiça deu resposta negativa à sondagem, realizada pela Oposição, que pleiteava um canal de rádio para a Câmara, em Brasília, em troca de seu apoio aos projetos de orgnização jurídica de Brasília e do futuro Estado da Guanabara.

O sr. Armando Falcão deu a resposta depois de consultar os setores governamentais responsáveis pela segurança interna e pelo contrôle do serviço de rádio-emissões, verificando que são grandes os inconvenientes do atendimento da reivindicação da UDN.

JUREMA COMUNICA

Ainda anteontem, a explosão das bombas ao longo da rêde da EFCB demonstrou que setores residuais subversivos poderão burlar o contrôle da radiodifusão, utilizando-se da rádio-emissora da Câmara para fazer impunemente (o deputado é inviolável no exercício do direito de falar) pregação subversiva.

O sr. Abelardo Jurema comunicou ontem ao sr. Rondon Pacheco, líder em exercício da UDN, a resposta do govêrno, a qual, entretanto, não fecha as portas a negociações em torno de outras fórmulas que preservem o contrôle do rádio pela Comissão Técnica do Ministério da Viação.

INDICADO À SUCESSÃO DE ROBERTO

Para suceder ao sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio, foi lançada a candidatura, numa reunião do Partido Trabalhista Brasileiro de Campos, do prefeito José Alves de Azevedo.

Eng. Nicanor Pereira

✝

A Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil convida seus funcionários, os ferroviários em geral, parentes e amigos do engenheiro Nicanor Pereira, chefe do Departamento de Construções e Obras, para a missa de sétimo dia que mandará celebrar em intenção de sua alma, hoje, às 9,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula.

NERVOSOS

o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

NOVO CÔNSUL MEXICANO EM SÃO PAULO

CIDADE DO MÉXICO, 23 (ANSA-DC) — Partirá hoje para São Paulo, onde deverá assumir as funções de cônsul-geral da Itália, o diplomata Roberto Venturini, que desde 1957 vinha exercendo o cargo de conselheiro de Embaixada, nesta capital.

Falta de número adia escôlha da lista: UDN

A escolha da lista tríplice para preenchimento do lugar de diretor-tesoureiro da Novacap foi adiada pelo diretório nacional da UDN, a pretexto da falta de número, na verdade para dar tempo à articulação de uma chapa constituída de nomes que preservem no pôsto, se nomeados, o patrimônio moral do partido.

A nova data marcada para a eleição foi 8 de março e sabe-se que a direção partidária pretende coordenar a escolha da seguinte lista. Osvaldo Trigueiro, Odilo Costa, filho, e Celso Azevedo.

RECEIO DA VOTAÇÃO LIVRE

Não tendo havido prévia articulação temeram ontem os dirigentes udenistas que a votação livre possibilitasse a escôlha de alguns correligionários que estão cavando sua indicação e que, por isso mesmo, se tornaram suspeitos. Dados os incidentes em que se envolveu a administração do sr. Iris Meinberg, a UDN está receosa de expôr-se a riscos que comprometeriam o papel fiscalizador do grêmio oposicionista na direção da NOVACAP.

DEFESA DE ADAUTO

Na reunião do diretório, o sr. Emival Caiado fêz a defesa da posição do sr. Adauto Cardoso, cuja manobra visando a obter um canal de rádio para a Câmara em troca da concordância da Oposição na rápida tramitação dos projetos de organização jurídica de Brasília, deu margem a críticas proferidas por elementos mais exaltados da UDN, que chegaram a apontar o sr. Adauto como um simples adesista.

Desmentiu também o sr. Caiado tenha êle qualquer intuito de abandonar a candidatura do sr. Jânio Quadros para aderir à do marechal Lott. Estando isento de compromissos na sucessão estadual, pensa mesmo dedicar-se exclusivamente à campanha presidencial do ex-governador de São Paulo.

CASO LEANDRO

Quanto ao caso Leandro, foi adiado também para o dia 8. A exposição do sr. Amaral Neto sôbre o caso das máquinas importadas pela firma Murray foi também transferida para aquela data.

PARA OS SINDICATOS

O sr. Magalhães Pinto comunicou que o diretório nacional vai expedir impressos com o programa do partido e a carta dos deputados da "bossa nova" para os diretórios do interior e para os sindicatos de trabalhadores do país.

UDN obstruiu verba para nova capital

Plenário da CÂMARA

Devido à obstrução movida pela UDN sòmente duas emendas, referentes ao projeto que abre o crédito especial de 500 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a mudança da Câmara para Brasília, lograram obter votação nas duas sessões realizadas ontem pela manhã e à tarde.

A primeira emenda foi aprovada, dispondo sôbre a concessão de canais de rádio-difusão ao Congresso para a transmissão dos seus trabalhos; a segunda emenda, representava um grupo de subemendas, foi rejeitada, atendendo ao parecer contrário das comissões técnicas.

TRANSCRITO ARTIGO DO DC

No pequeno expediente o sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. Rio) encaminhou requerimento no sentido de que fôsse transcrito nos anais o artigo do jornalista Danton Jobim, publicado no DIARIO CARIOCA de ontem.

Estava vasado nos seguintes têrmos o requerimento do parlamentar fluminense: "De acôrdo com os preceitos regimentais, tendo em vista a grande oportunidade e autenticidade do magnífico artigo do jornalista Danton Jobim publicado no DIARIO CARIOCA de hoje, venho solicitar a sua inserção em nossos anais. Trata-se de uma peça escorreita, tão autêntica e de tanta verdade, e de alto cunho de fraternidade que não devemos deixar passar o momento de colocá-la ao dispor do conhecimento dos nossos pósteros. Amanhã, quando se escrever a história das relações entre os dois países amigos, o artigo de Danton Jobim será uma peça necessária ao seu conhecimento".

GRANDE OTELO E O ITAMARATI

A notícia segundo a qual o artista Grande Otelo teria sido impedido de tomar parte no "show" do Itamarati ao presidente dos Estados Unidos repercutiu no final da sessão de ontem, através a palavra dos srs. José Talarico, Anísio Rocha, Clemens Sampaio e Fernando Santana, que protestaram veementemente pela providência adotada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Cada orador, entretanto, apresentava uma versão diferente; um afirmava que era por causa da côr negra do artista; outro afirmava que tinha sido precaução por causa da conhecida indiscreção de Grande Otelo, enquanto outros afirmavam as duas razões acima.

GRANDE EXPEDIENTE

Dois oradores ocuparam a tribuna no chamado grande expediente: o primeiro foi o sr. Unírio Machado (PTB-RGS), combatendo o aumento do preço dos remédios e solicitando providências enérgicas do govêrno federal pois estava seguramente informado de que os industriais dos laboratórios haviam tomado a decisão de aumentar o preço dos seus produtos com ou sem licença da COFAP. Afirmou que na reunião ficou assentado que os industriais somente esperariam por uma decisão do govêrno no máximo até o dia 15 de março vindouro, quando então aumentariam por conta própria o preço dos remédios em mais de 50 por cento.

O segundo orador foi o sr. Nestor Jost (PSD-RGS) discorrendo sôbre a situação econômico-financeira do Sul do país, detendo-se especialmente no caso do arroz produzido no seu Estado, para em seguida elogiar a obra desenvolvimentista do govêrno federal. Declarou que não concorda com a tese muito difundida segundo a qual a geração atual vai pagar um preço muito elevado pelas obras que estão sendo levadas a efeito pelo presidente Juscelino Kubitschek. Considera que a geração atual em nada será sacrificada, pois os efeitos benéficos da obra desenvolvimentista começarão, de imediato, a se fazerem sentir.

SÚMULA DA SESSÃO

No pequeno expediente ocuparam a tribuna entre outros os seguintes deputados:

Nestor Duarte (PL-Bahia), Alves Macedo (UDN-Bahia) e João Mendes (UDN-Bahia, todos fazendo o necrológio do desembargador Boaventura Moreira Calas, falecido recentemente no seu Estado;

Artur Virgílio e Osvaldo Zanelo, ambos reportando-se ao problema do contrabando do café, sendo que o primeiro acusando funcionário do IBC e o segundo fazendo a defesa da direção aquêle instituto.

MINEIROS SOTERRADOS

BERLIM, 23 (UPI-DC) — Kurt Gregor, chefe da Comissão Estadual de Planejamento da Alemanha Oriental, declarou, esta noite, que eram escassas as esperanças de salvar os 106 mineiros detidos por um incêndio em uma mina de grisu perto de Zwickau, a uns 60 quilômetro ao sul de Leipzig.

Novos incêndios produzidos pela inflamação do grisu, a combustão do carvão, o fumo e o intenso calor têm impedido que uma turma de socorro de 300 homens chegue até o ponto em que estão os mineiros.

Nasceu um príncipe japonês

TOQUIO, 23 (FP-DC) — A princesa Michiko, espôsa do príncipe Akihito, herdeiro do trono japonês, deu à luz um menino às 16 horas e 15 minutos (hora local).

Informa o comunicado palaciano que a princesa e a criança estão em ótimas condições de saúde. O principezinho imperial pesa 2,540 kg e mede 47 centímetros.

OTAKA

Segundo fontes ligadas à Côrte, o imperador Hirohito dará ao menino o nome de Otaka (Grande Falcão) com o objetivo de simbolizar o progresso japonês.

No bairro de Tóquio em que reside o príncipe herdeiro, cêrca de mil pessoas organizaram um desfile de lanternas com acompanhamento de tambores, para celebrar o nascimento do filho de Akihito.

O príncipe herdeiro Akihito foi o primeiro a acorrer para junto de sua espôsa, após o nascimento. Dorme o recém-nascido no mesmo berço que serviu a seu pai.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

A Declaração de Brasília

A DECLARAÇÃO de Brasília, assinada pelos presidentes Eisenhower e Kubitschek, é um documento que não se limita a repetir a tradicional adesão das duas nações aos princípios democráticos, notadamente a liberdade de opinião, a liberdade religiosa e a liberdade racial e a manifestar esperanças de uma cooperação política e econômica mais intensa para o futuro.

Reiterando, embora, aquêles pontos básicos que justificam a aproximação ideológica dos dois povos e fixam sua comunidade de interêsses, a Declaração apresenta novas sugestões e compromissos, que atualizam e reforçam o empenho de cooperação não só dos Estados Unidos e do Brasil, como dessas duas nações com as demais nações do continente.

As inovações da Declaração de Brasília devem ser pesquisadas através de um texto que não apresenta a clareza habitualmente característica de documentos dêsse tipo, o que poderá traduzir senão hesitações pelo menos cuidados especiais em evitar que a ênfase dada a novos problemas possa ser interpretada sem a devida referência a uma ideologia política tradicional das Américas.

A opinião pública continental, habituada, entretanto, aos debates sôbre o estado atual das relações americanas, não terá dificuldades em identificar os pontos vitais da Declaração de Brasília, tanto na referência aos deveres de todo o Hemisfério de complementar os esforços nacionais na luta contra o subdesenvolvimento quanto na afirmação final de que Estados Unidos e Brasil se integram numa verdadeira "cruzada do Hemisfério em prol do desenvolvimento econômico".

A alusão específica à formulação dos problemas continentais, nos quadros da Operação Pan-americana, embora tècnicamente ressalvada pela citação do órgão ordinário de cooperação interamericana, que é a OEA, indica que os Estados Unidos aderiram à Doutrina Kubitschek e se convenceram de que o destino da unidade continental está intimamente relacionado à redução das áreas de subdesenvolvimento nas Américas. O terrível desnível entre as economias hemisféricas poderá ser afinal, tanto quanto um eventual desapreço pelos valores da democracia política, um fator de desagregação da cooperação e até mesmo da paz continental.

A política pan-americana tradicional sempre deu mais ênfase a valores políticos do que a valores econômicos, mas já agora, sobretudo depois da tomada de consciência dos problemas nacionais do Hemisfério imposta pela Doutrina Kubitschek, não resta mais dúvida de que o entendimento continental está tanto na dependência de uma visão unitária do mundo e da civilização quanto de uma estrutura econômica mais sólida, que arranque os países latino-americanos da sua pobreza atual.

E' evidente que a parte dos Estados Unidos, nessa cooperação hemisférica, é secundar, como nação mais rica, os esforços que várias nações, entre elas destacando-se o Brasil, fazem para desenvolver sua economia. Essa cooperação, embora teòricamente esboçada em outras declarações continentais, encontrou sua ênfase adequada nessa Declaração de Brasília, ontem assinada e que poderá ser o marco de uma verdadeira reabilitação da política pan-americana.

Complicações

A GUERRINHA estava sendo travada particularmente entre os srs. Fernando Ferrari e Leandro Maciel. Dela não participaram a UDN e o PDC. Mas, o sergipano desconfiou que o gaúcho o estava passando para trás, com a cumplicidade do sr. Jânio Quadros e a omissão dos udenistas. Foi à direção do seu partido e reclamou. Finalmente, já aos sessenta anos de idade, não lhe ficava bem aquêle papel esquisito. Estava entrando bem nessa comédia de candidato que não era para valer.

Os maiorais da eterna vigilância logo verificaram que o pleno não poderia ter solução satisfatória. O candidato era realmente pesado e não havia como combater a alergia do eleitorado a seu respeito. Mas, piedosamente, procuraram tomar providências. E aí foi que começaram as complicações no seio das fôrças que ficaram com a vassoura.

O PDC protestou enèrgicamente. O seu candidato tinha o direito e o dever de realizar a campanha. Formou-se o impasse entre as duas maiores agremiações que apoiam o sr. Jânio Quadros.

E' uma grave crise para o candidato. E talvez dessa embrulhada tôda venha a surgir nova e definitiva renúncia. Até pode ser um motivo excelente para a retirada da candidatura que está morta e enterrada.

Colaboração

PROSSEGUEM nos Ministérios e Autarquias os esforços para a mudança do Poder Executivo. O mesmo acontece no Legislativo e Judiciário. Ao contrário, porém, do que foi dito por um deputado, não há nessas atividades qualquer espírito de intransigência ou incompreensão. É muito menos o terrorismo a que se referiu.

Os grupos de trabalho incumbidos da tarefa, supervisionados pelo sr. J. Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP, procuram atender aos casos pessoais, às contingências de família, aos interêsses legítimos dos funcionários.

Pràticamente, o primeiro escalão que seguirá rumo a Brasília se compõe de voluntários. Isso mostra que o sistema de estímulo e persuasão adotado está produzindo bons resultados. O govêrno não quer na Novacap nenhum elemento desajustado, negativista ou derrotista.

Para a nova fase que se vai iniciar no serviço público, após a transferência da metrópole, o que se exige é dedicação à causa coletiva, é vocação de colaborar, é sentimento do dever, é adesão espontânea e sincera à grande meta do presidente Kubitschek. E isso foi obtido, para honra dos servidores do Estado.

Superstição

FOI publicado na imprensa o seguinte anúncio: "Graça recebida. Agradeço à Aida Curi".

Não temos a menor dúvida quanto às virtudes morais da infortunada jovem carioca. Ela se sacrificou em defesa de sua pureza de virgem e da sua honra de mulher. E o drama em que foi envolvida teve intensa e profunda repercussão social, servindo de advertência e de exemplo à juventude de ambos os sexos.

A sua morte brutal e o julgamento sensacional que a êle se seguiu mostraram os perigos que ameaçam todos aquêles que se afastam das normas que regulam a convivência na coletividade. A moça perdeu a vida e os seus "curradores" abdicaram da liberdade, levando a dor ao seio de quatro famílias. Êsse sacrifício não terá sido em vão. E, por tudo, Aida Curi merece o respeito e a admiração emocionada da sociedade brasileira.

Mas isso não significa que ela seja uma nova Maria Goretti. Evidentemente, não é santa, nem pode a sua memória prestar-se às expansões da superstição religiosa. Seria ridículo lhe deu uma legenda de grandeza humana, mas não lhe é possível, pelo menos por ocupar os altares e fazer milagres.

EISENHOWER

ALUÍSIO NAPOLEÃO

TIVE ocasião de dizer, certa vez, referindo-se às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que a amizade entre as nações não se fazem ao acaso, mas são o produto de um persistente trabalho, de uma contínua permuta de interêsses e de sentimentos. Há alguns marcos significativos na história das relações entre os dois maiores países do Novo Continente que contribuíram, de maneira efetiva, para a sua aproximação. Em 1787, na época colonial, já o estudante José Joaquim da Maia procurava o ministro americano em Paris, Thomas Jefferson, solicitando o seu apoio para a revolução que se planejava em Minas Gerais. Foram os Estados Unidos o primeiro país a reconhecer nossa Independência, como tivemos a primazia no conhecimento da Doutrina de Monroe. Abraham Lincoln disse, em 1861, a um representante europeu em Washington, que escolheria Pedro II como mediador na Guerra de Secessão, caso surgisse essa possibilidade. Durante o período que durou a Revolta da Armada, de 1893, no Brasil, o presidente Grower Cleveland declarou ao representante brasileiro em Washington que os Estados Unidos invocariam a Doutrina de Monroe para a defesa do govêrno legal do presidente Floriano Peixoto se os navios de guerra europeus não permanecessem neutros na Baía de Guanabara. O Barão do Rio Branco, em 1905, elevou nossa Legação em Washington à categoria de Embaixada, assim como o govêrno americano teve o mesmo gesto em relação à sua representação no Rio de Janeiro. Joaquim Nabuco foi, então, o paladino do ideal pan-americano. As duas grandes guerras mundiais viram unidas as duas grandes nações do Continente.

Esses acontecimentos, apenas aqui referidos, entre muitos outros que poderiam mostrar o trabalho de gerações de estadistas e diplomatas dos dois países, que Nabuco dizia ser indispensável para a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos, êsses acontecimentos, dizia eu, tiveram a reforçá-los as visitas recíprocas feitas aos dois países pelos seus chefes de Estado. Pedro II deu, em 1876, um exemplo de espírito democrático, viajando para os Estados Unidos como simples cidadão brasileiro, despojado de suas prerrogativas monárquicas. Depois disso, os presidentes Herbert Hoover, Franklin Roosevelt e Harry Truman visitaram o Brasil e os presidentes eleitos Epitácio Pessoa e Júlio Prestes os Estados Unidos. O presidente Getúlio Vargas, não tendo podido aceder ao convite do presidente Roosevelt, enviou, em missão especial a Washington, o então ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Aranha, adepto fervoroso da Política da Boa Vizinhança inaugurada pelo chefe da Nação americana. O presidente Eurico Dutra realizou em 1949, a visita que o presidente Getúlio Vargas não pudera fazer. Em 1955, o presidente eleito Juscelino Kubitschek visitou o presidente Dwight Eisenhower em Key West, com êste, avistando-se, novamente, no Panamá, em 1956, por ocasião da Conferência dos Presidentes das Repúblicas Americanas. Agora, vem ao Brasil o presidente americano que já nos visitara após a vitória aliada na última guerra. Vem diretamente a Brasília, futura capital de um país cujo governante, após quatro anos de trabalhos árduos, imprimiu nova direção ao país, realizando um complexo plano de desenvolvimento econômico, com os olhos voltados para o futuro da Nação. Vem o presidente americano após uma viagem triunfal aos países da Europa e da Ásia e antes da realização da chamada Conferência de Cúpula das grandes potências. Será recebido no Brasil como o herói da guerra e o mensageiro da paz, o príncipe da paz, como já o cognominaram os indianos. Será, também, recebido como um amigo do Brasil pelo presidente Juscelino Kubitschek, como um amigo das Américas, num momento em que a Operação Pan-Americana, lançada pelo estadista brasileiro, evidencia, à luz do dia, o seu acêrto, a sua oportunidade, a sua inadiabilidade e o seu alto sentido de combate ao subdesenvolvimento continental. Esperemos que a anunciada segunda Declaração de Brasília, como a primeira, assinada por ocasião da visita do secretário de Estado John Foster Dulles, consubstancie e reafirme, com maior vigor ainda, os ideais da nova política pan-americana, tão bem acolhida por todos os países da América.

CAFÉ SOLÚVEL: APLAUSOS

Na última sessão da I Reunião Extraordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café do corrente ano, que ontem se encerrou, foi aprovada moção de aplausos à emprêsa Nestlé que vem fabricando café solúvel em nosso país em diversas modalidades.

Foi autor da proposição o sr. Dario de Oliveira e Silva, representante da lavoura paulista naquele colegiado, que congratulou-se pelo êxito alcançado pelo empreendimento, não só no que respeita ao consumo interno, como principalmente na parte de exportação do produto industrializado que constitui um reforço ponderável à receita de divisas do país.

VISITA DE IKE

Com a palavra o sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, representante do govêrno de S. Paulo, referiu-se à visita do presidente Eisenhower ao nosso país, ressaltando sua significação no campo das relações políticas e econômicas. Assinalou o sr. Piza Sobrinho que "a presença entre nós do chefe da grande nação amiga muito contribuirá, por certo, para esclarecer equívocos e mal-entendidos muitas vêzes insuflados por elementos maliciosos. A Junta Administrativa do IBC não deve permanecer indiferente, portanto, a essa visita tanto mais pela posição dos Estados Unidos da América como o maior consumidor de café do mundo, importado livremente, sem ter seu preço acrescido por quaisquer taxas ou impostos alfandegários.

"Estou certo — concluiu — que a cafèicultura nacional acompanhará a Junta Administrativa nessa demonstração de júbilo pela presença do ilustre visitante em solo brasileiro".

Em seguimento o plenário aprovou parecer baseado em proposta do sr. Plínio Cavalcanti, que sugere ao Instituto Agronômico de Campinas a utilização de parte da verba constante do acôrdo com o IBC para custear a viagem de um de seus técnicos à América Central, a fim de estudar os processos de preparação dos cafés despolpados daquela região.

O presidente Paula Soares comunicou à casa o convite da diretoria-executiva para que a Junta indicasse um de seus membros para atender à resolução da Primeira Reunião do Grupo de Estudos do Café, presidida pelo embaixador Walter Moreira Sales em Washington, a qual previa o intercâmbio de visitas de cafèicultores da América Latina e do Continente Africano. Este convite refere-se a uma sugestão específica dos representantes da Grã-Bretanha para que o grupo latino-americano visite Quênia, Uganda e Tanganika, de preferência antes da visita conjunta do Grupo de Estudos do Café, a realizar-se em julho próximo. O plenário, mediante eleição, indicou o sr. Joaquim Carvalho dos Santos, representante da lavoura de Minas Gerais.

PARECERES APROVADOS

Colocados em votação, a seguir, foram aprovados os seguintes pareceres: da Comissão de Finanças e Orçamento, dispondo sôbre a dotação de mais 56 milhões de cruzeiros no programa da CEAC de incentivo às Cooperativas de Cafèicultores; da Comissão de comercialização, aprovando a constituição de uma comissão para entender-se com as autoridades federais de acôrdo com os têrmos de recente proposta do sr. Dario de Oliveira e Silva sôbre política cafèeira; e finalmente, da Comissão de Agricultura, recomendando entendimentos urgentes com a CEAC de modo a possibilitar a suplementação de 1 bilhão de cruzeiros ao Plano de Renovação da Lavoura Cafèeira, destinados especìficamente a atender o problema das instalações e melhoria do aparelhamento das fazendas de café, de acôrdo com a Resolução nº 99, aprovada pelo plenário da Junta Administrativa.

ENCERRADA

Tendo-se concluído a votação dos substitutivos apresentados o plenário aprovou a seguir a reestruturação administrativa da autarquia, dando o presidente por encerrada a I Reunião Extraordinária de 1960, após congratular-se com os membros do colegiado pelo bom andamento dos trabalhos. A próxima reunião será realizada em abril.

Redesconto

O governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, conferenciou com o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Nei Neves Galvão, sôbre a situação que atualmente aflige a pecuária e a agricultura, assim também como o comércio e a indústria do Rio Grande do Sul, em conseqüência da redução das quotas de desconto de títulos, que está sendo adotada pelos bancos locais.

Na oportunidade, o sr. Leonel Brizola anunciou que iria pleitear uma faixa especial de redesconto junto às autoridades monetárias do país, quando de sua viagem ao Rio. (TP-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Ademar de Barros vem mantendo contatos com o sr. Jânio Quadros visando a estabelecer um "modus vivendi" na campanha da sucessão em São Paulo, de modo a que ambos se deixem de insultar reciprocamente...

●

... QUE, segundo círculos janistas, os contatos do dito Ademar com o supramencionado Jânio vêm sendo feitos por intermédio do deputado Emílio Carlos, corretor político do candidato da vassoura...

●

... QUE o deputado Carlos Lacerda mandou dizer à UDN carioca que só voltará ao Brasil depois de concluir o relato do drama passional que envolveu na Suíça um célebre advogado e jornalista...

●

... QUE, conforme é sabido, o relato do dito Lacerda vem sendo divulgado no vespertino de sua propriedade nesta capital, sendo que a história só estará terminada no 145.º capítulo, dos quais apenas 12 foram publicados...

CSN em 60: 1 milhão de toneladas de aço

DURANTE 1960, a Companhia Siderúrgica Nacional atingirá uma produção de um milhão de toneladas de aço em lingotes. Aumentando de ano para ano sua capacidade de fornecimento, a usina consegue executar os programas traçados, tendo em vista o abastecimento doméstico de produtos siderúrgicos.

Em 1959 segundo dados fornecidos pelos setores estatísticos da emprêsa, registrou-se um acréscimo de 60 mil toneladas, relativamente à produção total de 1958, embora a usina se houvesse na contingência de paralisar um de seus dois altos fornos, a fim de dar-lhe novo revestimento.

PRODUÇAO E COMPARAÇAO

O total poduzido em 1959 foi de 872 mil toneladas de lingotes de aço, correspondendo a 50% do volume apresentado pelas 14 emprêsas siderúrgicas nacionais, entre as quais a Belgo-Mineira, com um índice de 300 mil toneladas, a Mannesmann, com 100 mil e a Mineração Geral do Brasil, com 200 mil toneladas.

LINHA DE PRODUÇAO

Apenas três dos produtos fornecidos por Volta Redonda acusaram redução em seus totais, confrontando-se os dados de 1959 e 1958: gusa, com 645.809 ton. em 1958 e 635.333 ton. em 1959. Registrou-se decréscimo de 10.476 toneladas; trilhos e acessórios, respectivamente, 57.246 e 53.115 toneladas, com menos 4.133 ton.; e perfilados e barras, com 113.801 ton. em 1958 e 107.898 ton. no ano seguinte, com menos 5.903 toneladas.

Os demais produtos, durante o ano passado, apresentaram os seguintes totais e diferença para mais, em relação a 1958, respectivamente: coque, 521.308 e 13.486 toneladas; aço laminado, 671.869 e 50.128 toneladas; chapas grossas, 99.484 e 2.412 toneladas; chapas e bobinas a quente, 152.563 e 17.325 toneladas; chapas e bobinas a frio, 148.190 e 27.829 toneladas; chapas galvanizadas, 20.683 e 2.047 toneladas; e Fôlhas de Flandres, 89.936 e 10.551 toneladas.

1 MILHAO

Segundo previsão da CSN, sua produção deverá ultrapassar, no corrente ano, a casa do milhão de toneladas de lingotes de aço. Sua capacidade produtiva instalada será de aproximadamente 1.250.000 toneladas anuais.

Outrossim, já estão sendo iniciados trabalhos objetivando possibilitar à emprêsa, dentro do menor período possível, a consecução de um programa de dois milhões de toneladas de lingotes de aço por ano.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Exportações de mate em 59: Cr$ 467 milhões

DURANTE o ano de 1959, o Brasil exportou 54.916 toneladas de mate, no valor de Cr$ 466.609.000,00. O consumo interno foi de 31.291 toneladas, aumentando de 3.646 toneladas em relação a 1958.

De acôrdo com o Instituto Nacional do Mate, o Uruguai nos comprou 28.948 toneladas (Cr$ ...... 256.637.000,00), superando em 6.432 toneladas (Cr$. 142.761.000,00) em relação ao ano anterior. A exportação para a Argentina foi de 16.238 toneladas (Cr$ 94.997.000,00) e para o Chile foi de 9.388 toneladas (Cr$ 110.443.000,00).

As diferenças nas cifras referentes aos três países, que são também chamados de mercados tradicionais, explicam-se pelo tipo de erva importada. Enquanto a Argentina importa sòmente erva cancheada, isto é, matéria-prima, o Uruguai importa ambos os tipos, erva cancheada e beneficiada, e o Chile sòmente beneficiada.

Outros países, inclusive a Alemanha, Inglaterra, Portugal, França, Austria, Estados Unidos, Canadá, Suécia, Suiça, México etc., importaram 342 toneladas, no valor de Cr$ 4.532.000,00.

O Paraná aparece como o maior exportador, com 35.094 toneladas (Cr$ 359.595.000,00), contribuindo ainda para o consumo interno com 4.645 toneladas (Cr$ 113.254.000,00).

A exportação de Santa Catarina foi de 12.160 toneladas (Cr$ 76.117.000,00) e para o mercado interno entrou com 8.884 toneladas (Cr$ 75.398.000,00).

Mato-Grosso exportou 7.602 toneladas (Cr$.... 30.633.000,00) e contribuiu para o consumo interno com 790 toneladas (Cr$ 10.304.000,00).

O Rio Grande do Sul, que produz para o seu próprio consumo e ainda importa apreciáveis quantidades, principalmente do Paraná e de Santa Catarina, chegou a exportar 60 toneladas (Cr$ 264.000,00) e para o consumo interno apareceu com 16.972 toneladas (Cr$ 169.720.000,00).

Sudene: 1.ª fase

O governador Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, que presidiu à última reunião do Conselho da SUDENE, enviou relatório ao presidente da República, expondo a situação no que diz respeito aos planos tendentes a promover o desenvolvimento do Nordeste. Em sua opinião, foi encerrada com êxito a primeira fase, em que a SUDENE foi estruturada, técnica e administrativamente. — (Asap-DC).

Uísque apreendido

O gabinete do ministro da Fazenda acaba de receber uma comunicação telegráfica procedente da Alfândega de Belém, informando a apreensão de 1.087 caixas de uísque e dois motores marítimos.

A mercadoria tem valor superior a 10 milhões de cruzeiros e, brevemente, deverá ser colocada em leilão.

Pacto não exclui

O chanceler de El Salvador, sr. Ortiz Mancia, declarou em San Salvador que a assinatura do recente pacto econômico entre a Guatemala, Honduras e El Salvador não teve por objetivo "excluir" a Nicarágua e Costa Rica do processo de "integração" econômica centro-americana e, sim, ao contrário.

"O convênio não faz mais que aproveitar certas circunstâncias econômicas favoráveis entre os signatários, para imprimir maior celeridade ao programa de integração geral da América Central" — disse o chanceler. "O realizado não é incongruente e, sim, se harmoniza com êsse programa". (UPI-DC).

Reequipamento

Um bilhão de cruzeiros é a importância destinada ao reequipamento da Estrada de Ferro Sorocabana, dentro do Plano de Ação do govêrno de São Paulo. Com término marcado para o fim do ano, o plano prevê a construção de novos ramais, aquisição de carros, construção de estações e casas residenciais para os ferroviários. — (TP-DC).

Exportar algodão

Autorizada pelo governador de São Paulo, sr. Carvalho Pinto, a Secretaria de Agricultura do Estado deverá exportar para a Europa, em princípios do mês vindouro, 60 mil toneladas de algodão paulista. A safra corrente está estimada em 200 mil toneladas de algodão em pluma.

Feijão em baixa

"Tivemos nos últimos dias uma grande baixa nos preços do feijão e milho. O "mulatinho", de 3 mil cruzeiros o saco passou para 2.400 cruzeiros. O "enxofre" baixou de 3.500 cruzeiros para 3.000 — declarou à reportagem, o sr. Alcides Ferreira Maia, diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura de Belo Horizonte.

Informou ainda, que houve sensível baixa nos preços de verduras e legumes. — (Asap.-DC).

Pinho: exportação

Acompanhado do presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, deixou Florianópolis, rumo ao Rio o governador de Santa Catarina. Com as autoridades federais, tratarão de vários problemas econômicos, catarinenses, principalmente a exportação de pinho e a produção de energia elétrica para o Estado. (TP-DC)

Cimento: fábrica

Com a presença do governador Bias Fortes, do representante do presidente da República, do embaixador de França e outras autoridades, foi inaugurada a fábrica de cimento de Matosinhos, em Minas Gerais. Sua aparelhagem é considerada como a mais moderna e completa de todo o Brasil. Entrou em funcionamento um fôrno, com 12 mil sacos diários de capacidade; com a segunda unidade, a produção irá se elevar para 30 mil.

Ágios sobem

Nos leilões de Promessa de Venda de Câmbio, realizados ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, o valor médio das sobretaxas cobradas sôbre o dólar norte-americano registrou alta nas duas categorias de exportação. Na categoria geral, êsse valor subiu a Cr$ 200,12, excedendo pois de Cr$ 7,49 o valor médio calculado no leilão anterior. Na categoria especial, o acréscimo foi de Cr$ 10,04, cifrando-se a sobretaxa média ponderada em Cr$ 506,00.

No mercado livre de câmbio, como vem acontecendo há bastante tempo, manteve-se estacionária a cotação da moeda norte-americana. No fechamento, essa moeda era vendida a Cr$ 186,80 e comprada a Cr$ 181,80.

Arrecadação maior

O aperfeiçoamento do aparelho arrecadador, a par de maior fiscalização, estão determinando êxito no trabalho encetado pelo ministro da Fazenda para obter maiores recursos, sem recorrer a emissões. Êste acréscimo se traduziu, no Distrito Federal, até ontem, em Cr$ 1.148.323.251,50 arrecadados a mais que em idêntico período de 1959 (2 de janeiro a 22 de fevereiro). A elevação é de cêrca de 50%.

Têxteis: interêsse

O Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque informou ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo que grande firma de Massachusetts desejaria preços e a indicação de fabricante idôneo para várias centenas de milhares de libras-pêso de fio de algodão cardado, título 20-2, desejando amostras e prazo de embarque.

Do México, também uma firma se demonstrou interessada em importar tecidos de algodão estampados e gabardines finas, desejando amostrar, a fim de examinar as possibilidades do estabelecimento de negócios, considerando que, com a visita do presidente daquêle país ao Brasil, se poderão ampliar as transações mexicano-brasileiras.

Migração

O arcebispo metropolitano de São Luís do Maranhão, dom José de Medeiros Delgado, disse que aproximadamente 500 mil emigrantes nordestinos entraram no Estado do Maranhão, durante êstes três anos de intenso êxodo.

Salientou também que, dêsse número, mais de 300 mil se radicaram nas zonas produtoras de arroz, e vivendo, exclusivamente, da agricultura e comércio, concorrendo assim para o progresso e aproveitamento de grandes áreas até então inexploradas. — (ASAP-DC)

Café: contrabando

O IBC acaba de receber comunicação do sr. Becker de Araújo, chefe do Pôsto de Fiscalização da autarquia, em Ponta Porã, anunciando que procedeu à apreensão de 70 sacas de café, transportadas num caminhão, na localidade de Eugênio Penzo, em Mato Grosso, e que se destinavam ao contrabando.

Estão sendo adotadas providências no sentido da apuração da responsabilidade do desvio do produto.

Arrumadores

O ministro da Viação assinou portaria aprovando para remuneração dos serviços afetos aos trabalhadores do Sindicato dos Arrumadores de Santos a tabela de taxas e salários em vigor para o Pôrto do Rio de Janeiro e constante da Convenção de Trabalho assinada entre a administração do Pôrto do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro.

Determinou, ainda, que a referida portaria se aplique às firmas emprêsas, sociedades e companhias particulares que não possuem pessoal próprio, registrado na forma da Consolidação das Leis do Trabalho, ou quando se verifique aumento de serviço, que obrigue a convocação de arrumadores sindicalizados.

A OPINIÃO DO LEITOR

Carnaval de rua e Carnaval de baile

A ÉPOCA é de carnaval. O deputado Anísio Rocha formulou projeto de lei extinguindo o chamado carnaval de rua, e logo o leitor Ubirajara Mendes, desta capital, nos enviou uma carta, condenando a idéia e dizendo o seguinte:

"Não li, ainda, todos os artigos dêsse projeto. Mas, pelo seu enunciado, fico sabendo do absurdo que pretende. Quero dizer ao deputado Anísio Rocha que o carnaval, especialmente o carnaval de rua, que êle pretende acabar, não faz mal a ninguém. Pelo contrário, além de divertir grande parte da população, especialmente a população jovem de todo o país, representa uma das grandes fontes de rendas para o equilíbrio orçamentário do país. Sabe o nobre deputado que no carnaval as vendas aumentam no comércio, o trabalho se faz maior nas indústrias, tudo isto redundando em arrecadação maior de impostos".

"Além disso — continua a carta — o carnaval carioca, ou o carnaval brasileiro, de um modo geral, serve, já hoje, de atração turística. Foi publicado, agora mesmo, que cêrca de cinco mil pessoas residentes no estrangeiro, escolheram o Distrito Federal para um passeio, justamente para conhecer o carnaval carioca. São cinco mil pessoas que vêm trazer dólares que serão gastos no Brasil, servindo essa contribuição como valiosa ajuda para a formação de divisas. Carnaval já hoje, sr. deputado Anísio Rocha, é uma fonte de renda turística. E' além de tudo, folclore. Querer acabar com o carnaval, e com tudo que êle tem de característico, de típico, de folclórico, é querer realizar, antes de tudo, um trabalho de negação quanto às coisas que nos são próprias, quando devemos levar a efeito justamente o contrário".

A carta diz mais: "O projeto, porém, acaba o carnaval de rua, em benefício do carnaval de recintos fechados, dos clubes, dos bailes, do carnaval justamente que só pode ser feito por gente endinheirada. Um convite para um dêsses bailes de melhor categoria custa, em média, mil cruzeiros. O folião nunca vai só, tendo, portanto, de pagar a despêsa em dôbro. Segue-se, assim, que o projeto do sr. Anísio Rocha pretende acabar a brincadeira para os pobres, deixando-a privativa para uma classe mais favorecida pela fortuna. Não preciso dizer que o projeto cairá na primeira oportunidade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5569

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-6844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual .... Cr$ 300,00

Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual .... Cr$ 600,00

Semestral .... Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,80	186,80
Libra	510,00	524,00
Florin	48,20	49,50
Marco	43,60	44,80
Escudo	6,36	6,53
Franco suíço	41,90	43,07
Franco francês	3,64	3,74
Schilling	37,00	38,10
Schilling	7,03	7,22
Lira	0,293	0,301

Fechamento:

Dólar	181,80	186,80
Libra	510,00	524,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0517 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4778 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0517	51,4778
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,5965
Escudo	0,6622	0,6406
Florim	5,0195	3,7399
Franco francês	3,8559	3,7399
Marco	4,5370	4,4006
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3795	0,3681
Schilling	0,7281	0,7061
Franco suíço	4,3630	4,2320
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5506
Coroa dinam.	2,7415	2,6599

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 19 de fevereiro de 1960.

OFICIAL

Países	Mercados
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
França, N. Franco	3,8559
Inglaterra, Libra	53,0592
Itália Lira	0,0305

LIVRE

America do Norte, Dólar	187,10
Alemanha, Marco	44,91
Argentina, Pêso	2,36
Austria, Schilling	7,25
Bélgica, Franco Belga	3,74
Canadá Dólar	197,69
Dinamarca, Coroa	26,86
França, N. Franco	38,19
Holanda, Florim	49,73
Inglaterra, Libra	522,21
Itália Lira	0,3025
Portugal, Escudo	6,56
Suécia Coroa	36,48
Suíça Franco	43,19

Moedas

América do Norte, Dólar	187,61
Alemanha, Marco	45,96
Argentina, Pêso	2,31
Espanha, Peseta	3,14
França, Franco	0,3850
França, N. Franco	38,50
Inglaterra, Libra	525,09
Itália Lira	0,3123
Portugal, Escudo	6,56
Suíça Franco	44,50
Uruguai, Pêso	18,80

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem menos ativa, mais os negócios realizados foram regulares. Revelaram-se firmes as apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III e nas do Reaparelhamento Econômico. Cotaram-se calmas e inalteradas as estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios. As Municipais Lei 820, planos "A" e "B" ficaram fracas e sem interêsse. As ações do Banco do Brasil continuaram em altas e firmes, com os demais inalterados. As ações de companhias cotaram-se ainda em boa posição e os demais papéis inalterados. Foram vendidos 17.456 títulos, na importância de Cr$ 14.275.687,00, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:

30	O. do Pôrto	740,00
260	D. Emis. Nom.	500,00
100	Idem port.	745,00
965	Idem - Emp. Antig.	730,00
498	D. Emis. pt. Caut.	730,00
3394	Pecuárias - C|5S.V.	820,00
1	Idem, de Cr$ 500,00	410,00
53	Reajust.	750,00
	OBRIGS.:	
17	Reaparelhamento	680,00
550	Idem	690,00
11	Guerra Cr$ 100,00 — C|49.V. (Grau III)	78,00
5	Idem — Cr$ 200,00 — C|4S	156,00
1	Idem — Cr$ 500,00 — C|4S	390,00
3	Idem - Cr$ 1.000,00 — C|4S	780,00
418	Grau III — 6% de Cr$ 1.000,00	750,00
60	Idem - Cr$ 5.000,00	3.800,00
	ESTADUAIS — Apls.:	
16	Minas 1934 pt. 3.a Série	107,00
	MUNICIPAIS DO DIST. FEDERAL	
1	Lei 820 do Plar A	640,00
920	Idem	642,00
32	Idem Plano B	635,00
	BANCOS — Ações:	
625	Brasil	1.300,00
20	Comércio Nom.	300,00
100	Idem port.	305,00
30	Cred. Real de Minas Gerais	350,00
	CIAS.: —	
100	N. América Nom.	660,00
500	Transportes Comercial Impot.	100,00
500	Arno Pref.	1.290,00
827	Brasileira de Energia Elétrica pt.	180,00
500	Brasileira de Gás	300,00
180	Carioca Indust.	218,00
65	Brahma Ord.	625,00
1.399	Idem Pref.	620,00
186	Idem	625,00
87	Cig. Cousa Cruz pt.	3.850,00
40	Idem	3.900,00
730	Cimento Aratu	3.100,00
402	D. Santos pt	1.510,00
180	Idem	1.550,00
90	Ferro Brasileiro	618,00
3	Ferragens Pinheiro Guimarães	100.000,00
350	Mesbla pt.	255,00
650	Idem Novas — C|15	240,00
35	Motorista Un. Com. Importadora	1.000,00
233	Paulista F. e Luz	214,00
10	Petróleo União Pref.	3.850,00
5	B. Mineira pt.	4.000,00
175	Idem Ex|Dir	2.900,00
1	Mannesmann Ord.	2.000,00
50	Idem Pref.	2.000,00
2	Idem Pref. C|D	2.500,00
80	Sid. Nacional	320,00
1600	Willys Ov. Ord.	114,00
	DEBT.:	
83	Petrobrás — 7%	600,00
1	Idem Cr$ 400,00	240,00
3	Idem Cr$ 200,00	120,00
	L. HIPOTEC.:	
50	Bco. Prefeitura do D. Federal	605,00

Café

O mercado de café disponível estêve ainda ontem, em posição calma, mantendo-se os preços na base anterior. O tipo 7 vigorou ao preço de Cr$ 437,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 49.365 sacas, sendo 20.000 pela resolução e 29.365 pela estrada de rodagem. Embarques 27.999 sacas sendo 25.000 para a Europa e 1.550 para a Ásia e 1.449 para a Europa. Existência 1.729.309. Café despachado para embarques 46.818 sacas.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas.

Entraram 4.500 sacos sendo 3.100 do Estado do Rio e 1.400 de São Paulo. Sairam 20.000 e ficaram em estoque 110.337 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 425 fardos ficando em depósito 40.985 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS: Próxima Futura

Fibras longa:	
Seridó tipo 3-4	1.050,00 a 1.150,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.040,00
Ceará tipo 3-4	990,00 a 1.020,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3-4:	910,00 a 930,00

AEC vai ter nova idade: 7

Exaltando a "probidade e a capacidade profissionais dos Empregados no Comércio, o sr. Ari Barreto, diretor da Associação dos Empregados no Comércio, disse que aquela instituição comemorará, com várias solenidades, a passagem do seu 80º aniversário, no dia 7 de março.

Após relembrar as atividades filantrópicas da Associação, o sr. Ari Barreto declarou que "é confortador focalizar as virtudes morais do comerciário que, todos sabem, nem sempre é um trabalhador condigna e satisfatòriamente remunerado."

HONRA ÀS TRADIÇÕES

— «Os nossos anais são preciosos e nos dão conta de que a AEC não se omitiu em nenhuma ocorrência que tenha causado grandes tristezas ou fundadas alegrias ao povo carioca. Ao tempo da gripe espanhola, por exemplo — frisou o sr. Ari Barreto — com uma mensalidade de três mil réis, a AEC prestou serviços inestimáveis à cidade. Muitos sócios antigos, frequentemente, nos relembram as atividades filantrópicas nas quais então se desdobrou a nossa casa. Nos dias atuais procuramos honrar as tradições consolidadas pelos antecessores».

VIRTUDES DO COMERCIÁRIO

Acrescentou o diretor da AEC que «não seriam pruridos de falsa modéstia que me impediriam de ressaltar, às vésperas do nosso 80.º aniversário, a probidade e a capacidade profissionais dos empregados no comércio. Raramente lemos nos jornais casos de improbidade envolvendo comerciários. Numa época desajustada como a que ora vivemos, é confortador focalizar as virtudes morais do comerciário que, como todos sabem, nem sempre é remunerado satisfatòriamente».

PROGRAMA COMEMORATIVO

A Associação dos Empregados do Comércio já elaborou o programa comemorativo do seu 80º aniversário de fundação. O sr. Manoel Gimenes Lavrador, diretor social, informou que as comemorações serão as seguintes: dia 8 de março, gincana esportiva, jogos esportivos e provas infantis no sítio da AEC em Jacarepaguá; dia 7, às 10 horas, hasteamento das bandeiras do Brasil e da AEC na sede social, com saudação pelo presidente sr. Enéas Almeida Fontes, presente a banda do Corpo de Bombeiros. Às 11 horas, missa gratulatória na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, oferecida pelo sócio benfeitor Aristóteles Porto; às 18 horas, recepção no salão nobre da AEC, na Avenida Rio Branco, 120 — 2º andar. Haverá ainda um festival de cinema, com exibição de filmes selecionados.

Papel de imprensa sofre investigação

Uma ampla investigação em tôrno da produção nacional de papel para a imprensa foi o que ficou deliberado na primeira reunião do Grupo de Trabalho, constituído na Comissão de Economia da Câmara Federal para examinar a referida questão que esta agitando os meios jornalísticos do país.

Tal exame da atual situação da produção indígena subsidiada, bem como da importação de papel destinado às atividades de informação, tem como objetivo sugerir providências que melhor consultem aos interêsses nacionais e preservem a liberdade de imprensa.

REQUERIMENTO AO MF

Em conformidade com essa orientação, o citado Grupo de Trabalho, além de se dirigir a diversas autoridades solicitando informações concernentes, formulou requerimento ao Ministério da Fazenda, pedindo esclarecimentos sôbre os seguintes pontos:

«a) — relação de todos os favores de ordem fiscal, cambial e de financiamento, inclusive fretes ferroviários e marítimos, e outros de qualquer natureza, concedidos aos fabricantes nacionais, constantes da relação abaixo, de papel de imprensa, desde 1930: Cia. Indústria de Papéis Alcântara (DF), Cia. Mineira de Papéis Cataguazes (MG), Fábrica de Papéis do Bahia (BA), Indústria de Papel Leon Lafer S.A. (S.P.), Indústria Klabin do Paraná de Celulose S/A (DF), Indústria de Papel Simão S/A (SP).

b) — Custo de obras públicas inclusive ramais ferroviários, que foram custeadas por verbas federais, a fim de possibilitar o escoamento da produção das fábricas mencionadas no item anterior;

c) — Custo, por alqueire, das terras devolutas de Estados, vendidas aos fabricantes mencionados, inclusive as áreas contendo reservas florestais;

d) — Justificação dos subsídios concedidos, sem autorização legislativa, à indústria nacional de imprensa até agôsto de 1957 e o seu montante, com a indicação dos fundos por onde correram os pagamentos de tais subsídios;

e) — Montante dos subsídios pagos à indústria nacional de papel de Imprensa, desde agôsto de 1957 até janeiro de 1960, em virtude da Lei de Tarifas;

f) — Indicação das fontes, de recursos utilizadas para o pagamento dos subsídios à indústria de papel de imprensa, a partir de janeiro de 1959, e esclarecimento da situação dos saldos do Fundo dos Ágios mensalmente, desde aquela data.»

O GRUPO

O Grupo de Trabalho, que vai se encarregar de tão importante missão, tem como presidente o deputado Carneiro Loiola. Integram-no ainda os deputados Chagas Freitas e Hélio Cabal, êste último escolhido como relator.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRARAS DE FERRO

175.º DIVIDENDO

O 175.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1959 e referente às **ações nominativas**, será pago pelo Escritório da Companhia, no Rio de Janeiro, na Rua Santa Luzia, n. 685 — 11.º andar — sala 1.102 — **a partir de 3 (três) de março próximo**, das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados das 9 às 10,30 horas).

Os possuidores dessas ações receberão, pelo 2.º semestre referido, Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os dividendos das **ações ao portador** serão pagos **a partir de 15 (quinze) de março próximo**, no mesmo local e na mesma base de Cr$ 8,00 por ação, mediante a apresentação dos cupons n. 38 (trinta e oito), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, estando sujeitos aos descontos, na forma legal, do impôsto de renda e adicional, determinados pelas Leis ns. 2.862 e 2.973, de 4-9-1956 e 26-11-1956, respectivamente.

Os procuradores de acionistas, possuidores de ações nominativas, residentes ou domiciliados no estrangeiro, deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1960.

Jaime Cintra
Diretor-presidente

LBA EM JANEIRO: SEU MOVIMENTO

Os postos de assistência médico-social, mantidos pela Legião Brasileira de Assistência no Distrito Federal, atingiram o seguinte movimento durante o mês de janeiro passado: consultas de higiene infantil e pediatria, 3.055; clínica de mulheres, 2.046; cirurgia, 32; odontologia, 1.778; injeções, 1.024; radiografias, 343; encaminhamentos à maternidade, 66; à clínicas especializadas, 250; a exames de laboratórios, 476; e a abreugrafia, 189.

Curso de inventor êste ano

O Centro Nacional de Produtividade na Indústria organizará, êste ano, um curso para inventores filiados ao Instituto Brasileiro de Inventores, a fim de que possam êles melhor inteirar-se dos problemas e necessidades da indústria brasileira.

A declaração foi feita pelo sr. Afonso Campiglia, presidente daquele órgão, que salientou que os inventores brasileiros, trabalhando em separado, ignoram, muitas vêzes, os avanços da tecnologia, pois esta, se assimilada, "acelerará o desenvolvimento industrial do país".

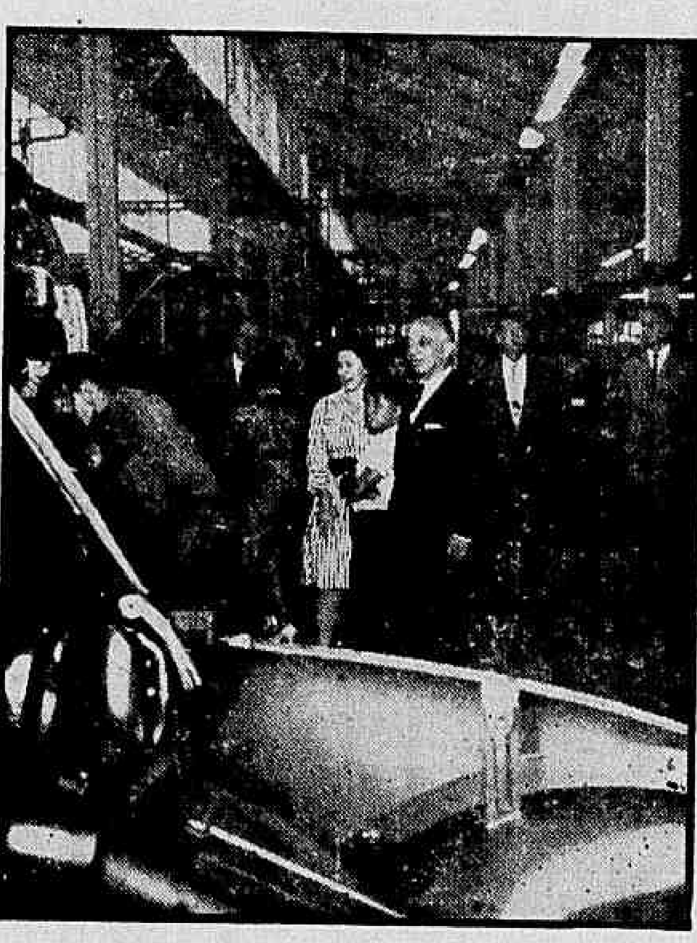
ACESSO ÀS FÁBRICAS

Explicou, mais adiante, que aos inventores não cabe tôda a culpa pela falta de entrosamento. "A verdade é que êles não têm acesso facilitado às nossas fábricas. Mesmo assim, sou de opinião que os inventores deveriam procurar estabelecer maior contato com os industriais, a fim de conseguirem a ampliação dos seus conhecimentos".

CHAVE DO DESENVOLVIMENTO

Disse o sr. Afonso Campiglia que alguns esclarecimentos já estão sendo fornecidos aos inventores pelo professor Álvaro Ribeiro. "O contato dos inventores com êsse técnico industrial é de grande importância, principalmente porque muitos de nossos inventores inventam coisas já existentes e, também, peças sem qualquer utilidade comercial ou militar. Acredito — concluiu — que o entrosamento dos inventores com os industriais é a chave de desenvolvimeno da indústria no Brasil.

PRESIDENTE DO B.N.D.E. E DO G.E.I.A. NA VOLKSWAGEN DO BRASIL



Em visita de cortesia, percorreu as instalações industriais da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo, o almte. Lúcio Meira, ex-ministro da Viação e que atualmente acumula os cargos de presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e do Grupo Executivo da Indústria Automobilística. Durante sua visita, o ilustre visitante teve ocasião de acompanhar detidamente diversas fases da fabricação de veículos Volkswagen. Na foto, o almte. Lúcio Meira, em aspecto de sua visita.

BR-4: pavimentação aprovada na Câmara

Tres assuntos da maior importância foram, ontem, debatidos nas Comissões da Câmara dos Deputados: a reforma dos quadros do Itamarati, o crédito para as obras de pavimentação da Estrada Rio-Bahia e o projeto de criação do Serviço Agropecuário do Exército.

Os exames das matérias foram realizados, respectivamente, nas Comissões de Orçamento e Fiscalização Financeira, os dois primeiros, e de Economia, o último.

ITAMARATI ADIADO

Ficou adiado para amanhã, em reunião extraordinária (às 10 horas) da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, o exame do parecer elaborado sôbre o projeto de lei que trata da reforma dos quadros do Itamarati.

Determinou a medida um entendimento que, sôbre o assunto, terão o relator, deputado Martins Rodrigues, e os srs. Colombo de Sousa e Antônio Carlos, os quais pediriam vista da matéria, se a mesma fôsse ontem apreciada, considerando que desejam conhecê-la em maiores detalhes.

CR$ 5 BILHÕES PARA ESTRADA

Por outro lado, o crédito especial de 5 bilhões de cruzeiros, desdobrado em 4 anos (parcelas de Cr$ 1.250 bilhão), foi, ontem, aprovado pela Comissão de Orçamento, reunida para atender às obras de pavimentação da rodovia BR-4 Rio-Bahia.

Tratam da matéria, dois projetos, aos quais o deputado Guilhermino de Oliveira ofereceu um substitutivo que mereceu a acolhida do referido órgão técnico, após alguns debates.

De acôrdo com o substitutivo, 3 bilhões serão empregados no trêcho de Leopoldina a Teófilo Otoni e 2 bilhões entre Feira de Sant'Ana e Vitória de Conquista. Na pavimentação dêste último e da variante Areal-Bemposta, também prevista na proposição, será utilizado o saldo das dotações destinadas à substituição dos ramais ferroviários deficitários de que tratam os art. 2.º letra "B" e 5.º da Lei n.º 2698, de 27-12-55 e art. 10 letra "b" § 4 da Lei n.º 2.975, de 27 de novembro de 1956.

SERVIÇO AGRO-PECUÁRIO

Examinando emenda sugerida no Plenário pelo deputado Mendes Morais, a Comissão de Economia da Câmara decidiu aprovar nos têrmos do parecer proferido pelo deputado Munhoz da Rocha, o substitutivo de autoria do deputado Herbert Levi acolhido na Comissão de Orçamento, ao projeto de lei do Executivo, que cria o Serviço Agro-Pecuário do Exército. (SEAPE).

O substitutivo Herbert Levi altera, substancialmente, em diversos pontos, a proposição do Govêrno, dela eliminando entre outros o dispositivo relativo à gratificação sôbre os vencimentos e vantagens dos militares destacados para o SEAPE, além de reduzir para 50 milhões de cruzeiros o crédito especial de um bilhão de cruzeiros solicitado na Mensagem presidencial, para atender "às despesas iniciais", com a instalação do novo órgão e a execução de seu plano de trabalho.

Contém, ainda, o substitutivo, uma inovação: determina o arrendamento das terras a serem exploradas pelo SEAPE aos agricultores que se revelarem mais qualificados, para pagamento em produtos da terra ou de outra forma que fôr estabelecida no regulamento desta lei, condicionando o uso das mesmas à aceitação do planejamento previamente estabelecido pelo SEAPE a fim de atender às necessidades de subsistência do Exército".

CURSO DE BOTÂNICA

Dando prosseguimento ao seu programa de pessoal técnico-científico, o Museu Nacional fará funcionar mais uma classe do Curso de Botânica Sistemática nas dependências de sua Divisão de Botânica, sob a orientação do professor Alberto Castellanos. O curso (patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas e CAPES) é facultado a diplomados ou estudantes de curso superior, em cujo currículo figure a disciplina, estando as inscrições abertas na secretaria do Museu. As aulas terão início em 15 de março e há possibilidade de obtenção de bôlsas de estudo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores sócios efetivos da Associação Brasileira das Administrações Portuárias a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de março próximo, às 17 horas, na Av. Rio Branco, n. 137, 4.º pavimento, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do relatório da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição de nova diretoria e membros do Conselho Fiscal;
c) Outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960.

Jardy Sellos Corrêa
Presidente

SITUAÇÃO EM CUBA: PALESTRA

A comissão de deputados, líderes sindicais e estudantis estão apoiando o ato público de solidariedade ao povo e govêrno de Cuba, que se realizará no dia 11 de março, às 20 horas, no auditório da ABI, quando falará o professor Josué de Castro sôbre a situação geral da América Latina.

JEQUITINHONHA: GRUPO ESTUDA DESENVOLVIMENTO

O grupo de trabalho criado pelo presidente da República para estudar um programa de desenvolvimento econômico do vale do Jequitinhonha reúne os economistas Jair Leonardo (presidente), Jesus Soares Pereira, Celso Murta, Divaldo Melo Jardim, Jader de Andrade, Domar Campos, Carlos Marque de Sousa e Renato Martins. Êsse programa deverá beneficiar cêrca de 36 municípios mineiros e baianos.

PRÊMIO DEU ALMÔÇO AOS VENCEDORES

O Instituto Brasileiro de Relações Internacionais ofereceu um almôço aos vencedores do Concursos de Ensaios sôbre Questões Internacionais, no Clube dos Seguradores, estando presentes, além dos três premiados, o prof. Ferreira de Sousa, o embaixador Osvaldo Trigueiro, o prof. Lineu de Albuquerque Melo, o sr. J. Barrero Leite Filho e o sr. Georges D. Landu. Os três trabalhos premiados serão publicados em resumo nos próximos números da "Revista Brasileira de Política Internacional".

CARNAVAL EM VITÓRIA
(Promoção SATURIN)
Partida dia 26 de fevereiro e regresso dia 2 de março. Hospedagem no Hotel TABAJARA DA PRAIA, melhor hotel da cidade.
Visitas: Campos — Cachoeiro — GUARAPARI e a fábrica de bombons «Garôto». Preço p/ pessoa: Cr$ 9.850,00 (tudo incluido)
Número limitado de inscrições!
Informações e reservas:
SATURIN
AV. RIO BRANCO, 177 — 3.º ANDAR — Tel.: 42-9449 e 52-3550 ou no BALCÃO SATURIN do AEROPORTO SANTOS DUMONT.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-3050
CARMO — BELO HORIZONTE

MAIS AMPLO! MAIS VANTAJOSO!
ABRA SEU CREDITO AGORA, VIAJE QUANDO PRECISAR.
É muito fácil abrir seu crédito. Abra-o agora e tire sua passagem. No eventual caso de aumento de tarifas, você não pagará mais porque sua passagem é válida por um ano.
10 MESES DE PRAZO. Pelo Credi-Lóide, o valor da passagem é dividido em 10 mensalidades, sendo que a primeira é a entrada.
NENHUM ACRESCIMO. Nem juros, nem taxas. A dinheiro ou a crédito o valor das passagens do Lóide Aéreo é sempre o mesmo: a mais barato da aviação comercial brasileira!

credi Lóide
A vista ou a prazo, as passagens nos grandes e possantes aviões do Lóide Aéreo são as mais baixas da aviação comercial brasileira.
Para sua próxima viagem consulte a Agência do
Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26-B
Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C
Telefones: 22-9434 e 52-7689
Méier — Rua Dias da Cruz, 179
Tel.: 49-5980
CASE-84

Rádio Mayrink Veiga apresenta
HOJE
20,00 horas — "A voz da Columbus" — com a Orquestra de Sílvio Mazzuca
20,30 horas — "Boate do Ali Babá"
21,00 horas — "Musical Antônio Maria" — Patrocínio do "Polvilho Antisséptico Granado"
21,30 horas — "A cidade se diverte" — Patr. das "Sardinhas Granfina"(*)
22,00 horas — "Vai levando" — Patrocínio do "Ponto Frio"
23,30 horas — Panorama Político
24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde de Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-3856 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Vida carioca

Literatura

NOSSOS filhos, nossos netos com mais proveito ainda, haverão de estudar a história do Rio de Janeiro — que digo! — do Brasil, no romance-rio "O Espelho Partido", de Marques Rebêlo, de que tivemos agora uma excitante amostra com "O Trapicheiro" (Martins). O romance do Rio de Janeiro, cuja linha fôra quebrada com Lima Barreto, ocorrendo, desde então, pequenas incursões isoladas (Arnaldo Tabaiá e, recentemente, Santos Moraes com "Menino João"), ressurge com tôdas as côres de um belo e vigoroso painel, nas Obras de Marques Rebêlo, pois antes de "O Trapicheiro" já nos dera êle flagrantes expressivos, comoventes e irônicos da vida carioca. Verdade que o Rio está presente na "Tragédia Burguêsa", de Otávio de Faria, mas de forma discretíssima, um Rio que poderia ser qualquer outra metrópole marítima, tanto o seu poeta se deixou absorver por outra paisagem, a interior, a ponto de qualquer um de nós, ao sair de um dos romances daquela série, sentir a imperiosa necessidade de uma estação de cura em... Marques Rebêlo! Para êste, importam as árvores, os bichos, a natureza inteira que entra, generosa, pelas páginas de "O Trapicheiro". E não se diga que Marques Rebêlo descura a "psicologia" de seus personagens. Neste particular, bastam-lhe dois ou três traços rápidos para configurar um caráter. Escrito sob a forma de diário, êste romance registá todos os acontecimentos políticos e artísticos, de monta, quer os de âmbito nativo, quer os da área internacional, daí ser êle um impressionante registo da vida brasileira nos anos de 1936, 1937 e 1938. Romance de costumes como não tivemos outro desde as "Memórias do Sargento de Milícias", temperado com a vivacidade, a graça e a sem-cerimônia, também, que caracterizam êste terrível Marques Rebêlo. A sua perseguição ao têrmo próprio, à expressão adequada, leva-o, por vêzes, a evitar eufemismos providenciais e corteses. Aí não hesita em lascar o nome respectivo, que muita gente há de considerar feio ou chocante. Mas isto de nomes feios é um capítulo que para nós começa em Gil Vicente e haveria ainda Shakespeare para ilustração. Fiquemos aqui. Êste não foi um reparo: apenas um registo. O romance de Marques Rebêlo terá vida longa, tudo indica. Vai durar e fazer-nos durar. Traz ainda um atrativo muito perseguido pelos "liseurs": é um "roman à clef", e tal categoria de leitores queimará as pestanas para descobrir quem será um certo pintor, poeta ou general... Para nós, o importante é ler "O Trapicheiro". Como disse Carpeaux, "é uma obra de valor extraordinário: e basta". — CARLOS DAVID.

Notícias

A UNIVERSIDADE de Minas Gerais, pela sua Faculdade de Direito, faz publicar «Uma política transnacional de cultura para o Brasil de hoje», conferência que Gilberto Freyre pronunciara há pouco em Belo Horizonte. Na mesma plaqueta vem outro estudo de interêsse: «Integração portuguêsa nos trópicos».

●

OTTO Maria Carpeaux concedeu-nos entrevista, que sairá publicada no SL do DIÁRIO CARIOCA do próximo domingo, na qual abordou a situação atual da crítica, entre nós, e teceu curiosas observações sôbre o momento literário.

●

JOSÉ Olímpio anuncia o ensaio de A. Carneiro Leão «Victor Hugo e o Brasil» versando tema poucas vêzes aflorado pelos nossos estudiosos, pelo menos da forma exaustiva como o fêz o ilustre mestre e acadêmico.

●

A SEMANA passada trouxe-nos três novos livros de poesias, dos mais diversos timbres, de que nos ocuparemos oportunamente: «Caramanchel», de Benedito César (Gráfica Laemert); «Madrugada Indecisa», de Pedro Paulo Gavazzoni Silva (Americônia, Niterói); e «Barcos», Joaquim Guerreiro Chaves («Leitura»).

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Red. do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25.

Registro

1684 — Estala no Maranhão a revolta chefiada por Manuel Beckman.

1775 — Nasce, em Portugal, Francisco Cordeiro da Silva Tôrres e Alvim, depois Visconde de Jerumirim.

1777 — Morre, em Lisboa, d. José I, rei de Portugal.

1808 — Decreto criando autorizando o estabelecimento da Companhia de Seguros Boa Fé.

1891 — Promulgação da primeira Constituição republicana.

1891 — Nasce, no Piauí, Oscar Castelo Branco Clark.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, Edgard Sussekind de Mendonça, professor do Instituto de Educação, escritor, sociólogo e comentarista.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Alfredo Pessoa; Gerson Cordeiro; Moza Meniconi; Everardo Barros, jornalista; Paulo da Rocha Gomide; Luís Fagênio Cavalcanti; Guaraci Lopes de Sousa Castro; Cândido Rangel de Moura; Henri Brayero; Danilo Cunha; Antônio Cornélio; Joaquim Valente da Rocha; Otávio Castro Neoli; prof. Henrique Lupo; Edmundo Amorim Filgueiras; Ademar Vieira; dr. José Ribamar Soares; Adalberto Iraci de Lemos; Osvaldo Gomes, engenheiro; José Gonçalves Melo; Gerson Ribeiro; Jaci Dalboz; Leoman Figueira Sousa.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do 1.º-sargento José Medeiros. Seus amigos se valherão do ensêjo para homenageá-lo em sua residência, na Rua Itamarati n.º 250, apt. 201. (Cascadura).

— Fêz anos ontem o dr. Adalmir Brandão Pinheiro de Barros, advogado no Fôro desta capital.

NASCIMENTOS

Está de parabéns o casal Luís Carlos Couto-Helga Abelo Couto, com o nascimento do robusto menino, no dia 18 próximo passado, que na pia batismal receberá o nome de Mário Luís.

NOIVADOS

Zélia Lúcia Pinto de Campos, filha do general Flamarion Pinto de Campos e da sra. Zélia Pinto de Campos, contratou casamento com o tenente Vitor Hugo Teixeira Rodrigues, filho da viuva Gasparina Teixeira Rodrigues.

— O sr. Roberto de Castell, filho do sr. e sra. Mário de Castell, contratou casamento com a srta. Jeanilda Braga, filha do sr. e sra. Válter Braga.

BODAS

Casal Rodrigo Vitor De Lamare São Paulo — As famílias Manuel F. Garcia e Nélson de Azevedo Branco mandam rezar missa em ação de graças por motivo das bodas de ouro de seus pais, avós e bisavós sr. e senhora Rodrigo Vitor De Lamare São Paulo, hoje, às 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant.

COMEMORAÇÕES

Casa da Bahia — Pelo transcurso do 20.º aniversário de fundação da Casa da Bahia, a sua diretoria fará celebrar hoje, às 10,30 hs, missa em ação de graças na igreja de N.S. do Rosário.

"Sua Majestade o Baile"

Discos
Alberto Rêgo

GERSON FLINKAS querendo dar ao elepé «Polydor» — «Sua Majestade o Baile» um realce excepcional, reuniu uma orquestra onde aparecem nomes de destaque da música popular: Zé Bodega, Sandoval, K-Ximbinho, Aderbal Moreira, Maciel, José Menezes, Chuca-Chuca, Irani entre outros, além de um coral. Ao empreendimento aliou uma seleção onde vários gêneros musicais estivessem presentes, com algumas páginas bem conhecidas. Neste último aspecto está talvez o único êrro na intenção do maestro, pois várias outras poderiam ser escolhidas, para maior destaque do «all stars». Veja-se por exemplo o bolero «Io», de autores italianos, quando na América Latina um número infindável de composições identificam-se mais fàcilmente no estilo. O mesmo sucede com o beguine. Dos sambas nada podemos falar pois aí Flinkas foi mais feliz, assim como na bonita «Noites de Moscou», a mais expressiva execução. De qualquer forma, eis um elepé no mais perfeito estilo das grandes orquestras de danças do mundo inteiro. Vale a pena ouvi-lo como mais um passo para futuras reuniões de grandes nomes de solistas pelas nossas fábricas gravadoras, como aliás precedente a Polydor, já fêz a Musidisc, ótima gravação de «Sua Majestade, o Baile».

FALANDO AO CORAÇÃO

COM alguns números bonitinhos, como "Súplica", "Canção da eterna despedida", "Sem você", "A Felicidade" e "Deus me perdoe", de Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes, Becaud, Aznavour e Dolores Duran, Carlos Augusto demonstra, acima de tudo, um bom-gôsto na seleção de músicas escolhidas para o seu elepé "Polydor" "Falando ao Coração", embora figurem faixas como "Espêlho" e "pecado ambulante", que falam em "mulher que deixa camisa do marido sem botão, já tem outro no coração". A voz de Carlos Augusto é bonita, tem extensão e se presta perfeitamente para a maioria das músicas que interpreta, as quais, também neste ponto parecem ter sido escolhidas a dedo, exceto para o bolero de Fernando César "Tantas vêzes". Orquestra e côro, em algumas faixas, acompanham com suavidade o cantor.

Welcome, Ike! I like Ike, Ike, Ike, Ike!...

A estonteante Novak sambará domingo no Rio

Sociedade
Jean Pouchard

ESTA desde ontem no Brasil e hoje estará entre nós, nesta mui heróica cidade, o presidente dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower. Ontem, êle viu o Brasil do futuro; hoje, estará conhecendo o Brasil atual, que luta por se livrar das garras do subdesenvolvimento — luta essa para a qual conta com a cooperação dos Estados Unidos e de tôdas as demais nações do mundo que já alcançaram o grau de progresso com que sonhamos. Não poderia haver nada melhor, realmente, para o perfeito entendimento, no maior país do Ocidente, da batalha pela evolução a que se lançam os países latino-americanos liderados pelo Brasil — do que essa visita do seu presidente e nosso amigo, êsse mesmo Ike que aqui já estêve como herói da guerra, a merecer a nossa gratidão pelo bom rumo a que conduziu a sorte do mundo livre, e agora volta como herói da paz, para ver e ouvir nossas manifestações de carinho e amizade — mas amizade consciente, amizade de quem quer ser amigo e não de quem é obrigado a ser amigo. É um dia de festa, êste de hoje, em todo o Brasil e principalmente na sua (ainda) capital, que estará engalanada para uma recepção que deverá ser a mais empolgante jamais registrada entre nós (basta que São Pedro ajude um pouco). Quanto a mim, junto modestamente minha voz à de todo o nosso povo que, risonho e vibrante, estará enrolando a língua para dizer: "Welcome, Ike! We like Ike!"

◆•◆

EM QUALQUER outro país do continente, o artigo publicado domingo último pelo "Brazil Herald" provocaria o empastelamento dêsse jornal e a expulsão imediata dos seus responsáveis. É um abuso realmente intolerável, que só poderia passar impune num regime tão visceralmente democrático como o nosso. Isto significa que, provàvelmente, nada acontecerá a êsses inimigos do pan-americanismo além da oportuna e severa censura que lhes foi feita pelo embaixador do seu país, o sr. Moors Cabot. Mas, se não serão castigados com o rigor que o seu atrevimento está a aconselhar, devem a esta hora estar pelo menos conscientes de que sua criminosa atitude, que chega a ser uma traição aos interêsses da própria nação norte-americana, nos enche a todos de asco por essa meia-dúzia de reacionários-colonialistas que, entre outras coisas, devem estar se babando de raiva porque Caryl Chessman ainda não foi executado.

Na Igreja Santa Maria Margarida da Lagoa, passaram aliança para a mão esquerda a graciosa srta. Maria Antonieta Soares, filha do sr. e sra. José Henrique Soares, e o sr. Lúcio Otávio da Silveira. Na foto, o simpático casal

◆•◆

A PEÇA "Oceano Guiomar", última das três apresentadas anteontem pelo Grande Teatro da TV-Tupi, foi um dos mais belos espetáculos que já vi na televisão — desde o texto excelente de Gianfrancesco Guarnieri e Roberto Freire até a interpretação de Jecê Valadão, José Damasceno, Haroldo Costa, Silvana Lopes e outros. Nessa peça, um samba lindíssimo foi cantado por Valdir Maia (muito bem cantado, aliás, por êsse versátil e surpreendente ator). O samba tem o título da peça e, se ainda não foi, precisa ser urgentemente gravado.

◆•◆

DEPOIS de flutuar cinco horas num "Super-H da Real" (propaganda grátis, a fim de homenagear o ótimo serviço a bordo) cheguei à Recife, cidade que é decente mas não tem nada de pequena. Como vocês sabem fui acontecer na "Festa dos Vassourinhas" que, na base do dificílimo frevo, sucedeu em grande estilo no Clube Português. O melhor do "society" pernambucano mostrou o seu "passo" ao som da música de Capiba, que é uma espécie assim de Ari Barroso do frevo. Confesso que não tive fôlego para acompanhar a agitação dessa noitada no mais fechado clube de Recife, mas a visão panorâmica do salão nos deu uma pequena amostra da realidade que é o carnaval pernambucano: muitas máscaras, fantasias, serpentinas e animação sem nenhuma agarração. Durante a festa em questão, houve um desfile de maravilhosas fantasias, que nos fêz lembrar o baile do Municipal de remota época. Um júri — do qual participamos juntamente com a sra. Mário Saladini, srta. Lícia Sá (que é a baiana colunista Sandra para o público) e os colunistas Alex e Antônio Azevedo — escolheu, depois de muito estudo, a mais bela fantasia da noite, saindo vencedora a srta. Violeta Botelho (que foi "Miss Bangu de Pernambuco") com uma espetacular fantasia cognominada de "Dame de France". Aliás, devo dizer que a louríssima e bonita srta. Botelho virá ao Rio para acontecer no desfile do Municipal.

◆•◆

DOMINGO, tivemos o prazer de almoçar na simpática residência do casal Domingos Eirardo (Dominguinhos é o responsável pelos "Desfiles Bangu" no Norte do país), onde conhecemos um grupo de figuras do primeiro time do "society" pernambucano. Depois, fomos à panorâmica sede do Country Club de Pernambuco, onde um "grito de carnaval" aconteceu até que a madrugada se transformou em dia. Ainda tenho muita coisa para contar sôbre esta minha circulada, mas ficará para o correr da semana.

◆•◆

O BAILE de domingo, em Quitandinha, terá uma "bossa nova": terminará às sete da matina.

◆•◆

O SR. Mário Saladini continua atrapalhadíssimo com a falta de verba da Prefeitura. Do jeito como vão as coisas, acho que o Rio ficará sem decoração neste carnaval. E um carnaval carioca sem ruas fantasiadas é a mesma coisa do que um palhaço vestido de papa-defunto. O meu voto de solidariedade ao Saladini.

◆•◆

POSSO informar para vocês com segurança que a sra. Kim Novak chegará tôda no próximo domingo.

◆•◆

MUITO animada "Uma Noite em Beirute" que sucedeu na Barra da Tijuca, organizada pelo sr. Alberto Fadel. O milionário Mariozinho de Oliveira compareceu com um turbante de "Sultão" e seis escravas negras, nas quais distribuia estaladas chicotadas. Não vou citar o nome dos presentes, porque, na maioria, eram "cigarras" voando em chuvosa noite de verão.

◆•◆

POR HOJE é só. "Smoking" e vestidos compridos logo mais no Itamarati.

As sras. Afonso Arinos e embaixatriz Mendes Viana em recente recepção "chez" Harry Stone

As profissionais de concursos

Madrugada
Mister Eco

DOIS golpes profundos sofreram as profissionais de concursos com a nova orientação dos certames que elegeram as rainhas das Atrizes e do Carnaval. Se, no primeiro, não houve possibilidade de burla, de acesso para desfrutáveis senhoras de viver misterioso, de falsas artistas mas de presença constante em reportagens duvidosas, já no segundo, malgrado a vigilância dos promotores do pleito, uma válvula imprevidente deixou escapar a oportunosa ensancha de um dêsses espécimes figurar entre as candidatas.

Candidatando-se por um clube que não existe — o Clube do Cinema — a profissional de concursos conseguiu desfilar na passarela do Teatro João Caetano perante a comissão julgadora e sorria sabe-se lá se por carência de "verniz" — como diria a veneranda "grandmother" — ou se de satisfação pelo engôdo que estava pregando a todos os componentes do júri. O seu nome veio para o noticiário e era o que lhe importava. E teria vindo com maior sensacionalismo se o escândalo que tentou armar nos camarins, no intervalo do primeiro para o segundo desfile, não tivesse sido surpreendido pela candidata vencedora, que revidou à altura uma série de calúnias e, segundo consta, chegou mesmo a aplicar-lhe alguns safanões.

São assim as profissionais de concursos. Não se entregam nunca e tudo lhes é motivo para uma evidência mor das vêzes escusa mas de lucro certo e garantido. Se um concurso lhes fecha as portas, outros existem, pouco se lhes dando a rubrica, se os meios justificam os fins. O concurso da Rainha do Carnaval alijou êste ano gorducha senhora que outra coisa não tem feito em sua vida de ridícula notoriedade que disputar "como artista" — que nunca foi — o cetro de Soberana da Folia. As medidas tomadas, abolindo-se o voto comprado, afastaram-na do certame e faltou-lhe vivacidade para, como sua colega, se candidatar por uma agremiação hipotética.

Não se rendeu, entretanto. O concurso que elegerá a Rainha do Radio e que, ao que se informa, só será efetuado durante o mês de junho, já conta com a enxundiosa senhora como candidata, embora jamais tenha feito parte, de qualquer maneira, da laboriosa classe dos radialistas. E — o que é mais grave e precisa chegar ao conhecimento dos responsáveis pela Associação Brasileira de Rádio para a devida apuração — a candidata de si mesmo já está angariando votos. Realizou, faz poucos dias, uma vesperal carnavalesca numa de nossas buates — acabou em bacanal — sob o pretexto de comprar votos para a sua eleição, a dois mil cruzeiros o ingresso, e um livro de ouro já estaria contando com polpudas assinaturas, segundo rumores correntes...

As profissionais de concursos, lutando como lutam para a conquista de certos títulos, devem estar valorizando alguma coisa que foge à nossa mui vã filosofia.

Couvert

♣ Apesar do péssimo serviço da "Maloca", de suas péssimas instalações e do mau tempo reinante na noite de segunda-feira, foi dos mais animados o baile "Uma Noite em Beirute", organizado pelo sr. Alberto Fadel. Para que se possa julgar o que é a infecta "Maloca", basta dizer que, à saída do baile, os foliões foram revistados porque havia desaparecido uma toalha vagabundérrima de uma de suas mesas capengas.

♥ A Copacabana Discos lançou mais um "long-play" de Dolores Duran, reunindo doze das melhores gravações da saudosa cantora, sob o título de "A Noite de Dolores". Um disco que vale como documentário das excelentes interpretações da grande artista.

♦ Os bailes carnavalescos têm roubado o público dos bares e das "boites", os quais só ganham maior movimento quando a madrugada é alta e as festas terminaram.

♠ O cantor Joel de Almeida, tradicionalmente um grande "caitetu", não parece muito interessado êste ano na divulgação da marchinha "Linda Brincadeira", de Nássara. Que teria havido? Em suas apresentações no Texas-Bar, Joel de Almeida prefere cantar de vinte a trinta sambas e marchas dos carnavais que passaram. E nada de "Linda Brincadeira".

♣ E é só. Me dá um dinheiro aí. Não vai dar? Não vai dar, não?

O prestígio da Bienal de São Paulo

Artes
Antônio Bento

TEVE um número considerável de visitas a V Bienal paulista, despertando muito maior interêsse que as duas primeiras competições, embora a segunda fôsse a grande mostra do IV Centenário de S. Paulo.

A Secretaria da Bienal do Parque Ibirapuera já está tratando da exposição de 1961, que será organizada com todo o cuidado, na base da rica experiência adquirida no último decênio. Graças a êsse planejamento bem conduzido, a Bienal de S. Paulo já tem assegurado um largo prestígio internacional.

Uma prova expressiva dêsse prestígio é a carta que o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, recebeu (em decorrência do recente encerramento da V Bienal) do sr. John P. McKnight, assistente do diretor do Departamento da América Latina, do Serviço de Informações dos Estados Unidos. Essa autoridade respondeu à carta enviada a 8 de janeiro último, sôbre a participação do govêrno dos Estados Unidos na referida Bienal.

ACRESCENTOU o sr. John P. McKnight: "ficamos verdadeiramente agradecidos pelas suas palavras quanto à contribuição do teatro americano e da seção de arquitetura, que permitiram mais amplo sucesso à Bienal". E, terminando, afirmou: "Somos gratos pelo seu simpático comentário no que se refere à assistência recebida da USIS de São Paulo e particularmente à ajuda proporcionada pelo nosso adido cultural, sr. Guy Fasoli. Asseguramo-lhe que o meu Govêrno considera uma honra ter dado sua participação à recente Bienal de São Paulo, a qual mais uma vez promoveu o conhecimento e uma compreensão de cultural alcance nêsse hemisfério".

De fato, a Bienal de São Paulo é, no plano artístico e cultural, a maior competição realizada nêste continente e uma das maiores do mundo.

Artes e técnicas

PARIS — Uma nova sala consagrada às Artes e Técnicas foi inaugurada recentemente no Museu do Homem. Ilustra os esforços do homem para assegurar sua vida material e, de outro lado, o desenvolvimento de seu senso artístico. A parte dedicada às Técnicas reúne instrumentos de tôdas as épocas e de tôdas as procedências, no redor de grandes temas, tais como a transformação da energia, a roupa, a cultura, a domesticação dos animais, o trabalho dos metais, da lã, do algodão etc. O tema do "habitat" serve de transição entre esta primeira parte e a parte que deverá ser consagrada às Artes, particularmente a música, dança, escultura, máscara. A nova sala apresenta um grande interêsse para os visitantes e os numerosos objetos reunidos são dispostos de maneira metódica e clara.

Corelli no "Metropolitan" em Nova Iorque

NOVA IORQUE, fevereiro (ANSA) — O tenor italiano Franco Corelli foi contratado para cantar no Teatro "Metropolitan" de Nova Iorque, durante a temporada lírica de 1960/61.

Divulgação

Teatro
Paulo Francis

ESPETACULOS como "As Três Irmãs", de Tchecov, são a média no teatro local, sempre que autores de importância vão à cena. O exemplo mais conhecido é o "Hamlet" de Sérgio Cardoso e as outras shakespeareanadas do Teatro do Estudante. Esses espetáculos têm muito pouco que ver com os originais. Alguns levam público ao teatro — o "Hamlet" foi sucesso de bilheteria. Há duas opiniões válidas a seu respeito. A primeira é que embora ruins êles divulgam o teatro. A segunda, que servem à ignorância já profunda da maioria, fazendo diminuir a possibilidade de amadurecimento do teatro.

Sou favorável à segunda. A primeira, bastante popular, não resiste à menor análise. Uma vez que o público não vê Shakespeare ou Tchecov, mas arremedos dêsses autores, não vejo bem o que discutir. Se gosta do que vê, pior para êle, Shakespeare e Tchecov. "Ah, mas depois do "Hamlet" do Sérgio os ignorantes vão ler Shakespeare", dizem os defensores da primeira posição. Vão nada. E se vão, nada podem encontrar que se assemelhe com o que viram. Não há defesa possível dêsse tipo de divulgação. Mas é pràticamente o único que temos aqui.

Hoje o teatro brasileiro está tomando corpo. Uma companhia como o Arena, por exemplo, só quer encenar os nacionais. Acredito que em pouco tempo a maioria das boas e más emprêsas siga êsse caminho. Até o TBC, antibrasileiro de corpo e alma, está se rendendo à evidência. Isso criará o problema da divulgação, ou melhor, acentuará o que já existe. Quem vai representar os clássicos, antigos e modernos. Os melhores amadores que conhecemos, Tablado, Teatro da Praça etc., não têm programa de espécie alguma. Vivem das necessidades imediatas das suas companhias, ou dos caprichos de seus diretores. Resta o TNC, mas êste, por enquanto, é carta fora do baralho, e ninguém pode prever seu futuro. Um exemplo: qual a sua participação em Brasília, como órgão do govêrno? Ninguém sabe. Só se sabe que Paulo Magalhães já está instalado na nova capital.

A FALTA de planejamento em que vive o teatro brasileiro, ou seja, o teatro do Rio e São Paulo, talvez se atenue com a mudança da capital. Aqui haverá um govêrno próprio, independente do federal. Ainda que caia na mão de alguma quadrilha sempre terá que ceder às exigências da opinião pública da cidade, pois não terá outro eleitorado, ao contrário do que acontece presentemente. Aí então se poderá fazer alguma coisa em ligação com a Prefeitura. Já sei de tôdas as piadas que a simples menção dêsse nome, Prefeitura, provoca. Mas não há outro jeito. O estado em que está a Prefeitura local não quer dizer que não se possa ter uma Prefeitura de verdade.

E' uma pergunta interessante, modéstia à parte, a que fiz acima. Com a mudança de capital, que acontecerá com o Serviço Nacional e as outras instituições que controlam o teatro brasileiro? Ficarão por aqui ou vão para lá? Já se pode imaginar o TNC fazendo espetáculos em Brasília, a que ninguém assistirá, mas que, ao menos, escaparão da vigilância da crítica do Rio. Aqui eu me permito uma sugestão: que o TNC se mude para lá e leve consigo a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, para efeito de críticas severas, a fim de manter o presente nível da companhia num envólucro cultural da mesma qualidade.

Transforme sua idéia em dinheiro

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 24.2.1960 (quarta-feira) — Favorável para viajar e transformar em dinheiro idéias originais. De manhã Marte entra em Aquário.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Realize com mais atenção seus programas de fim-de-semana e por isso comece com antecedência escolhendo ambientes e companheiros. 8, 9 e 14; 44, 46 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Sua rota deverá ser alterada nos momentos de indecisão, pois a intuição é um fator preponderante e sente a aproximação dos perigos. 9, 13 e 15; 11, 12 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Um confôrto pessoal deverá ser mantido para compreensão melhor da sua personalidade. 9, 10 e 14; 56, 76 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

As viagens sempre que possível são boas fontes de vitalidade e saúde. Faça experiências e terá êxitos certos. 9, 14 e 17; 34, 45 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Sua vitória estará nas suas fôrças mentais e não na física como aparenta. 8, 9 e 10; 14, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Suas emoções estão muito à flôr da pele e poderão ocasionar distúrbios mentais. Evite lugares pessimistas e negativistas. 9, 14 e 17; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Não deverá forçar a sorte mas deixar que ela o procure para então obter o que tanto deseja. 9, 10 e 14; 45, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

A hora decisiva deverá ser a mais temerária e por isso também a mais ponderada. 10, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Pense bastante sôbre seu problema máximo e dê tempo para uma perfeita elaboração cerebral e tudo irá avante. 8, 13 e 21; 44, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Os acontecimentos do momento deveriam já estar realizados há muito tempo e daí êste insano trabalho, mas tudo sairá a contento. 8, 9 e 19; 45, 65 e 78 (horas e números).

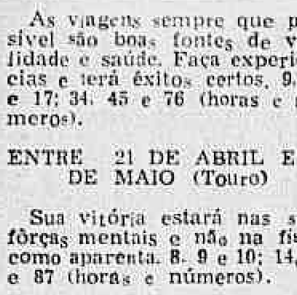
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Os sonhos de hoje já não serão como os de ontem e por isso acautele-se com o futuro. 7, 8 e 9; 14, 16 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

A sorte lhe será favorável se aliar-se aos espíritos jovens e otimistas. 8, 14 e 21; 45, 65 e 78 (horas e números).

Passatempo
R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Irmão de Abel.
5 — Produtivo, fecundo.
7 — Ofereço.
8 — Gostar muito de.
10 — Viagem.
11 — Corpo esférico.
12 — Disparo arma de fogo.
14 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira).
15 — Lugar destinado a contendas.
17 — Desonrar.
16 — Discurso laudatório.
17 — Capital do Amazonas.
19 — Pouco profundo.

VERTICAIS:
1 — Espaço ilimitado em que giram os astros.
2 — Vento.
3 — Italiano.
4 — Presente, carinho.
5 — Pequeno forte.
6 — Extremidades dos contôrno da bôca.
8 — Dinheiro.
9 — Do cada dia.
8 — Roteiro.
11 — Dinheiro (gíria).
13 — Levantar, erguer.
16 — Planêta satélite da Terra.
18 — Carta do baralho.

RESPOSA DO N.º ANTERIOR

HOR.: desata — mer — lar — mari — ali — léi — ana — sus — a — ela — arara — ar — ... — lia — ... VERT.: ... — eremita — ... — Ro — é.

Os clubes da cidade já estão de bermuda

Nos Clubes
Nelson Jorge

QUANDO do seu lançamento, muita gente boa não acreditou no sucesso. Alguns achavam antiestético, outros indecisos porque, nem escondia de todo nem possuía a generosidade do mostrar. Mas, com o passar do tempo o "short" bermuda tornou-se preferido em quase todos os lugares, sobretudo nos clubes. Contando com o apoio decisivo de muitas elegantes dêsse movimentado setor da vida social carioca, hoje seu uso é uma coisa mais que natural. E êle trouxe uma grande vantagem para os clubes. Se o uso do "short" era inconveniente, não era justo esperar que as folionas pulassem e brincassem a valer sufocadas por fantasias de corpo completo. Por isso, os clubes oficializaram o "short" Bermuda. Sônia Regina Fernandes, "Miss" Elegante Bangu do América, Zeraf Corbage, um dos mais lindos brotos da A. A. Vila Isabel, Ceci Conceição Toledo, a beleza amena do Flamengo, Matilde Hortêntica Boulte, a flôr mais linda do jardim do Fluminense, são algumas das muitas que já aderiram à nova linha do meio têrmo. Assim, com a aproximação do carnaval, pelo muito que conseguiu se impor, o "short" bermuda merece um destaque especial porque resolveu um problema para os clubes. O problema do "nem tanto ao mar nem tanto à terra".

A ELEGANTE srta. Branca Santos Leite, embora vá brincar o carnaval nos quatro bailes oficiais da cidade — Copa, Quitandinha, Municipal e Monte Líbano — não está muito satisfeita porque sua companhia não será o homem do Jaguar.

●

O BAILE infantil do Centro Comércio e Indústria de Pilares — oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade — já está com o sucesso garantido. Nada menos que vinte clubes da cidade já se inscreveram para dar sua colaboração. O dinâmico Arnaldo de Lucas está de parabéns pela organização do acontecimento.

●

O PILARES A. C. sofreu uma perda lamentável. O sr. Luís Carlos Pereira — um dos mais eficientes PR da cidade — renunciou ao seu cargo.

●

DETERMINADO cronista que ganhou um relógio oferecido por um dos clubes da cidade, não pode mais exibi-lo. O motivo é simples: já está no "prego"...

●

A RUA Hadock Lobo foi palco de cenas bem lamentáveis. Determinado ga-$ lã foi apanhado em flagrante com outra. Quase que as coisas chegaram até o "ninguém se entende".

●

NOSSO companheiro Adil de Oliveira (que não é o coronel da FAB) passará o Carnaval em Vitória. O eficiente PR estará em franca atividade durante o reinado de Momo.

●

UMA das coisas que chama a atenção no Cassino de Bangu é a beleza da srta. Cecília Maria Barbosa. Além de linda, a morena é uma das mais animadas folionas da cidade.

●

FALANDO em Cassino de Bangu, no sábado passado estive lá para ver a animação reinante. Domingo, na Revista da Sociedade contarei com detalhes.

●

AMANHÃ, o América viverá mais uma das suas batalhas de confete, que$ são famosas em tôda a cidade. Stella Maris vai comparecer, o que significa que vale a pena dar um pulo lá.

●

A CASA das Beiras informa que seu carnaval vai ser dos mais animados. Espera-se que isto aconteça, já que suas prévias não primaram pela movimentação.

●

A ESCOLA de Samba Império Serrano realizará amanhã uma exibição na quadra de basquete do Madureira. O clube do sr. José da Gama está pretendendo promover um dos mais movimentados carnavais da cidade. Material para isso tem: lindas frequentadoras e muita animação.

●

O CONCURSO de fantasias que o Jacarepaguá está organizando para o próximo carnaval mobilizando a atenção do quadro social do clube da Rua Barão. As fantasias de maior luxo e originalidade receberão ricos prêmios.

●

FALANDO do maior bairro da cidade, pelo menos em extensão, o sr. Armindo Fonseca inaugurará depois do carnaval e em sua residência o Clube dos Amigos. A associação reunirá os amigos do sr. Armindo e terá salões de dança, bilhar e tênis de mesa; quadras de tênis, volibol e basquete, além de uma grande piscina. O C. A. viverá na base dos churrascos, feijoadas angus etc.

●

O DEPARTAMENTO Social do Flamengo vai inaugurar uma "bossa nova" no concurso de fantasias do clube premiando os grupos mais originais.

●

ESTOU acabando de receber a visita das encantadoras srtas Elizabeth Barros, Maria de Lourdes Marly Goulart dos Santos, Márcia Cláudia Macedo Ewbank e da sra Guiomar De Martins Pons. O motivo da visita foi o convite ao colunista Jean Pouchard e ao que assina esta para a inauguração do "Clube dos Brotos", organização social pertencente à Associação Cristã Feminina. O acontecimento será no próximo dia 11, na sede da ACF. Gratos e compareceremos.

●

E POR hoje é só. Sempre na pauta de Momo.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas a encantadora Sueli Jorge da Silva dançando sua valsa de 15 anos com o felicíssimo papai sr. Arnaldo Jorge da Silva, que também é diretor-social do C. R. Vasco da Gama

Corridas de ..

(Conclusão da 9ª pág.)

2—2 Zinga	3	55
3—3 Quipeia	5	55
4 Intruja	2	55
4—5 Fadia	4	55
6 Diavolessa	6	55

4º PAREO — às 15,40 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Gadanha	4	58
2 Virago	5	50
2—3 Tâmisa	9	58
4 Tunísia	3	54
3—5 Greiúna	8	56
6 Beiçudinha	2	58
4—7 Jane	6	54
8 Betty	1	56
9 Diadem	7	54

5º PAREO — às 16,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 90.000,00

		Ks
1—1 Zangado	1	57
2—2 Talon	5	55
3 Czar	3	55
3—4 Daman	6	55
5 Francolim	*	55
4—6 Pasteur	2	55
7 Vagabundo	4	55

6º PAREO — às 16,40 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Didática	8	56
2 Oricana	6	56
2—3 Octavia	7	56
4 Domani	1	56
3—5 Opaline	3	56
6 Samoa	9	56
7 Joaneira	2	56
4—8 Uniak	*	56
9 Amoureuse	4	55
10 Lasiandra	5	56

7º PAREO — às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) (Handicap Especial)

		Ks
1—1 Zum Zum Zum	1	63
2 Glenmore	*	50
2—3 Outono	2	50
4 Pernot	3	51
3—5 Excêntrica	8	52
6 Montchostil	9	50
7 Cirenaico	4	50
4—8 Tuvuty	5	52
9 Estrôncio	6	52
10 Cotoxó	7	50

8º PAREO — às 17,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Torpedeiro	2	55
2 Reward	9	55
2—3 Estilhaço	*	55
Exato	1	55
3—4 Boreas	4	55
5 Armendariz	3	55
Eldon	7	55
4—6 Zeo	5	55
7 Zazo	6	55
8 Agrimpex	8	55

O MOTO CLUBE VAI COROAR A SUA RAINHA

O Moto Clube Suburbano de Padre Miguel, fêz realizar em sua sede sábado último, monumental batalha de confete, que teve a animação da orquestra do professor Ferreira. Estiveram presentes as foliōnas Silvia Borges e Júlia Araújo, respectivamente rainha e primeira princesa do Grêmio dos Motociclitas, que irão ser coroadas no próximo sábado, durante o baile de carnaval que terá início às 22 horas.

Vocês sabiam...
OS DEZ MANDAMENTOS

Produção de Cecil B. De Mille para a Paramount
Em VistaVision-Tecnicolor
Baseada nas Escrituras Sagradas

CAPÍTULO IV (Exclusivo para o DC)

Para provar que Moisés é superior a Ramsés, Seti ordena-lhe a construção de uma cidade-tesouro, servindo-se dos escravos hebreus; quanto a Ramsés entrega-lhe a difícil tarefa de encontrar o Salvador hebreu, de quem os escravos continuam falando. Sob o açoite egípcio, os escravos trabalham na construção da cidade Pi-Ramsés. Sob as ordens de Moisés, recebem um tratamento mais humano.

(Continua amanhã)

Próximos LANÇAMENTOS

DEBORAH KERR E ROSSANO BRAZZI NOS CINES METRO

Deborah Kerr, Rossano Brazzi e Maurice Chevalier são os principais intérpretes de "Mesmo Assim eu te Amo", (Count Your Blessings), comédia dirigida por Jean Negulesco (em cinemascópio e tecnicolor) que a MGM vai apresentar quinta-feira próxima nos cinemas que formam o circuito Metro. A história, baseada numa famosa novela de Nancy Mitford, gira em tôrno de um casal cujo filho teimava em dormir exclusivamente com sua mãe. No elenco, Martin Stephens e Patrícia Medina. Produção de Karl Tunberg.

Maria Felix e Arturo de Córdoba são os principais intérpretes de "Quarta-feira de Cinzas", drama mexicano que será apresentado no próximo dia 2 (quarta-feira de cinzas) num grande circuito de cinemas liderado pelo Azteca. O enrêdo gira em tôrno de uma mulher que só sabia odiar até o dia em que encontra alguém que lhe mostra a malícia do amor, porém um amor diferente do que ela desejava.

"AMANTES EM FÉRIAS" NO CIRCUITO PALÁCIO

A partir do próximo dia 2 de março (Quarta-feira de Cinzas), os cinemas do circuito Palácio estarão apresentando «AMANTES EM FÉRIAS», comédia em cinemascópio e tecnicolor, com Clifton Webb, Jane Wyman, Jill St. John e Paul Henreid nos principais papéis. Exteriores filmados no Rio e em S. Paulo. Direção de Henry Levin, apresentação da Fox.

FESTIVAL

«A CALDEIRA DO DIABO», com Lana Turner e Lee Philips; «A LANÇA PARTIDA», com Robert Wagner e Spencer Tracy; «O JARDIM DO PECADO», com Gregory Peck e Susan Hayward; e, finalmente, «TARDE DEMAIS PARA ESQUECER,» com Deborah Kerr e Cary Grant, são os principais filmes que a Fox vai reapresentar, com mudança diária, a partir da próxima quinta-feira, nos cinemas do circuito Palácio.

«OS REIS DO RISO»

Nos próximos dias 29 de fevereiro e 1.º de março o cinema Palácio vai apresentar «OS REIS DO RISO», uma fabulosa coletânea de filmes do passado, com Stan Laurell, Oliver Hardy (O Gordo e o Magro), Jean Harlow, Ben Turpin, Will Rogers, Carole Lombard e outros grandes ídolos da tela, no passado.

PIRAQUARA FC REALIZARA SEIS BAILES

Os dirigentes do Piraquara Futebol Clube, fará realizar no amplo salão daquêle grêmio, nos dias de carnaval, quatro grandes bailes para adultos a partir das 22 horas prolongando-se até às 3 horas da manhã. E para os foliões mirins, serão levados a efeito duas matinées infantis com início previsto para às 17 horas. A festa de Momo, contará com a animação da orquestra do professor Nesinho.

Calazans ..

(Conclusão da 9ª pág.)

YUSTRICH

Segundo os amigos de Calazans, o ponteiro começou a querer ingressar no Vasco após ter sido sondado por um amigo de Yustrich, treinador que aprecia muito o seu modo de jogar.

Do América, quem está realmente interessando ao Vasco é o médio Amaro, considerado como capaz de resolver o problema da equipe cruzmaltina.

COMÉDIA ALEMÃ NO ART PALÁCIO

A Art Films está anunciando, ainda êste mês, a apresentação, nos cinemas do circuito ART PALÁCIO, da comédia alemã "A CONDESSA E O BANDOLEIRO" (Das Wirtshaus im Spessart) com a graciosa estrêla Liselotte Pulver (foto acima) no principal papel. No elenco, o ator argentino Carlos Thompson. Direção de Kurt Hoffman

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). **Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e, você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.**

QUITANDINHA PREMIARÁ FANTASIAS

Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM
(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

ÊSSE negócio de peruca ou chinó que atualmente, as elegantes usam quando vão acontecer em algum «caju amigo» ou «petit» ou «grand comité» vem de longe. Não pensem os mal informados que seja criação do Bing Crosby, do Ivon Curi ou da madama Didu Sousa Campos. Nas côrtes a fidalguia tôda completava sua elegância com uma vistosa cabeleira postiça. E, no meu tempo de folião, nos cortejos dos ranchos carnavalescos, quando o enrêdo reconstituía fatos ou a época de qualquer dos Luíses (XV, XVI, XIV, etc.) tôda a gente metia a sua peruca. Com aquelas cabeleiras bonitas, muito bem penteadas, tomava ares requintados de quem estava acostumado a viver em palácios. Assim, já tendo visto tantos chinós e perucas, não dei a menor importância à ex-rainha Wilza Carla quando ela apareceu no Teatro João Caetano, domingo último, com uma alegórica cabeleira loura pendendo para o branco. Saudei-a discretamente, embora cordial, e me manquei.

Gostei, no entanto, de ver a confraternização da Wilza com o Abraão e o Gustavo de Matos. Todos três, ela e mais os dois, eram soberanos destronados, reis que perderam ou deixaram suas coroas e cetros. Ela era ex-rainha do Carnaval, os dois eram ex-reis Momo. Dir-se-ia que aquela reunião nada mais era que uma confraternização de carcomidos, de ex, apenas, e sem maior importância. Eu a julguei assim. O Bicudo, o Juca Fialho, o K. Dete e o Aires, que tem tarimba de Carnaval, que são do meu tempo, também. Nenhum de nós deu honras de realeza a ex-majestade Carla e, muito menos se impressionou com a sua vistosa cabeleira. Estávamos atentos, isto sim, à torcida do Hilton Santos, do Moreira Bastos e do Fidel, para que a candidata do «menga», a Araci Costa, sobrepujasse suas concorrentes, dentre as quais duas teuto-brasileiras.

O mais interessante, porém, foi a observação que o Silvestre, presidente do Clube dos Tenentes, fêz quando passou em revista a numerosa assistência. Piadista inveterado, não perdendo vaza para uma sátira, o Silvestre que é rubro-negro em duplicata (Tenente e Flamengo) reparou que havia um alvitão de reis e rainhas dominando na festa. Isto sem se levar em conta as mocinhas que estavam disputando uma realeza. Ali, na assistência, estavam o Real (do Atlantic), o Rainha (de Catumbi), o «rei do rapa» (que é o K. Fifa do «Jornal dos Sports») e muitos outros reis e rainhas que atingiam ao total de uma dúzia, ou mais. Foi enquanto estava fazendo êsse recenseamento de realezas presentes no João Caetano que o Silvestre, malicioso, me disse baixinho:

— A Wilza ouviu falar que, êste ano, para ser rainha do Carnaval tinha que usar a cabeça. E, esperta, usou a dela com uma bonita cabeleira postiça...

Itamarati pediu para I. Serrano mudar tema

Tudo em vista o espírito da Operação Pan-Americana, o Itamarati intercedeu junto à diretoria da Escola de Samba Império Serrano, para que mudasse o tema do enrêdo dêste ano que seria «Retirada de Laguna». Assim sendo Império Serrano estará na Av. Rio Branco, no domingo de carnaval, reverenciando a «Confraternização Brasil e Paraguai».

Para que não se levantasse suscetibilidades entre os dois países, o Itamarati, por intermédio do sr. Mário Saladini, dirigiu-se aos diretores da escola solicitando aquela medida, ao que foi atendido pelos mesmos, pois na letra do samba do enrêdo o general Solano Lopez era tratado como ditador.

NOVO TEMA

Em visita que ontem fêz a redação do DIARIO CARIOCA o sr. Décio Antônio Carlos, diretor secretário da Escola de Samba Império Serrano forneceu-nos detalhes sôbre o novo enrêdo que foi adaptado do antigo, retirando-se apenas as citações depreciativas ao país irmão.

O novo tema escolhido "Confraternização Brasil e Paraguai" com que Império Serrano desfilará será composto de quatro grupos que estarão assim dispostos:

1.° carro: Exaltando a figura de Francisco Solano Lopez, que, embora sacrificando o sangue do povo para fuzis, em 1865, merece ser lembrado pelos seus méritos de bravura e tenacidade pelo povo brasileiro.

2.° carro: Homenagem à Luís Alves de Lima e Silva (Duque de Caxias). Manuel Luís Osório (Marquês de Herval), Manuel Marques de Sousa (Conde de Pôrto Alegre), Conde d'Eu, general Polidoro, Andrade Neves e general Câmara.

3.° carro: Homenagem a nossa Marinha de Guerra, com alegorias alusivas ao marquês de Tamandaré, almt. Barroso, barão do Amazonas, visconde de Inhaúma, Marcílio Dias, Greenhalgh e demais tripulantes da fragata Parnaíba.

4.° carro: Tríplice Aliança onde são focalizadas a coroa do Império Brasileiro, brazões da Argentina e Uruguai, general Mitre, Venâncio Flôres e d. Pedro II, seguidos de vários painéis enaltecendo nossos heróis da Retirada da Laguna.

Finalizando o desfile um grande medalhão onde se confraternizam o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e Alfredo Stroessner, presidente do Paraguai, ladeado pelos pavilhões da Argentina e do Uruguai.

SAMBA DO ENRÊDO

O samba do enrêdo intitula-se "Medalhas e Brazões" e tem a seguinte letra: "Esta brilhante página/ Da nossa história militar/ É um lindo cenário/ De ilustrações/ Que glorificam/ Os nossos rincões/ Onde desfilaram/ Seus filhos varonis/ Com fatos da nossa história/ Que deram glória ao nosso país/ A coragem de Caxias/ O Exército glorificou/ A bravura de Marcílio Dias/ A Marinha consagrou/ Num predomínio de fé/ Exaltemos Barroso/ E o bravo Tamandaré/ Ao finalizar esta história/ Narramos as batalhas meritórias/ Curuzu, Riachuelo e Paissandu/ Tiveram muita expressividade/ Em suas vitórias/ Sua Majestade/ Nosso querido imperador/ Orgulhosamente/ Nossos heróis/ Condecorou/ Lá... lá... lá... lá.../ Brasil, oh! meu querido Brasil.

LINDA

Também no júri

Artistas americanas funcionarão no júri

KIM

Estará no júri

As artistas norte-americanas Kin Novak, Lina Darnell, e Julie London participarão do famoso baile do Hotel Quitandinha a ser realizado no domingo de carnaval e que terá como ponto alto o concurso de fantasias femininas, que oferecerá as vencedoras duas viagens, uma para Paris e outra para Nova Iorque.

Apesar da capacidade do hotel, a sua direção informou que os convites serão limitados sòmente até 3 mil, a fim de que os foliões que ali compareçam tenham maoir comodidade e possam realmente brincar mais a vontade.

CONCURSO

Quebrando a tradição a direção do Hotel Quitandinha resolveu, êste ano, realizar um concurso de fantasias femininas, ocasião em que oferecerá a fantasia mais original uma viagem de ida e volta à Paris, pela Panair. A seguir, haverá mais um desfile para que seja selecionada a fantasia mais luxuosa, cuja vencedora terá também como prêmio uma viagem à América do Norte, pela Varig.

As candidatas desfilarão, cêrca de uma hora da manhã de domingo, sob uma grande ponte elevada, especialmente armada no meio do grande teatro, ocasião em que um júri, constituído dos srs. Ibrain Sued, Acioli Neto, Henri Stone, Luci Bloch, José Ronaldo, Abelardo França e as artistas norte-americanas Judy London, Kin Novak e Linda Darnell farão a escolha das candidatas.

REFRIGERADO

Os festejos carnavalescos do tel Quitandinha serão realizados num magnífico ambiente refrigerado, o que vale dizer que não haverá grandes atropelos por cousa do calor, uma vez que a temperatura amena do ambiente agradará a todos que ali comparecer. A direção do hotel elaborou os seguintes preços de consumação para a grande noite: Ingresso, por pessoa 1.500 cruzeiros, com direito a ceia e 1.000 cruzeiros, também, sem direito a ceia.

Milionários agitarão o carnaval

Comunica a Diretoria do Clube dos Milionários, que os preparativos para a realização do seu 9.° e 10.° baile no domingo e têrça-feira de carnaval, encontra-se em fase final, pois não foram poucos os esforços que despenderam para realizar os maiores Bailes do Carnaval Carioca. Outrossim, comunicamos que poucos convites ainda se encontram à venda, pois a procura foi enorme. Os mesmos poderão ser adquiridos no Bar da Associação dos Empregados no Comércio. Avenida Rio Branco, 120, 3.° andar.

Carnaval Circense no Flumihense

Três grandes bailes intitulados «Baile dos Tricolores», «Baile do Cartola» e «Vesperal Cartolinha», serão realizados na sede do Fluminense Futebol Clube, nos dias de carnaval, esperando seus dirigentes alcançar maior êxito que nos anos anteriores.

Com a magnífica ornamentação, sob o tema «Carnaval no Circo», feita pelo cenógrafo Rui de Albuquerque, e uma fabulosa orquestra a cargo do «bander-leader» Ferreira Filho garantirá a festa carnavalesca da Associação dos Funcionários do Fluminense que faz realizar todos os anos o «Baile do Cartola» e «Vesperal dos Cartolinhas». Os interessados poderão procurar os convites na sede.

Parceiro de "Juca" é contra classificação

— Vejo a marcha "Juca" cantada em todos os clubes, preferida pelo maestros e foliões, não ter entre dez o seu lugar ao sol. Mas se até o meu parceiro na marcha trabalha contra a classficação, como posso censurar o voto dos juízes?

Êste desabafo é de Carvalhinho, velho vencedor de carnavais, que não viu sua marcha classificada êste ano, segundo declara, ao próprio (e inexperiente) empenho de seu parceiro, Geraldo, nesse sentido negativo.

ESTA' ACOSTUMADO

— Na minha longa carreira de compositor — conta Carvalhinho — tenho vivido as experiências mais estranhas. Em 1954, com a marcha "Acho-te uma Graça", ocorreu aos juízes não classificarem a música na seleção ao Concurso da Prefeitura. O povo, entretanto, foi consagrá-la nas ruas e nos clubes, e acabei vencendo o páreo carnavalesco. De outra feita, fiz uma batucada que nem sequer foi gravada comercialmente. Chamava-se "Bebida e mulher". Duas semanas antes do carnaval, Linda Batista lançou-a na Rádio Tupi, e dêsse programa foram gravados seis acetatos. O samba foi à rua e, novamente, obteve a consagração pública.

— Fiz "Madureira chorou" com o intuito de prestar homenagem à memória de Zaquia Jorge, em lançamento de meio de ano. E para minha surprêsa, foi a música campeã do carnaval, com o povo exigindo dos juízes, no concurso, a sua classificação em primeiro lugar, ameaçando desabar o teatro João Caetano se tal não acontecesse.

— O interessante fenômeno dêste ano — conclui o compositor — não me surpreende. Submeto a marcha "Juca" à prova do asfalto. Vox populi, vox Dei".

PARA CANTAR NO CARNAVAL

Samba «Lágrimas», gravação Columbia de Jackson do Pandeiro. Autoria de José Garcia, Sebastião Nunes e Jackson do Pandeiro:

Nem uma lágrima
Derramei por você
Nem uma lágrima
Derramei por você

II

Quando você foi embora
Meu coração não parou
Sei que você hoje chora
Porque não tem mais meu amor.

Quem sabe, sabe!

Lunik, o excelente cronista carnavalesco do "Diário de Notícias", pernambucano de Glória de Goitá, na sede do Maxwel Atlético Clube, onde os "Lenhadores" vão fazer um baile, tentou fazer uma demonstração do legítimo "frevo" ao diretor do Departamento de Turismo, presente na ocasião. Mas Lunik, se sabe tôda a técnica dos passos, já não é criança. E sem resistência física, levou um tombo. Saladini, que não manja nada de passos de "frevo", ficou dizendo, depois, que o "frevo" tem uns certos passos que deviam ser proibidos...

—•—

O deputado Anísio Rocha, de Goiás, apresentou projeto de lei acabando com o canaval de rua. Pelo projeto, quem brincar vai preso. E tantos goianos votarem num homem, fazerem dêle deputado para isso...

—•—

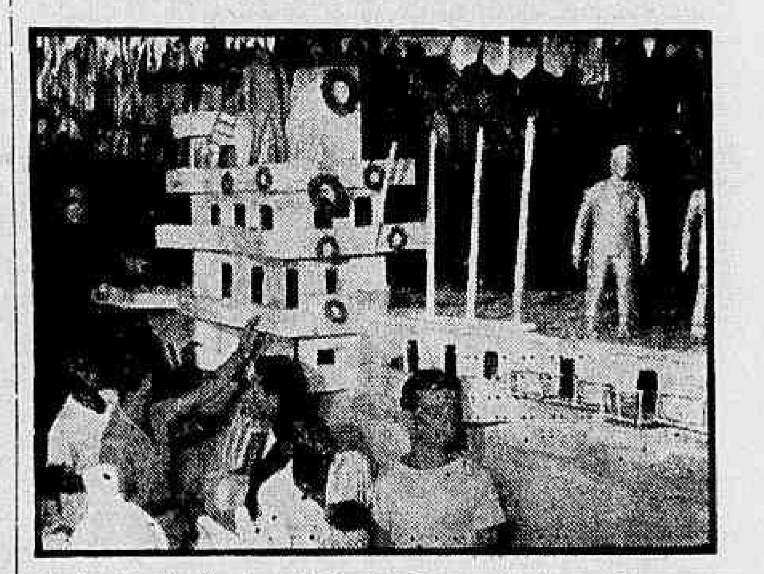
Nestor Santos, reporter do "Diário da Noite", me garantiu que o corêto que o deputado Breno da Silveira vai armar no largo do Tanque, em Jacarepaguá é um "dez mais", pelo seguinte: 1 — o mais rico; 2 — o mais artístico; 3 — o mais iluminado; 4 — o que pede mais notícias nos jornais; 5 — o mais alto; 6 — o mais ornamentado; 7 — o mais falado; 8 — o mais discutido; 9 — o mais caro; 10 — o mais carnavalesco.

—•—

Araci Costa esteve, segunda-feira, à noite, na sede da ACC. Foi agradecer as homenagens que a instituição lhe vem tributando. Que diferença dessa "rainha" para as outras, meu Deus! E ainda fizeram fôrça para que o concurso não fôsse modificado.

BARRIGUDO

"MINAS GERAIS" É ENRÊDO



A Escola de Samba União de Jacarepaguá, popular agremiação dirigida pelo sr. Aluísio Domingos da Cruz, deslumbrará também êste ano os foliões cariocas com o seu maravilhoso enrêdo: "Um Passo Para a Glória". O enrêdo apresenta em seu carro-chefe (foto) o porta-aviões "Minas Gerais", com cêrca de cinco metros de comprimento e totalmente equipado, tendo, inclusive vários aviões na pista de aterrissagem. Trata-se de um trabalho do escultor Valdir de Oliveira Machado

À falta de bom assunto convém um ponto final

(XXVII a XXX)

3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas
Vicente Marinho

É CHATO. Havíamos planejado uma série de trinta croniquetas, mas não vai poder ser não. Por que? O assunto está fracote. O fato é que chegando hoje à vigésima sétima página percebemos — antes tarde do que nunca! — que êsse carnavalzinho de 1951 pra cá não vale uma linha, quanto mais três crônicas. E quem é que vai perder tempo com êsses dez anos de bagulhos? Ainda na segunda-feira última, no Baile dos Artistas, que foi que as crianças fizeram? Foram buscar lá em 1930-40 as marchinhas e os sambinhas para as suas cantorias. E foi o que salvou o baile. Não é mesmo chato?

Para não deixar de todo a página em branco, vamos fazer, por muita camaradagem, um registrozinho do que foi a indústria musical carnavalesca nesta década. O registro vale pela confirmação de que a música — até para o carnaval, que não é lá nada exigente — tem que ser feita por gente que não confunda «ré» com «dó» e não misture reco-reco com fagote. Hay que saber distinguirlos, caramba!

10 ANOS DE VEXAMES

Tirando o caracol e a lata dágua, o ano de 1951 não teve mais nada. Em 1952, Nássara e W. Batista fizeram uma "Balzaqueana" que Jorge Goulart defendeu bem; Virginia Lane castigou um "Sassaricando" de Luís Antônio, Zé Mário e O. Magalhães — três "compositores" (!) para meia dúzia de versos, numa média de dez a doze letras para cada um, contano as vírgulas e os acentos. O resto foi bububu no bobobó.

CACHAÇA

Mirabeau Pinheiro, L. de Castro e H. Lobato — mais uma trinca para uma coisinha de nada! — fabricaram uma cachacinha em 1953, que Carmem Costa e Jolé serviram pura. O sucesso não foi lá grande vantagem porque a cachaça, nesta nossa terrinha, sempre fo, mesmo mal solicitada. O resto foram músicas que despontaram para o anonimato, como "A Lua se escondeu", "Marcha do Mudo", "Pra que velho quer brôto?", "Palhaço" e muitas outras, que ninguém cantou, que ninguém conhece.

Em 1954 Risadinha apareceu com "Eu quero é me rebolar", marchinha de Arnô Provenzano e Ololindo Lopes. Fêz seu sucessozinho, mesmo porque aqui quem fica parado é poste. Nesse mesmo ano, Monsueto Meneses, Tufi Lauar e Marcleo — outra trinca! — entraram bem com um sambinha muito do feio, chamado "A fonte secou", um dos carros-chefe do anonimato.

No ano seguinte, 1955, Virginia Lane, achando que todo dia é "dia santo", gravou a "Marcha da Pipoca", de Luís Bandeira e Argênio de Carvalho. Que diferença de "Sassaricando"! ninguém quis nada com a pipoca!

PIU-PIU-PIU

Em 1956 Miguel Gustavo se encheu tanto com os piu-piu do Ibrahim que resolveu desabafar com uma marcha. Emilinha Borba, de caniço a tiracolo, defendeu "Pescador Granfino", de João de Barro. Tudo fracote.

Dircinha Batista —a voz feminina mais bonita do nosso rádio — se desperdiçou tôda em "Ela foi fundada", baguIhozinho de Arnô Provenzano, Ololindo Lopes e Oldemar Magalhães, carnaval de 1957. Jotosinha nesse ano foi a marchinha "Vai com jeito", de João de Barro, criação de Emilinha.

FOFOCA

Em 1958, talvez prevendo a renúncia e desrenúncia do sr. Jânio Quadros — quem sabe — Wilson Batista e Jorge de Castro bolaram a "Marcha da Fofoca", que César de Alencar andou cantando.

Depois dos piu-piu do Ibrahim, Miguel Gustavo se encheu, em 58, com as macacas de auditório. Daí, fêz marcha sob o título "Fanzoca de Rádio", que "Carequinha" gravou.

FIM

Sôbre o carnaval do ano passado não vamos dizer nada. Não é possível que vocês sejam tão esquecidos assim?

Êste ano, na nossa abalisada opinião, queremos crer que os maiores sucessos serão "Aurora", "Pierrot apaixonado", "Marchinha do Grande Galo", e "Linda Pequena", principalmente esta primeira parte:

"A estrêla d'alva
No céu desponta
E a lua nda tonta
Com tamanho esplendor
E as pastorinhas
Pra consôlo da lua.
Vão cantando na rua
Lindos versos de amor..."

Tudo pronto para o baile do "Atlantic"

Nos salões do Hotel Glória, o «Atlantic Refining Club» realizará o seu tradicional «Baile de Gala» na têrça-feira «gorda», quando então os salões daquele hotel estarão decorados pelo cenógrafo Alceu Pena, que foi encarregado de apresentar no público folião o tema «Cuícas e Fetiches».

Três grandes orquestras executarão os sucessos de ontem e de hoje empolgando os carnavalescos nos sete salões do Glória, onde estarão um espetáculo inédito de luz e côres sobressaindo as ricas fantasias que levarão alegria e música até as últimas horas do tríduo momesco.

Informações e reservas sôbre o grandioso baile poderão ser obtidas à Rua Sete de Setembro, 48 — 11.° andar, telefone 22-2020.

Movimento nos clubes

O Clube Carnavalesco Prazer das Morenas realizará quatro bailes, no horário das 23 às 3 horas, durante o carnaval.

—•—

A Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará, hoje, o baile da "Noite do Cronista Carnavalesco", uma promoção dessa entidade que data de muitos anos.

—•—

O Hotel Higino, em Teresópolis, realizará, hoje, em seu "Grill Room" um formidável baile de máscaras.

—•—

Em Teresópolis os clubes e entidades carnavalescas trabalham febrilmente para o brilhantismo das festividades momescas.

—•—

A Associação dos Cronistas Carnavalescos promoverá durante o carnaval, quatro grandes bailes noturnos e duas matinées, no teatro João Caetano e em sua sede.

—•—

O Esporte Clube Maxwell promoverá, durante o carnaval, quatro grandes bailes, em seus salões decorados com o tema "Noite na Palhoça".

—•—

O Montanha Clube realizará quatro bailes e uma matinée em sua sede no Alto da Boa Vista.

—•—

O Clube de Frevo Vassourinhas realizará, hoje, em sua sede, um ensaio geral com a participação de uma grande orquestra e bateria.

Sul América dará bailes no Botafogo

O Clube Sul América realizará nos salões do Botafogo, na segunda-feira de carnaval, das 23 às 4 horas da manhã, um magnífico baile carnavalesco, sob a animação da orquestra de Gentil Guedes.

A diretoria do Sul América, no intuito de facilitar a entrada dos parentes de associados, fêz um número reduzido de convites que já estão sendo vendidos. Os foliões "mirins" da família Sul América e Lar Brasileiro também terão, agora, sua vez na terça-feira "gorda", das 15 às 19 horas, cujos bailes serão realizados também no Botafogo.

Araci será coroada sexta

Será coroada, na noite de depois de amanhã, durante a realização do baile de gala promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, a cantora Araci Costa, eleita domingo último «Rainha do Carnaval de 1960».

Araci Costa e suas princesas Edilma Lopes Gouveia e Verônica Olsen deverão chegar ao Teatro João Caetano local onde será realizado o baile de gala, às 23 horas, dirigindo-se em seguida para o palco onde receberão a coroa e as faixas.

PROVIDÊNCIAS DA ACC

A diretoria da ACC está tomando tôdas as providências para que a festa da coroação da soberana do carnaval repita o êxito dos anos anteriores, pois não querem os dirigentes da entidade quebrar a magnífica tradição, que o coloca como um dos mais animados bailes do período pré-carnavalesco.

Crônica no jantar do "Atlantic"

Será realizado hoje o tradicional jantar oferecido pela «Atlantic Refining Club» que terá lugar no restaurante do Clube de Engenharia, o qual será oferecido à crônica carnavalesca, do qual tomarão parte Sua Majestade Rei Momo I e Único e a «Rainha do Carnaval», acompanhada das princesas.

O ágape terá início às 19 horas, sendo no decorrer do mesmo executadas por orquestras, especialmente contratadas as melhores músicas do nosso carnaval. Após o jantar, os cronistas carnavalescos seguirão para o Teatro João Caetano, juntamente com membros do Atlantic Refining Club, a fim de assistirem ao baile dos cronistas carnavalescos.

Fala do Trono

DOMINGO passado estivemos no banho de mar do Flamengo e demos um "pulinho" até à sede do C. R. do Flamengo. Como sempre, o "chorinho" estava bastante animado e a turma dançava a valer. Revimos velhos amigos que ainda estão em forma para a "pândega".

Dali fomos para a Ilha do Governador, onde se estava realizando outro banho de mar a fantasia. Sob o patrocínio de Crush, os blocos desfilaram perante uma multidão de banhistas e foliões. O bloco do Boi estava muito bem e suas "alas" estavam a caráter. Comemos alguns camarões com o Armando Santos e outros amigos e viemos para a cidade, almoçar com o casal Nélson e Nilza Zanzeres, que estavam completando bodas de prata. Muita alegria e muita brincadeira.

Na parte da tarde fomos à Associação dos Empregados do Comércio e estivemos com o Enéas Almeida e o Wilson Rolim Barbosa (bigode). "Brotos" em profusão e muita animação. Nunca vi tanto "brôto" junto e uma festa tão animada. Parabéns à AEC.

Como a passeata do Clube dos Independentes estivesse muito atrasada, na sua saída, fui então para o Piedade F. C. O Francisco Corrêa e o Durval de Oliveira recepcionaram nossa comitiva e a todos proporcionaram momentos de algria e prazer. O Sansão, o "Struca" e o Vieira, divertiram-se comendo sanduiches e batatinhas fritas. A rainha Neuza, com sua graça e alegria encantava a todos.

Vim então para a Av. Presidente Vargas, de onde iria sair a passeata dos Independentes. Essa passeata sòmente teve início às 23,00, tornando impossível a S. Majestade cumprir com todo o seu programa de domingo. Pedimos desculpas ao Vila F. C. e Escola de Samba Unidos de Cabuçu, por não ter comparecido às suas festas. À rainha do Cabuçu, muitas felicidades e um feliz carnaval de 1960.

Como a passeata terminou à 1,00 hora da madrugada, não me foi possível também comparecer ao Teatro João Caetano, para tomar parte na eleição da rainha do carnaval. Parabéns a Araci Costa e a tôdas as moças que dignamente representaram seus clubes e que souberam perder. O bonito é competir ... a vitória é uma consequência.

O carnaval se aproxima e o tempo é pouco. Vamos aproveitar e cair no samba.

Evohé carnaval.
Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

Evocado carnaval do passado na decoração

Para a decoração dos palanques de onde será transmitido o Programa César de Alencar no sábado de carnaval, que será realizado em colaboração com o DIARIO CARIOCA o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura colocará desenhos evocativos de carnaval de rua do passado.

Como já foi divulgado, sábado de carnaval, César de Alencar realizará o seu programa em tôda extenção da Avenida Rio Branco, em palanques colocados nos seguintes pontos: Cinelandia, Galeria Cruzeiro, Associação dos Cronistas Carnavalescos e Praça Mauá.

MOTIVO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, a secretária de César declarou que foi escolhido êste tema para a decoração em virtude do objetivo do programa que é reviver, no sábado de carnaval, o carnaval de rua do Rio de Janeiro.

O programa César de Alencar, realizado em colaboração com êste matutino, no próximo sábado, terá a duração das audições normais, contando com todo "cast" da Rádio Nacional, além de muitos convidados do Rio e de São Paulo.

TEATRO RECREIO

SÁBADO — DOMINGO — 2.ª FEIRA
— 3.ª FEIRA DE "CARNAVAL"

Grandes Bailes do Baby Doll

DAS 22 HORAS ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
2 GRANDES ORQUESTRAS!
Um Punhado de Mulheres Bonitas!
Domingo, 2.ª e 3.ª feira de carnaval
Das 15 às 18 horas
GRANDIOSOS BAILES INFANTO-JUVENIS
OFERTA EXCLUSIVA DO
Guaraná Champagne Antárctica
O mais brasileiro dos Refrigerantes
Que está distribuindo convites às famílias
3.ª FEIRA – GRANDE DESFILE DE FANTASIAS
VALIOSOS PRÊMIOS

TRABALHO DE XERXES ENTUSIASMA CORUJADA

Adalton: Torpedeiro atirava-se para fora

O jóquei Adalton Santos, pilôto de Torpedeiro, declarou que seu conduzido se atirava para fora em tôda a reta final, daí a razão de seu fracasso parcial.

Antônio Ricardo informou que Dandin não correspondeu ao esperado devido ao estado da raia, que se encontrava úmida.

OCORRÊNCIAS

As principais ocorrências registradas vêm a seguir:

QUINTA-FEIRA

7.º Páreo — L. Rigoni (Fairford) declarou que desde o pique de partida seu pilotado escorava nas paletas e, só no final a carreira é que desenvolveu um pouco mais.

8.º Páreo — F. Viana (Lord Mahal), declarou que, na altura, seu adversário Cavallere (H. Lima), foi de golpe para dentro, aplicando-lhe violenta fechada.

SÁBADO

4.º Páreo — P. Fontoura (Embalado) declarou que, na altura dos 1.200 mas seu competidor Acimpex (A. Santos) correu para dentro levando-o de encontro a Armendaris (T. Sousa).

6.º Páreo — A. Ricardo (Dandin), declarou que seu conduzido não correspondeu ao esperado, devido ao estado da raia, que se encontrava úmida.

DOMINGO

6.º Páreo — A. Santos (Torpedeiro), declarou que seu conduzido se atirava para fora em tôda a reta final.

Filho de Chateaurox passou 1400 em 90".4

No primeiro páreo da reunião de amanhã deverá estrear o cavalo Xerxes um filho de Chateauroux e France Hortense, cujos exercícios vêm sendo observados com muita simpatia.

Há poucos dias aquêle pupilo de Carlos Cabral trabalhou a distância de 1.400 metros em 90"2/5, bem, ao lado do companheiro Xênio.

SEGUIU BEM

Ontem, pela manhã, Xerxes aprontou 37" para a distância de 600 metros, deixando boa impressão. «Debutando» numa turma inteiramente desfalcada, o pupilo de Carlos Cabral não deverá ter pela frente adversário algum capaz de impedir sua vitória. Normalmente, Xerxes deverá galopar na frente de seus rivais, enquanto que alguns dêstes terão de se contentar com as demais colocações. Carrousel, Duraznito e Sputnik figuram entre os mais prováveis escoltantes do «criouIo» dos haras Mondesir e Itaiassu, que, na realidade é a fôrça destacada do páreo.

C. C. convocou Pedro Machado: 5a. feira

A Comissão de Corridas na sua reunião de 2ª feira deliberou convocar à Secretaria do Hipódromo, na próxima quinta-feira, o jóquei Pedro Machado.

No capítulo referente às suspensões aparecem os nomes de João Marinho, Arno Hodecker, José Silva, e Joaquim G. Silva, todos punidos por prejudicarem competidores.

RESOLUÇÕES

As resoluções dos srs. comissários vêm a seguir:

a) — notificar os treinadores dos seguintes animais: Jorgito, Alambro, Ukelele, Don Secundo, Saint Emilion, Quitéria, Lily Rose, Já Disse, Hagra, Edil, Utiak e Ibirapuitan (1a. notificação); Javelin e Fairford (2a. e última notificação) — (indocilidade na partida);

b) — suspender, por infração do artigo 180 do Código de Corridas (prejudicar os competidores): até 28 de fevereiro: João Marinho (Lord Vermouth); até 27 de fevereiro: Arno Hodecker (Bon Soir), José Silva (Monje Branco), e Joaquim G. Silva (Fi-rise);

c) — multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha): em Cr$ 1.200,00, Antônio Ricardo (Ecole e Mar Cáspio); em Cr$ 1.000,00, Jefferson Baffica (El Rayo), Carlos Dias (Ingbine), Juan Marchant (Zagal), Adolfo Reis (Vovó Benedita), Jorge Ramos (Xá) e Arno Hodecker (Rambola); e em Cr$ 600,00, Albenzio Barroso (Ulano), Joaquim G. Silva (Mister X), Adalton Santos (Perseguo);

d) — chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, dia 25 de fevereiro, às 15 horas, o jóquei Pedro Machado;

e) — as punições constantes da alínea «b» somente entrarão em vigor a partir do dia 26 de fevereiro do corrente ano;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11, 13 e 14 do corrente mês, com exceção do 4.º páreo da corrida do dia 11.

AVISO

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa que as inscrições para a corrida de 3 de março serão encerradas a 23 de fevereiro, (quarta-feira) e para as de 5 e 6 do mesmo mês a 26 do corrente, sexta-feira próxima.

Resultados da corrida de ontem em Campos

A reunião levada a efeito ontem à tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos — RJ, apresentou os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.000 Metros
1º — Mana Chica
2º — Acapulco
Vencedor Cr$ 14,00. Dupla Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 67"3/5.

2º PAREO — 1.200 Metros
1º — Zuca
2º — Rimpianto
Vencedor Cr$ 34,00. Dupla Cr$ 108,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 38,00. Tempo: 75"4/5.

3º PAREO — 1.260 Metros
1º — Bar-Le-Duc
2º — Phoebus
Vencedor Cr$ 38,00. Dupla Cr$ 75,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 78"2/5.

4º PAREO — 1.300 Metros
1º — Kansas Jay
2º — Esquirola
Vencedor Cr$ 70,00. Dupla Cr$ 68,00. Placês: Cr$ 37,00 e Cr$ 44,00. Tempo: 85"1/5.

5º PAREO — 1.800 Metros
1º — Parietal
2º — Tio Carlos
Vencedor Cr$ 72,00. Dupla Cr$ 111,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 120"4/5.

6º PAREO — 1.500 Metros
1º — El Aladin
2º — Mônaco
Vencedor Cr$ 209,00. Dupla Cr$ 23,00. Placês: 54,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 101"1/5.

7º PAREO — 1.000 Metros
1º — Tiroleza
2º — Bandoleiro
Vencedor Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo: 67"3/5.

Corridas de quinta, sábado e domingo

CORRIDA DE 5.ª FEIRA

1º PAREO — às 14,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	Xerxes, J. Marchant	1	56
2	Duraznito, W. Andrade	3	56
2—3	Carroussel, A. Ricardo	4	56
4	Habilidoso, J. Silva	2	56
3—5	Sputnik, J. Portilho	5	56
6	Retruco, A. G. Silva	*	56
4—7	Mirabeau, J. Tinoco	6	56
8	Baghari, A. Hodecker	7	56

2º PAREO — às 14,35 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Nerine, A. Santos	3	50
2—2	Fervena, A. Reis	1	56
3—3	Talulah, A. Ricardo	4	60
4	Buiá Masque, J. Baffica	2	50
4—5	Mme. Senatore, D. Moreira	5	60
6	Donatrice, A. Hodecker	6	50

3º PAREO — às 16,05 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Violeta, L. Santos	4	58
2—2	Sinfonia, J. G. Silva	1	60
3—3	Siciliano, A. Marçal	6	56
4	Juquiá, A. Barroso	5	54
4—5	Lia Mimi, J. Portilho	3	58
6	La Murocha, P. Fontoura	2	60

4º PAREO — às 15,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Duque, J. Baffica	2	54
"	Boa Vista, não corre	5	60
2—2	Dejobi, A. Santos	*	56
3	Lecatório, A. Barroso	7	56
3—4	Foliento, não corre	1	60
5	Saci Pererê, J. G. Silva	3	60
4—6	Baccarat, A. Marçal	6	56
7	Ganduio, F. Vianna	4	50

5º PAREO — às 16,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Vesta, A. Santos	6	54
"	Boa Vista, L. Santos	4	52
2—2	Bon Soir, A. Hodecker	1	56
3	Foliento, J. Baffica	2	50
3—4	Jaganah, J. Portilho	5	54
5	Javelin, A. Bolino	*	52
4—6	Canotier, J. Tinoco	*	52
7	Ile de France, M. Henrique	3	54

6º PAREO — às 16,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Arrebitado, J. Marchant	6	56
"	Emok, J. Barros	5	50
2—2	Gurubu, D. P. Silva	*	56
3	Lord Mahal, J. Amaral	2	60
4	Janjak, A. Marçal	4	60
3—5	Jeton, W. Andrade	*	56
6	Ichabô, L. Santos	3	60
7	Paestock, J. Silva	1	56
4—8	Isleros, A. Ricardo	9	60
9	Ibirapuitan, J. Martins	7	60
10	Lo Schiavo, não corre	8	50

7º PAREO — às 17,15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Mar Cáspio, L. Diaz	3	56
2	Don Secundo, J. Portilho	*	56
2—3	Dórico, A. Bolino	2	56
"	Edil, J. Marchant	*	56
3—5	Saint Emilion, I. Sousa	*	56
6	Cibo, A. Ricardo	4	56
7	Canzoniere, A. Santos	*	56
4—8	Offenbach, A. Barroso	5	56
9	Leatless, J. Silva	1	56
10	Ukelele, L. Santos	*	56

8º PAREO — às 17,50 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Ruston, J. Baffica	4	52
2	Califfo, A. Nahid	1	58
2—3	Eldbrade, L. Santos	8	54
4	Canto Lindo, J. Barros	2	56
3—5	Jobert, J. Graça	3	54
6	Bandolin, J. Portilho	7	54
4—7	Relatória, E. Castillo	5	54
8	Balonês, A. Ricardo	9	52
9	I. the Second, J. G. Silva	6	58

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — às 14,05 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 80.000,00

			Ks
1—1	Piazza	4	55
2	Zuia	7	55
2—3	Caramba	*	55
4	Ma Grise	*	55
3—5	Vandale	2	55
6	Laguna	3	55
4—7	Pierrette	6	55
8	Emérita	5	55
9	Lua Bonita	1	55

2º PAREO — às 14,35 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 100.000,00

			Ks
1—1	Fogosa	1	54
2—2	Opalair	4	54
3—3	Fateixa	2	54
4	Yaiune	6	54
4—5	Espanhola (ex-Euca)	4	54
"	Horacina	3	54

3º PAREO — às 16,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00

			Ks
1—1	Cursor	2	58
2—2	Sciapur	4	58
3—3	Cyton	1	50
4	Ranu	*	50
4—5	Xu	3	50
6	Destroyer	5	50

4º PAREO — às 15,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Roscott	*	58
2	Angu	1	56
2—3	Palladium	*	60
4	Gandulo	4	50
3—5	Tristão	2	58
6	Moderno	*	58
4—7	El Rayo	3	60
8	Ulano	*	50

5º PAREO — às 16,10 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Maria Perigosa	5	60
2—2	Javaneza	2	56
3	Vovó Benedita	*	50
3—4	Délfica	3	52
5	My Eve	6	50
4—6	Julinha	1	54
"	Caturrita	4	54

6º PAREO — às 16,40 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Fair Jealous	*	55
"	Fair Jet	9	55
2	Don Jango	10	55
2—3	Guerrilheiro	3	55
4	Zolulo	6	55
5	Inspirado	14	55
6	Saxofone	13	55
3—7	Esquimo	2	55
8	Valparaiso	7	55
9	Mister Money	12	55
10	Flor da Noite	4	55
4—11	Quejando	8	55
"	Corisco (ex-Clerk)	10	55
12	Zunido	5	55
"	Zunzum	1	55

7º PAREO — às 17,15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Tampico	8	56
"	Temporal	3	54
2—2	Namur	7	56
3	Parbleu	4	52
4	Titânico	5	50
3—5	Guanandi	*	60
6	Pisnado	1	54
7	Vingo	*	54
4—8	Saravando	*	50
9	Continental	9	50
"	Clemart	6	56

8º PAREO — às 17,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	Parahiba	4	55
2	Lakbi	8	55
2—3	Vitamina	5	55
4	Kanagava	3	55
3—5	Flamme Enchantee	6	55
"	Pilar	7	55
4—6	Zaia	1	55
7	Shell	9	55
8	Canna	2	55
8	Pena Branca	8	55
9	Promessa	9	55

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 14,05 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 80.000,00

			Ks
1—1	Conciliação	7	55
2	Iiquinta	3	55
2—3	Zana	5	55
4	Gostosinha	6	55
3—5	Ilca	1	55
6	Estancia	2	55
4—7	Pelota	4	55

2º PAREO — às 14,35 — 1.000 Metros — Cr$ 100.000,00

			Ks
1—1	Lord Vermouth	2	54
2—2	Good Fellow	7	54
3—3	Monteimperial	3	54
4	Garay	4	54
4—5	Relâmpago	1	54
"	Caminito	5	54
"	Espanhol	6	54

3º PAREO — às 15,05 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 85.000,00

			Ks
1—1	Nau		55

(Conclui na 7ª pág.)

Quinze estreantes na Gávea, esta semana

Nas proximas reuniões do Hipódromo da Gávea deverão estrear quinze animais nacionais, oriundos dos mais diversos Haras do país

Entre os debutantes figura o cavalo Xerxes, da criação do Haras Mondesir, que se acha alistado no páreo inicial da corrida de quinta-feira.

ESTREANTES

A relação dos estreantes é a seguinte:

QUINTA-FEIRA

XERXES — Masculino, alazão escuro, São Paulo, nascido em 12-11-55 por Chateauroux em França Hortense, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

SÁBADO e DOMINGO

DON JANGO — Masculino, alazão, tostado, R. G. do Sul, nascido em 29-10-56 por Brigadeiro e Geléia, criação do sr. Venâncio Luzardo de Oliveira e propriedade do Stud Uruguaiana. Treinador: Alexandre Corrêa.

GOOD FELLOW — Masculino, castanho, Paraná, nascido em 26-11-57 por Nilgiris em Janduia, criação do sr. Luís G. A. Valente e propriedade do sr. Luís R. Lima Spinola. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

CAMINITO — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 22-9-57 por Quejido em Huella, criação do sr. Bernardo Chazan e propriedade do sr. Gastão Adolpho de Carvalho. Treinador: Fernando Schneider.

ESPANHOL — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 10-12-57 por Quejido em Figlia, criação do sr. Bernardo Chazan e propriedade do sr. José Teller. Treinador: — Fernando Schneider.

SCIAPUR — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 20-10-55, por Eboo em Winter Sea, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Quatro Amigos. Treinador: Osvaldo Coutinho.

TROXEBA (ex-Seu Bito) — Masculino, castanho escuro, R. G. do Sul, nascido em 22-8-54, por Herón em Saratoga, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do sr. Neri Pinto Castiglio. Treinador: Paulo Rosa.

PIERRETTE — Feminino, tordilho, São Paulo, nascida em 11-7-56 por Normanton em Iara, criação do Haras Santa Anita e propriedade do mesmo. Treinador: Jorge Morgado.

ZUNIDO — Masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 21-9-56 por Skylighter em Ribelio, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e propriedade de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

FATEIXA — Feminino, castanho, R. G. do Sul, nascida em 25-8-57 por Torpedo em Canallada, criação do sr. Edgard de Araújo Franco e propriedade do Stud Marinha. Treinador: Roberto Morgado.

OPOLAIR — Feminino, castanho, R. G. do Sul, nascida em 2-10-57 por Alibi em Opulência, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Stud Três Sinos. Treinador: Alcebíades Monteiro.

YAIUNE (ex-Jacarepaguá) — Feminino, castanho, R. G. do Sul, nascida em 24-10-57 por Miragaio em Funny Boy, criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Stud Piranhas. Treinador: Osmar F. Reis.

HORACINA — Feminino, castanho, São Paulo, nascida em 14-9-57 por Balaclava em Jamuri, criação do Haras Artim e propriedade do mesmo. Treinador: Mário Mendes.

GARAY — Masculino, alazão, Paraná, nascido em 12-11-57 por Guaycuru em Oletta, criação do Haras Chantecler S. A., e propriedade do Stud Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó.

MONTEIMPERIAL — Masculino, tordilho, Paraná, nascido em 14-8-57, por Monterreal em Santanita, criação do Haras São Joaquim e propriedade do sr. Nilton Siqueira Paz. Treinador: R. Carrapito.

Violeta: 600 mts. em 36"2/5, agradando

Na manhã de ontem realizaram-se os apromtos dos pareilheiros que se acham alistados nos páreos da corrida de amanhã, na Gávea.

A égua Violeta, sob a direção do aprendiz Laércio Santos, desceu a reta em 36"2/5 com boa desenvoltura final.

APRONTOS

Eis as "partidas" anotadas, tôdas efetuadas em pista de areia pesada:

1º PAREO
Xerxes, J. Marchant .... 600 em 37"
Duraznito, W. Andrade .. 600 em 38"2/5
Sputnik, J. Portilho .... 600 em 39"
Mirabeau, J. Tinoco ... 600 em 41"
Baghari, A. Hodecker .. 600 em 38"2/5

2º PAREO
Fervena, A. Reis .... 600 em 37"2/5
Talulah, A. Ricardo .... 600 em 37"
Mme. Senatore, D. Mor. 700 em 44"

3º PAREO
Violeta, L. Santos ...... 600 em 36"2/5
Sinfonia, J. G. Silva .... 600 em 38"2/5
Juquiá, A. Barroso ...... 600 em 36"2/5

4º PAREO
Duque, J. Baffica .... 360 em 23"
Dejobi, A. Santos .... 800 em 51"
Saci Pererê, J. G. Silva 600 em 39"
Baccarat, A. Marçal .... 600 em 38"

5º PAREO
Vesta, A. Santos .... 700 em 50"
Boa Vista, L. Santos ... 700 em 48"
Foliento, J. Baffica .... 800 em 55"
Jaganah, J. Portilho .... 600 em 37"2/5
Ile de France, M. Henri. 600 em 37"

6º PAREO
Arrebitado, J. Marchant 600 em 38"2/5
Jeton, W. Andrade ..... 600 em 40"
Ichabô, L. Santos ...... 800 em 52"
Isleros, A. Ricardo ..... 360 em 22"

7º PAREO
Don Secundo, J. Portilho 700 em 46"
Edil, J. Marchant ...... 700 em 44"

8º PAREO
Ruston, J. Baffica ..... 600 em 39"
Califfo, A. Nahid ...... 800 em 52"2/5
Eldbrade, L. Santos .... 200 em 12"2/5
Relatório, E. Castillo .. 600 em 40"2/5
Balonês, A. Ricardo .... 600 em 38"2/5
I. the Second, J. G. Sil. 700 em 44"

SANTOS VAI SONDAR O GOLEIRO CASTILHO

Não terá êxito a investida

Os dirigentes do Santos estão apenas aguardando o regresso da delegação do Fluminense, que se encontra excursionando pela América do Sul, para manter entendimentos com o goleiro Carlos José Castilho, em cujo concurso estão verdadeiramente interessados.

Até agora, as pretensões do Santos com respeito ao arqueiro campeão carioca e do selecionado brasileiro não tiveram menor acolhida por parte dos diretores do Fluminense, que se recusam a tratar do assunto.

ANTIGO

O interêsse do Santos por Castilho é bastante antigo e, na última vez em que o arqueiro reformou seu compromisso com o clube de Alvaro Chaves, havia recebido uma proposta concreta do vice-campeão paulista. Agora, como Castilho já declarou repetidas vêzes que não renovará por menos de Cr$ 80 mil mensais e êsse salário é considerado elevado pelos diretores do tricolor carioca, o interêsse santista aumentou.

É provável que, em face do interêsse do Fluminense pelo centroavante Pagão, o Santos venha a propor a troca do dianteiro pelo goleiro Castilho e uma compensação não inferior a 4 milhões de cruzeiros. Ao campeão carioca de 1959, não interessa essa permuta, pois os seus dirigentes consideram o arqueiro indispensável. Tudo, no entanto, depende dos entendimentos entre o clube e o jogador para a reforma do contrato.

SERÁ CONVOCADO

O atacante China, que deverá ser novamente convocado

Calazans quer ser do Vasco

No decorrer desta semana, o ponteiro Calazans, do América, vai procurar entrar em contato com os srs. Antônio Soares Calçada, Antenor Martins e Carlos Pimenta, que formam a comissão encarregada de cuidar do departamento de futebol vascaíno enquanto não se realiza a nova eleição, para verificar as possibilidades do seu ingresso no Vasco.

O América não desconhece o interêsse do jogador mas não se pronunciará enquanto não houver qualquer interêsse oficial do Vasco pelo craque. Os dirigentes americanos gostariam de contratar o centroavante Pacoti, havendo possibilidade de uma permuta.

(Conclui na 7ª pág.)

Gradim afirma que pode formar um ótimo quadro

«Espero contar com a ajuda de todos para poder organizar uma equipe que, além de conseguir classificar-se para as Olimpíadas de Roma, esteja capacitada a representar bem o futebol brasileiro» — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o treinador Gradim.

Serão convocados para os treinos todos os que integraram a seleção que eliminou os colombianos. Além dêstes, serão chamados jogadores de São Paulo e de outros Estados do Brasil, estando em cogitações dois elementos de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

BONS VALORES

Acredita o ex-preparador vascaíno que consiga organizar uma boa equipe, pois não há falta de bons valores. O grande problema para a seleção será se os clubes houverem contratado os elementos que integraram a seleção de amadores, pois não poderão mais ser convocados. Estão ameaçados de não poder ser convocados os jogadores Gérson e Germano, do Flamengo; Maranhão, do Vasco; e Maurício, do Olaria.

A Confederação Brasileira de Desportos enviará ofícios aos clubes, a fim de saber a situação em que se encontram êstes jogadores. E' possível que os quadros resolvam não contratá-los antes do término dos jogos olímpicos, a fim de não prejudicar a representação nacional.

PROPOSTA

Até ontem, o ex-preparador vascaíno ainda não havia recebido resposta dos colombianos sôbre a sua ida para a escola de futebol que será fundada em Cali. Conforme as condições apresentadas, é possível que aceite a proposta colombiana.

Sôbre seu ingresso no Bonsucesso, Gradim declarou não ter nada acertado, tudo dependendo da eleição do sr. Fernando Meireles para a presidência do clube rubroanil.

"Ainda não acertei meu retôrno ao Bonsucesso"

"Não há nada certo quanto a meu ingresso no Bonsucesso, mas considero o presidente Tadeu Macedo como um bom desportista, e sempre me dei muito bem com os dirigentes dêsse clube" — declarou o técnico Silvio Pirilo, respondendo à imprensa paulistana sôbre se já tinha decidido o seu retôrno ao Bonsucesso.

Pirilo, que durante algum tempo dirigiu com êxito o quadro do Fluminense, foi demitido do Corintians devido aos últimos insucessos do quadro.

DESEMPREGADO

O têrmo rescisório entre Pirilo e o clube do Parque de São Jorge, foi assinado nas últimas horas de segunda-feira e por êle o preparador recebeu 200 mil cruzeiros.

Em declarações à reportagem, Silvio Pirilo afirma que não guarda qualquer mágoa do Corintians, pois sempre foi bem tratado por seus diretores, e acrescentou:

"Vim para o clube do Parque de São Jorge ganhando menos que lá no sul. Deixo o clube consciente de haver agido com honestidade e c[illegible] melhor das intenções para acertar. Creio que outro faria o mesmo que fiz. Pretendo ficar em São Paulo por algum tempo, mas, por ora, nada mais posso adiantar".

ELOGIO

Sôbre as condições dos jogadores corintianos, Silvio Pirilo disse que a maior parte possui grandes qualidades técnicas e são capazes de brilhar em qualquer time. Lamentou que não tivesse conseguido armar uma grande equipe, mas frisou que deixa o Corintians em condições de brilhar no próximo campeonato.

"Afastei alguns jogadores — explica — considerados de grande valor porque não queriam empenhar-se; e, comigo, só trabalham os que desejam".

AGRADECIMENTO

Falando à imprensa, o dirigente corintiano José Fuchs declarou:

"Todos os técnicos deveriam ser como o Pirilo, apesar de poucos o compreenderem. Rescindimos o seu contrato devido à forte pressão que vinhamos sofrendo há muito, por parte de associados e cronistas. Agora, está tudo liquidado".

O presidente do clube, sr. Vicente Mateus, informou à reportagem que o futuro técnico do Corintians será Alfredo Ramos, ex-jogador do clube.

NADA CERTO

Pirilo ainda não sabe para onde vai

Revanche será em maio

A luta revanche entre o campeão sul-americano dos Galos, Éder Jôfre, e o argentino Ernesto Miranda, ficou, em princípio, assentada para o dia 6 de maio, no ginásio de Luna Park, de Buenos Aires.

Éder Jôfre, atual campeão continental da categoria, arrebatou o título do boxeador argentino em luta sensacional no dia 19 de fevereiro, perante uma assistência calculada em 20 mil pessôas.

Vasco joga com outro Desportivo

O quadro de profissionais do Vasco jogará hoje, à noite, em Medelin, contra o Desportivo local.

O técnico Yustrich pretende manter a mesma equipe que perdeu para o Desportivo de Cali, por 2 x 1, por considerar que o resultado não correspondeu ao que foi o jôgo.

DESFALQUES

A campanha do Vasco não vem agradando aos dirigentes, pois está prejudicando o prestígio do clube no exterior. No entanto, os diretores estão atribuindo o fracasso desta excursão — a derrota ante o Desportivo de Cali surpreendeu a todos — aos desfalques do time. Os jogadores Sabará e Pinga estiveram com o passaporte tirado para seguir, mas, à última hora, o técnico Yustrich mandou dizer que não precisava.

O regresso da delegação está previsto para segunda-feira próxima, devendo chegar ao Rio nas primeiras horas de têrça-feira. Logo após a volta, os jogadores do Vasco entrarão em licença, sendo que deverão apresentar-se dia 3, a fim de iniciarem os preparativos para o Rio-São Paulo.

O time do Vasco será: Barbosa; Paulinho, Belini, Barbosinha e Dario; Écio e Valdemar; Joãozinho, Delém, Roberto Pinto e Peniche.

CONFIANÇA

A presença de Belini inspira confiança

EXPLICAÇÕES

Paulo Amaral explicou a derrota

Botafogo enfrenta a seleção

O Botafogo deverá jogar hoje, em Guadalajara, contra a seleção mexicana que irá disputar o Campeonato Pan-Americano. Este jôgo era para ter sido realizado domingo último, mas, por motivos de ordem técnica, foi adiado para hoje.

A derrota surpreendente do vice-campeão carioca ante o 4.º colocado no campeonato mexicano, o Leon, tirou muito do interêsse que cercava o jôgo de hoje.

EXPLICAÇÕES

Falando à imprensa mexicana, logo após a derrota, o preparador Paulo Amaral justificou o revés sofrido por sua equipe com o cansaço dos jogadores, devido à altitude. Espera o técnico botafoguense que os seus dirigidos se recuperem e consigam no jôgo de hoje mostrar-se mais resistentes.

A falta de fôlego dos jogadores botafoguenses obrigou o treinador Paulo Amaral a substituir quatro elementos do time titular: Adalberto, Zé Maria, Zagalo e Chicão. Isto quebrou o entrosamento do quadro e facilitou a vitória do Leon, obtida por 1 x 0.

Portuguêsa testará hoje o time gaúcho

A seleção gaúcha de futebol, que representará o Brasil no Pan-Americano de Costa Rica, jogará hoje, à noite, no Estádio Olímpico, contra a Portuguêsa de Desportos de São Paulo.

A partida desta noite, em Pôrto Alegre, se reveste de grande importância para os comandados de Foguinho, uma vez que será aquilatado o valor do selecionado gaúcho para o próximo certame em Costa Rica.

OS QUADROS

O técnico Foguinho lançará hoje, contra a Portuguêsa de Desportos o time mais provável para a estréia no Pan. Enquanto que o técnico Oto Vieira fará o reaparecimento do comandante Servílio. Os quadros serão os seguintes: seleção gaúcha: Suli; Soligo, Airton e Ortunho; Ilton e Mengálvio; Marino, Gessi, Ivo Diogo, Milton e Jurandir.

Portuguêsa de Desportos: Carlos Alberto; Mário Ferreira, Murilo e Nelson; Odorico e Vilela; Babá, Ocimar, Servílio, Foguinho e Raul Klein.

NOVO PRESIDENTE DO PIEDADE TENIS CLUBE

Por 244 contra 142 votos, a chapa "Dr. Élio Ribeiro da Silva", venceu as eleições do Piedade Tênis Clube, sábado último realizadas na sede daquela consagrada agremiação.

O novo presidente, dr. Élio Ribeiro da Silva tomará posse no próximo mês de março, dia 26, provàvelmente, data em que o Piedade comemorará mais um ano de brilhantes atividades.

UBALDO FOI O VENCEDOR

Numa arrancada que emocionou mais de cinco mil pessoas que assistiam à prova de natação "Restinga-Marambaia", realizada na manhã de domingo, o nadador Ubaldo do Nascimento completou o percurso, sagrando-se vencedor da competição.

Quatro outros nadadores, Liberalino Dias, Geraldo Demétrio, Agnaldo de Sousa e Claudionor Onofre Benedito, nesta ordem, situaram-se nas colocações imediatas, que foram homologadas pelos juízes das provas, Dr. Durval Viana (diretor do Serviço de Salvamento), prof. Deodato Dias dos Santos Filho e Dr. Alvaro de Oliveira Pereira.

BASQUETE

R. Silveira verá hoje five nacional

O selecionado brasileiro de basquete em preparativos para o certame sul-americano de Córdoba, continua com o seu programa de treinamento intensivo, agora em fase final em vista do embarque para a Argentina no próximo dia 1.º de março.

Hoje, os astros da CBB, orientados pelos técnicos Togo Renan Soares e Renato Brito Cunha, farão uma exibição no ginásio Caio Martins, quando estará presente o governador Roberto Silveira. Estarão em ação os seguintes jogadores: Amauri, Édison, Vlamir, Sucar, Valdir, Barone, Fernando, Rosa Branca, Jatir, Airton, Mosquito e Paulista. Ficarão na expectativa Mical, Moacir, Tosi e Válter.

PRESIDIÁRIO TERIA MENTIDO AO DIZER QUE RONALDO CONFESSARA

Jovem que tentou se matar após ferir a noiva morreu

Faleceu na manhã de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o estudante Sílvio Oliveira Ribeiro, de 17 anos, que no dia anterior, na farmácia Rio da Prata (Rua dos Açudes, 1026) tentou contra a vida disparando contra seu ouvido, depois de alvejar Celi Pereira Bilheu, que recusava a reconciliação.

A jovem e o estudante foram logo socorridos no Hospital Rocha Faria, tendo ela se retirado depois de medicada, enquanto êle era removido em estado desesperador para o Hospital Sousa Aguiar. Não resistindo, faleceu.

CARNAVAL FOI A GÔTA

Os dois protagonistas da cena de sangue de anteontem em Bangu, o estudante Sílvio Oliveira Ribeiro (17 anos, Rua Pereira Landim, 154, Ramos) e Celi Pereira Bilheu (17 anos, estudante, Rua dos Açudes, 1057, Bangu) eram namorados há quase um ano, tendo frequentes rusgas.

Voltaram sempre às boas, devido principalmente à insistência de Sílvio, que amava loucamente a jovem. E a tal ponto que demonstrava ciúmes de Celi pelas menores coisas. Ela não compreendeu êsse amor, preferindo ficar um pouco mais livre. E decidiu, há dias, terminar com o namôro.

Para isto, ao encontrar Sílvio, disse-lhe que ía passar o Carnaval fora do Rio, em uma estância de águas minerais, sabendo que êle seria contra. Foi o que sucedeu, e Celi, que já esperava por isto, aproveitou para romper o namôro, devolvendo ao jovem as fotos e demais lembranças do período em que estiveram juntos.

SUICÍDIO

Depois de tentar nova reconciliação, o rapaz resolveu matar ao jovem e suicidar-se, tendo para isto tomado um revólver de seu pai e se encaminhado para a resistência de Celi.

Foi encontrá-la na rua, caminhando para a Farmácia Rio da Prata, onde entrou e foi por êle acompanhada. Tentou novo pedido, agora rejeitado com frieza e zombaria. Alucinado e dizendo que ía matá-la, sacou ea arma e fêz dois disparos, atingindo Celi na mão e no frontal. A jovem caiu ensanguentada e êle voltou a arma contra o ouvido, disparando-a.

O comissário Limoeiro, do 27º. Distrito, que registrou o fato, tomou as providências cabíveis, tendo ainda ouvido do pai de Celi, sr. João Gonçalves Bilheu, o relato da conversa que teve com Sílvio, na qual êste dissera que se Celi tentasse romper de vez, êle a mataria e se suicidaria, pois a amava.

APRESENTOU-SE O POLICIAL QUE MATOU IRMÃOS

Acompanhado dos advogados Américo Peregrino e Augusto Teixeira, apresentou-se na noite de ontem ao delegado Alves Sobrinho, do 18º Distrito, o guarda-civil João Curvelo que, há dias, assassinou a tiros de revólver os irmãos José, Valter e Álvaro do Nascimento Rainha, no Andaraí. Em seu depoimento, alegou êle ter agido em defesa própria de sua família e de seu patrimônio, pois suas vítimas ameaçavam matá-lo e aos seus familiares.

O advogado Romeiro Neto, que considera falso o depoimento do presidiário

Êle fôra cliente do auxiliar de acusação

O advogado Romeiro Neto mandou extrair certidão da condenação de Valdir Neves Fereira, que afirmou a uma revista carioca ter Ronaldo de Castro lhe assegurado ser o matador de Aída, para provar a suspeição da testemunha e a ilação que tem suas declarações, pois teve como defensor o advogado José Valadão, auxiliar de acusação no processo do crime do edifício Rio Nobre.

O ex-sentenciado, prêso por furto, informou à revista que baseava suas declarações "na própria história que me contou Ronaldo, durante o tempo em que moramos na mesma cela". Segundo Valdir, o matador de Aída teria se confessado quando escutavam a transmissão de um programa de rádio, já pela madrugada.

DESMENTIU

Mesmo sem ouvir Ronaldo de Castro, apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA que êste, logo que tomou conhecimento da entrevista de Valdir Ferreira, desmentiu tôdas as afirmações do ladrão, inclusive que tivesse lhe revelado quaisquer pormenores do caso Aída Curi.

Comentavam, também, alguns policiais do presídio em que está Ronaldo, ontem, que a reportagem feita com Valdir, na qual o gatuno se diz inocente, era uma exploraçao desmedida e inconsequente, pois "um sentenciado como Ronaldo que espera ir a novo julgamento, não poderia fazer declarações tão levianas."

No 1º Tribunal do Júri o DC apurou que não será mais em março próximo a realização do segundo julgamento de Ronaldo.

A imprensa informou o advogado Romeiro Neto, defensor de Ronaldo de Castro, que a reportagem divulgada pela revista não passava de uma exploração, de uma pervesão, orientado por pessoa que estão interessadas em prejudicar o seu constituinte e que, cheias de ódio, não se permitem observar a questão com imparcialidade, a fim de que a justiça se faça como deve ser.

ENGOLIU UMA ESFERA E MORREU

Depois de engolir, ontem, uma esfera de aço, com a qual brincava, Carlos Alberto (branco, sete anos, filho de Josias da Silva e Anésia Fagundes da Silva, Rua 4, nº 54, apto. 102, IAPI, Penha), foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu asfixiado. Segundo os médicos a esfera se alojou na traquéia da criança, impedindo-lhe a respiração. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal com guia do 21º Distrito.

Delegado está com o 'Crime do Parque'

BELO HORIZONTE, 23 — (Da sucursal) — O delegado Sílvio de Carvalho, do 7.º Distrito Policial, está de posse dos cinco grossos volumes que constituem o inquérito sôbre o chamado "Crime do Parque", em que foi envolvido o poeta Décio Escobar como acusado da morte de Luís Delgado.

Anos depois o delegado Sílvio de Carvalho descobriu a testemunha Nilo Fábio de Oliveira que, depondo no 7º DP, revelou ter Mateus Gomes de Matos, irmão do bailarino Paulo Gomes de Matos, praticado o homicídio em companhia de uma mulher que sumiu dias depois.

DENÚNCIA

Uma denúncia de d. Ioda Lúcia foi que levou as autoridades à detenção de Décio Escobar, funcionário da embaixada do Brasil na Bolívia, que seria o responsável pelo homicídio.

Décio foi preso, processado, julgado e absolvido, uma vez que negou, terminantemente, ser o assassino de Luís Delgado.

Agora aparece o nome de Mateus Gomes de Matos como responsável pelo crime. Segundo declarações de Nilo Fábio de Oliveira êle se confessou culpado durante uma palestra que tiveram, em Governador Valadares. A polícia iniciou diligências para capturar o novo acusado, porém até o momento êle não foi encontrado.

Responsabilidade

O projeto que acaba de ser apresentado pelo deputado Mendes de Morais reduzindo a responsabilidade penal do menor e modificando por isto o art. 23 do Código Penal vem preencher uma necessidade que ninguém pode por em dúvida.

A punição de menores de 17 e 16 anos, em face dos fatos que são do domínio público, não pode mais ser descurada merecendo do legislador uma atenção especial.

O assassísio de Aída Curi no qual é apontado, como principal responsável, um menor de 17 anos foi a gôta dágua que fêz transbordar o copo bem cheio. O crime abalou profundamente a sociedade e o Tribunal do Júri limitou-se a aplicar pena a dois co-réus ficando o principal culpado apenas sujeito a internamento em colégio enquanti permanecer seu estado de periculosidade.

Depois era um outro menor de 14 anos que assassinava um motorista, pai de oito filhos menores, para roubá-lo.

E os que se dedicam ao roubo de automóveis, à venda e uso de entorpecentes, ao lenocínio escudados na irresponsabilidade penal por motivo de idade?

Com a educação moderna tôda cheia de liberdades e mais a influência do cinema e de novelas e romances à base de um sexualismo doentio, com exemplos oriundos de outros países, alguns jovens estão marchando a passos largos para a criminalidade sem que nada exista capaz de detê-los em meio do caminho.

Muito embora a opinião de alguns juristas seja contrária à redução da responsabilidade do menor a pretexto de que uma internação em ambiente adequado o reabilitará em pouco transformando-o em cidadão útil não vemos como deixar na impunidade quem pratica as mais baixas infrações penais sabendo de ante-mão que nada lhe acontecerá pois se encontra sob a proteção de uma legislação arcaica e que não evolui com o tempo e as condições sociais e morais modernas.

Pelo menos pùblicamente não se tem conhecimento de regeneração de menor criminoso pela internação. Pelo contrário o que se sabe é que no SAM e em outros estabelecimentos similares o menor adquire condições mais intensas de periculosidade, seja pela convivência com elementos já afeitos ao crime, seja pela falta de uma educação aprimorada e moral capaz de anular em seu espírito os baixos sentimentos que assimilou na vida livre que levava.

O projeto do deputado Mendes de Morais, se transformado em lei, será um grande óbice a esta avalanche de crimes que menores de 17 anos vêm praticando com grande prejuízo para a sociedade.

Tiucbaiba [signature]

Engenheiro vistoriou local das explosões

O engenheiro Ernesto Willy Froitzheim, assistente da via-permanente da Central do Brasil, encarregado de tôdas as pontes e viadutos daquela ferrovia, regressou, ontem, de uma viagem de inspeção ao local das explosões em Paraibuna, afirmando que a estrutura da ponte local não chegou a ser atingida.

Segundo o engenheiro, a ausência de prejuízos materiais para a Estrada deve-se a duas razões técnicas, que aumentam as suspeitas de ser o responsável pelo fato um débil mental, ou pessoa que não entende de explosivo, pois as dinamites postas nos arcos não detonaram, dado o mal contato estabelecido. A polícia continua investigando para identificar e prender o criminoso.

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SÃO PAULO:

Desvendados vinte casos misteriosos

SAO PAULO, 23 — (Especial para o DC) — Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro (até o dia 9 último) a Delegacia de Acidentes em Trânsito esclareceu 20 casos considerados misteriosos, inclusive o de um atropelamento fatal, em 1958, em Vila Guilherme, por uma ambulância, tendo uma carta anônima dado a pista para a prisão do responsável.

As investigações resolvidas satisfatòriamente dizem respeito a 13 atropelamentos, de que resultaram ferimentos; quatro com a morte das vítimas; e mais três outros casos que foram esclarecidos como queda (dois) e agressão. Os veículos causadores dêsses fatos foram uma ambulância, duas motonetas, sete caminhões, uma carroça, três automóveis, uma bicicleta, um ônibus e um jipe.

CARRO OFICIAL

Um carro oficial também deu motivo a investigações que resultaram em relatório positivo. O motorista, depois de atropelar e matar um cidadão na Estrada de São Mateus para justificar o amassamento do veículo, comunicou a seu superior que havia atropelado alguém em Vila Formosa. Foi encaminhado, então, à Delegacia de Acidentes, que constatou não ter havido atropelamentos em Vila Formosa, no dia e hora alegados, mas sim em São Mateus

Hàbilmente interrogado, o culpado, que quisera encobrir o delito com uma comunicação falsa, acabou por confessar.

Polícia procura mulher

S. PAULO, 23 (ASAP-DC) — A polícia está investigando o desaparecimento de Inácia, solteira, de 52 anos, residente em Miguel Paulista, e que, segundo alega seu pai, Antônio Luciano, de 79 anos, há cêrca de três anos saiu de casa para internar-se no Pronto Socorro do Tautapé, nunca mais sendo vista.

Uma queixa no mesmo sentido fôra registrada na Delegacia de Capturas, em abril de 1958, nada ficando esclarecido. Na casa onde residia a desaparecida, mora atualmente um guarda-civil de nome Irineu, que declara ser o prédio de sua propriedade, e que Inácia já morreu. Nada de positivo foi apurado até agora.

Marujos nada fizeram para evitar saque

GENOVA, fevereiro (ANSA-DC) — Vinte e cinco marinheiros italianos, quando o navio em que viajavam encalhou perto do Cabo Las Palmas, na Libéria, assistiram ao assalto do barco por centenas de negros armados, que vieram da praia em pirogas.

O comandante do navio mandou que seus marinheiros não se movessem, para não haver derramamento de sangue, e assim os negros saquearam livremente a embarcação, enchendo suas pirogas e voltando à praia, onde à noite cantaram e dançaram.

NOVA OPERAÇAO

A noite inteira êles passaram dançando à luz das fogueiras, tocando tambores e gritando. Ao amanhecer repetiram a operação, carregando o mais que lhes foi possível do navio encalhado. Após terem safado seu navio, os 25 marinheiros voltaram à Itália, onde contaram a sua estranha aventura.

Libertado o suspeito de assassinato

Apesar de não ter sido confirmado ainda o seu álibi foi pôsto em liberdade, ontem, o ex-guarda rodoviário Manoel Nunes Guimarães, que há dias se encontrava detido na Divisão de Polícia Técnica, por ter sido levantada a suspeita de que êle teria assassinado o cobrador da Sul-América, Joaquim Carvalho de Santana.

Entretanto, o fato de ter sido êle pôsto em liberdade não quer dizer que esteja fora de suspeita, pois as autoridades continuam aventando a hipótese de que êle, ao lado do cobrador, deu-lhe o tiro e em seguida pulou do veículo em movimento, vindo então sua vítima a estacionar o carro na Avenida Brasil.

CENTRAL PRENDE SEIS

Um assaltante armado e seis punguistas foram presos, na tarde de ontem, nas estações de Santa Cruz e D. Pedro II, pelo Serviço de Investigação da Central do Brasil.

Com a aproximação do carnaval, aquêle Serviço vem pondo em prática um plano de batidas sistemáticas para afastar os malfeitores das proximidades das estações suburbanas.

Dr. Nicanor Pereira

(ENGENHEIRO DA E.F.C.B.)

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Cartaxo Pereira, major Tristão José Cartaxo Pereira, senhora e filhos, comte. José Ferreira Guarita e senhora, comte. Newton Lívio Pinto, senhora e filhos, ten. Thales Luiz Cartaxo Pereira, senhora e filhas, dr. Flávio Pereira e senhora, viúva gal. Daltro Filho e família, Carmen Pereira Caldas e família, Edith e Antonieta Cartaxo, dr. Renato Cartaxo e família e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pi, sogro, avô, irmão, cunhado e parente NICANOR PEREIRA e convidam para a missão de 7.º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 2as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 3as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 4as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 5as. feiras
RIO - BRASÍLIA DIRETO, às 6as. feiras*
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Sábados
RIO - BRASÍLIA DIRETO, aos Domingos

DIRETO

DIÀRIAMENTE

em quadrimotores "Constellation"
saida do Aeroporto Santos Dumont

- Mais Confôrto
- Mais Rapidez
- Tradicional Cortesia Panair

PARTIDAS DO RIO
DIARIAMENTE AS 7,30 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as., 4as, e 6as, às 10,30 horas.
PARTIDAS DE BRASÍLIA
DIARIAMENTE AS 18,00 HORAS
* E também, via Belo Horizonte às 2as. 4as. e 6as. às 11,00, horas.

maiores informações, em seu agente de viagens preferido, ou nos escritórios da:

PANAIR DO BRASIL

em Brasília: Av. Central 1340

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA
SOCIETY EM BABY-DOLL
de Henrique Pongetti
4 ÚLTIMOS DIAS!
Só até dia 27 — 3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 21 horas — amanhã última Vesp. às 16 horas
RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA
AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

PIGALLE NIGHT CLUB
Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA APRESENTA O FAMOSO
STRIP-TEASE
e ainda desfile de maiôs, desfile de «baby-dolls» e grandes atrações no «show»:
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

Fred's
4 BAILES DE CARNAVAL
Sábado - Domingo - 2.ª e 3.ª feira
2 ORQUESTRAS — Crooners:
• GILDA DE BARROS • NUNO ROLAND •
com a mesma classe e animação das «Noites do Fred's»
Reservas de mesas e informações pelo telefone: 57-9789

Fred's APRESENTA o musical ARY BARROSO 1960
Script MEIRA GUIMARAES
Direção SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789
SÒMENTE ATÉ DIA 26

Idade fêz Ike entrar no Exército

Foi um amigo de infância quem persuadiu o então jovem Dwight David Eisenhower a deixar os trabalhos agrícolas na propriedade de seu pai e matricular-se na Academia Naval de Anápolis, onde, apesar de ser aprovado no exame de admissão, não lhe foi possível realizar o curso, por já haver ultrapassado a idade-limite.

Esse incidente o fêz ingressar na Academia Militar de West Point, dando início a uma carreira que se encerraria 41 anos mais tarde — no pôsto mais elevado da hierarquia do Exército norte-americano — ao ser escolhido, em junho de 1952, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano.

O AMOR DE SUA VIDA

Em 1915, aos 25 anos de idade, o 2º tenente Dwight D. Eisenhower conheceu em San Antônio, Texas, a jovem Mamie Geneva Doud, de 18 anos, filha de um rico comerciante, com quem se casou no ano seguinte, no dia exato em que foi promovido a 1º tenente (1º de julho de 1916).

O casal teve dois filhos: Doud Dwight, que morreu de escarlatina aos três anos de idade, e John Sheldon, hoje, coronel do Exército e subsecretário do Corpo de Auxiliares da Casa Branca.

A GUERRA

No início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, Ike, que se encontrava nas Filipinas, regressou aos Estados Unidos e quando seu país entrou na guerra, em dezembro de 1941, era o chefe do Estado Maior do Terceiro Exército sendo então designado para trabalhar no Pentágono, sob as ordens do general George Marshall, que era o chefe do Estado Maior do Exército.

Em meados de 1942, Eisenhower era comandante das tropas americanas na Europa e, em novembro dêsse ano, foi escolhido para comandar a invasão do Norte da África. Em dezembro de 1943 passou a ser o comandante supremo das fôrças expedicionárias aliadas.

VOLTA À PAZ

Terminada a guerra, Ike substituiu o general Marshall como chefe do Estado Maior aí permanecendo até fevereiro de 1948. Nesse ano, retirou-se do serviço ativo e aceitou a presidência da Universidade de Columbia. Em 1950, foi nomeado comandante supremo aliado na Europa, com a incumbência de organizar as fôrças militares da OTAN.

Em 1952, aceitou a indicação do Partido Republicano para concorrer à presidência dos Estados Unidos, vencendo o pleito por uma maioria de votos sem precedentes na história dos EE.UU. Apesar de sofrer duas graves enfermidades durante o seu primeiro período presidencial, Ike aceitou sua candidatura à reeleição, e recebeu a maior votação já registrada — 35 milhões de votos.

OS "HOBBIES"

O presidente Eisenhower é, como Winston Churchill, um apaixonado da pintura, tendo pintado diversos quadros de pessoas famosas. É também um ardente jogador de "bridge" e, sempre que possível, faz exercício praticando o esporte de sua predileção: o golfe.

Sua obra sôbre a história da II Guerra Mundial — "Cruzada na Europa" — foi publicada em 1948, tendo dedicado o livro ao soldado, marinheiro e aviador aliado da II Guerra Mundial".

INTERVENÇÃO TOTAL EM PROPRIEDADES CUBANAS

HAVANA, 23 (UPI-DC) — O Ministério de Recuperação de bens anunciou, hoje, a intervenção total em mais 155 propriedades de pessoas ligadas ao regime do fugitivo ditador Fulgêncio Batista, a maioria das quais escapou do país.

IKE CHEGA: RECEBE CHAVE E APLAUSOS

Logo após o seu desembarque, Ike, acompanhado de JK e outras autoridades brasileiras, dirigiu-se à plataforma central, onde receberia a chave da cidade; embaixo ainda na plataforma, onde foi alvo de uma recepção cívica, vêem-se Ike e JK, d. Sara Kubitschek, embaixador Gouthier, ten-cel. Vernon A. Walters e o o governador de Goiás; à direita, Ike corresponde, de braço erguido, as saudações do povo, ao lado do presidente e sra. Kubitschek e do vice-presidente João Goulart

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Ike: Brasília...

troavam as salvas de artilharia de estilo. Após as honras militares, foi feita a apresentação das autoridades brasileiras ao presidente norte-americano e sua comitiva, seguindo-se a execução dos hinos nacionais dos EE. UU. e do Brasil.

O sr. Israel Pinheiro fêz então entrega da chave da cidade (500 gramas de ouro) ao ilustre visitante que, sob entusiásticos aplausos, tomou lugar em seu carro e rumou para a cidade, em companhia do mandatário brasileiro e à frente de grande cortejo.

A MAIOR MULTIDÃO

Chegando à plataforma do Eixo Monumental, Ike recebeu apoteótica manifestação da maior multidão já vista em Brasília, dirigindo-se ao palanque que ali foi armado. Após nova execução dos hinos nacionais dos dois países, o sr. Juscelino Kubitschek saudou o visitante, em nome de todo o povo brasileiro.

Em seu discurso de agradecimento, que durou dez minutos, o presidente Eisenhower — cujas palavras eram intercaladas pela tradução em português — externou seu entusiasmo pela futura capital, afirmando que «Brasília é uma epopéia digna desta grande nação».

PROTESTOS DA IMPRENSA

Enquanto Ike proferia sua oração, os fotógrafos e cinegrafistas trepavam em escadas para fotografá-lo e filmá-lo por sôbre as cabeças dos populares, quebrando a rigidez imposta pelas instruções do Itamarati.

Alguns jornalistas americanos foram favorecidos pela polícia e subiram ao palanque oficial. Colegas brasileiros reclamaram mas nada conseguiram.

TUDO ISSO EM DOIS ANOS?

Após a cerimônia no palanque, Ike visitou o palácio do Planalto, tendo dito ao presidente Kubitschek:

— «Gostaria de estar aqui para a inauguração em 21 de abril e cheguei mesmo a fazer planos nesse sentido, mas não poderei vir em virtude da conferência de cúpula».

O presidente brasileiro respondeu-lhe que «de certa forma, a sua visita constituía uma inauguração particular da nova capital».

Ike, então, retrucou:

— «Para mim, Brasília já está inaugurada». Um pouco adiante, perguntou a JK:

— «Vocês construíram tudo isso em dois anos apenas?»

CONTEMPLANDO O HORIZONTE

O presidente Eisenhower fêz apenas uma rápida visita às instalações do palácio. Na saída, voltou a contemplar o horizonte com um sorriso e levantou os braços, fazendo o «V» da vitória. O povo aplaudiu-o e imitou seu gesto.

Em seguida, sempre acompanhado do presidente Juscelino Kubitschek, de d. Sara Kubitschek e de todo o ministério, o presidente Eisenhower lançou a pedra fundamental da sede da embaixada dos Estados Unidos na nova capital.

VISITA INESPERADA

O presidente Kubitschek fêz uma visita inesperada à sala de imprensa e, apesar de vivamente assediado pelos jornalistas estrangeiros, fêz apenas rápidas declarações. Respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de financiamentos para a Petrobrás, disse que o assunto não consta da agenda de conversações, ficando tôdas as matérias específicas para serem tratadas pelos canais competentes.

Inquirido por um jornalista americano sôbre o custo de Brasília, o presidente Kubitschek revelou que atingirá a Cr$ 12 bilhões ou 120 milhões de dólares. Disse ainda que o presidente Eisenhower se manifestara deslumbrado com Brasília.

CONSTROEM A PAZ

O espetáculo que mais emocionou o presidente Eisenhower foi o das centenas de máquinas alinhadas na Praça dos Três Poderes. Ike disse, então, que «êsse desfile lhe causava o maior prazer», pois «estas máquinas constróem a paz e não a guerra, estão a serviço da vida e não da morte».

Respondendo outras perguntas sôbre as conversações com Ike, o presidente Kubitschek frisou que «predominarão os assuntos relacionados com a OPA, embora também possam surgir outros itens diferentes».

NÃO-INTERVENÇÃO

Em relação ao regime de Fidel Castro, afirmou o nosso presidente que o Brasil adota firmemente o princípio da não-intervenção, entendendo que «cada país é soberano para resolver seus próprios problemas da maneira que melhor lhe pareça».

O presidente Kubitschek retirou-se depois de dizer aos jornalistas estrangeiros que entregava o Brasil à imprensa de todo o mundo.

— «No Brasil — disse — todos são benvindos. Abro-lhes as portas de Brasília e do Brasil».

COMITIVA DE IKE

A comitiva do presidente dos Estados Unidos está assim constituída: sr. Christian A. Herter, secretário de Estado; embaixador Walter Donnelly, membro do Comitê Consultivo para Assuntos Interamericanos; dr. Milton Eisenhower, membro do Comitê Consultivo para Assuntos Interamericanos; sr. O. A. Knigt, membro do Comitê Consultivo para Assuntos Interamericanos; sr. Charles Meyer, membro do Comitê Consultivo para Assuntos Interamericanos; sr. Roy Rubottom, secretário de Estado Adjunto para a América Latina; sr. Robert Cutler, diretor do Banco Interamericano; sr. Thomas E. Stephens, secretário do presidente dos Estados Unidos; sr. James C. Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca; sr. Wiley T. Buchanan, chefe do Protocolo; general de divisão Howard Mc. C. Snyder, médico particular do presidente dos Estados Unidos; general Andrew J. Goodpaster, coronel Vernon Walters; sr. Max V. Krebs, assistente do secretário de Estado; sr. John Calhoun, diretor da Secretaria Executiva do Departamento de Estado; coronel Robert L. Schulz, assistente militar do presidente dos Estados Unidos da América; capitão-de-mar-e-guerra E. P. Aurand, assistente naval do presidente dos Estados Unidos da América; coronel William G. Dreper, assistente de Aeronáutica do presidente dos Estados Unidos da América; sr. William T. Briggs, vice-diretor da Divisão de Assuntos da Costa Leste do Departamento de Estado e sr. Frank J. Devine, assistente da Divisão de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado.

"Flashes" de...

da pessoal de Ike; ao tentar entrevistar o presidente, quando subia a rampa do Palácio do Planalto, o conhecido locutor paulista "Tico-Tico" foi agarrado e literalmente "jogado fora" por um policial americano. Um fotógrafo brasileiro reagiu espetacularmente a um golpe de pé, quase derrubando o agente de segurança. Houve ainda o caso de um fotógrafo americano que chegou a ser detido por alguns minutos;

3º.) Logo ao desembarcar Ike despertou em tôda gente reações de simpatia, pelo seu jeito simples, seu riso acolhedor e seus gestos largos de bom vizinho. Acenou frequentemente para o povo e piscou o ôlho para crianças e escolares que entoaram o "I like Ike".

4º.) O acesso do povo aos lugares em que Ike deveria passar foi controlado, por medida de segurança, o que reduziu, de certa maneira, os efeitos de multidão nos atos populares. Um repórter americano queria por fôrça saber dos jornalistas brasileiros quantos "candangos" tinham comparecido à solenidade da plataforma do Eixo Monumental. Os "candangos" e operários levavam faixas e cartazes com dizeres em inglês.

5º.) O discurso de Ike na plataforma foi traduzido imediatamente, em português, por períodos, pelo coronel americano Vernon Walter;

6º.) Foi o cel. Schulz, assistente militar de Ike, que já se encontrava em Brasília, o responsável pelo desencontro entre os dois presidentes no aeroporto. Schulz mandou avisar a JK e também avisou aos jornalistas, que o avião de Ike estava atrasado meia-hora. O mesmo Schulz ficou incumbido de apresentar desculpas ao general Nélson de Melo, pelo incidente havido no Catete com elementos da guarda pessoal de Ike;

7º.) No aeroporto de Brasília aconteceu um verdadeiro festival de Boeings: 2 militares, inclusive o de Ike, e o da Pan-American, que trouxe os jornalistas americanos. Além dêsses aviões, chegaram mais gigantescos quadrimotores da USAF, para diversos fins. Um dêles trouxe dois automóveis especiais "Lincoln" para uso do presidente, poderosamente equipado com aparêlho de transmissão e recepção e com todos os requisitos de segurança. Ike se transportou em Brasília num "Lincoln" com capota em parte de vidro e em parte de lona. Veio também um pequeno carro-hospital, com tenda de oxigênio etc.

8º.) O bom tempo, ao contrário da expectativa geral que era de grandes chuvas, contribuiu essencialmente para o êxito do programa de Ike em Brasília. A temperatura de 20 graus e a ausência de poeira, foram outros fatôres que trabalharam em favor de Ike, facilitando sobretudo o trabalho de cobertura jornalística, que contou com um serviço de imprensa perfeito. Os teletipos e o telefone para o Rio funcionaram com absoluta regularidade, graças ao trabalho de Autran Dourado, Osvaldo Penido, Jonas Lengel e do pessoal da NOVACAP e do DCT que montou e manejou os aparelhos de transmissões;

9º.) O sr. Fernando Nóbrega se adiantou aos seus colegas de Ministério, chegando a Brasília no dia 23. Aqui se encontrava já há dias o deputado José Jofily, que explicou aos jornalistas a exata interpretação e o sentido político da sua expressão "nova classe".

10º.) O presidente JK, que apareceu em Brasília com excelente disposição física, desmentindo assim todos os rumores pessimistas sôbre seu estado de saúde, transferiu-se para a residência da granja do Ipê, onde estava instalado o sr. Israel Pinheiro. No Palácio da Alvorada ficaram hospedados Ike e sua comitiva;

11º.) O governador Juraci Magalhães ficou agradàvelmente surpreendido com a informação que lhe deu o sr. Israel Pinheiro de que os mármores do Palácio do Planalto eram originários da Bahia. Juraci conversou frequentemente com Ike em todo o curso da visita;

12º.) A "Voz da América" irradiou diretamente para os Estados Unidos os discursos de Ike e JK. Uma nota curiosa é que os locutores americanos sempre irradiam ou gravam em voz baixa, ao passo, que os brasileiros gritam, pràticamente dispensando o microfone;

13º.) Ike disse a JK que conhecia e admirava Brasília, através de fotografias e numerosos informantes, mas que a realidade era muito superior a tôdas as testemunhas;

14º.) Osvaldo Penido conseguiu resolver sem confusão, embora com muito trabalho, todos os problemas de alojamento em Brasília, para a visita de Ike. Os coronéis Zaino Dilermando e Afonso Heliodoro e o major Georges Rocha foram outras importantes peças do govêrno que fizeram funcionar bem o dispositivo da recepção na nova capital;

15º.) No momento em que JK passava uma colher de cimento na pedra fundamental da Embaixada americana, gritou-lhe um jornalista: "Presidente, o senhor está com a faca e o queijo na mão". Respondeu o presidente: "Vamos ver quem é melhor pedreiro: eu ou o presidente Eisenhower".

16º.) Nessa mesma solenidade, JK deu um "Viva o presidente dos Estados Unidos!" Um circunstante completou um "Viva o Brasil", repetido por todos os presentes.

17º.) O tapête vermelho de veludo só foi estendido no aeroporto quando já se aproximava o avião de Ike, para evitar os transtornos da chuva. O pessoal encarregado de abri-lo e estendê-lo, teve que fazer grande fôrça, dadas as dimensões e o pêso da peça. Mais de dez homens funcionaram, sob o guante do tempo e com nervosismo na "Operação Tapête".

JULIE LONDON CHEGA AMANHÃ

"Julie London chegará ao Rio no próximo dia 25 às 24 horas, enquanto Kim Novak, chegará sòmente no domingo também à meia-noite, viajando num aparelho da Real" — declarou na tarde de ontem ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil.

Quanto a Linda Darnel, o sr. Harry Stone já recebeu a confirmação de sua vinda para assistir ao carnaval carioca, devendo a estrêla norte-americana chegar a esta capital no próximo sábado, desembarcando de um aparelho da VARIG, no Aeroporto do Galeão, às 15 horas.

Hoje no...

RECEPÇÃO NO ITAMARATI

Depois de visitar o Supremo Tribunal Federal, às 16,50 horas, o presidente dos Estados Unidos será recepcionado às 20,30 horas, no Palácio do Itamarati, tendo lugar ali o jantar oferecido a S. Exa. pelo presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek.

PARA S. PAULO

Amanhã, o presidente Eisenhower seguirá para São Paulo, saindo da Embaixada dos Estados Unidos às 7,45 horas, devendo decolar do Aeroporto do Galeão às 8,30 horas.

Na capital paulista, S. Exa. participará de um almôço oferecido pelos representantes das Classes Produtoras daquele Estado, às 13 horas, e regressará ao Rio às 17 horas.

A partir de 17,40 horas, o presidente Eisenhower estará na Embaixada dos Estados Unidos, recebendo a comunidade norte-americana residente no Rio, bem como os funcionários brasileiros de nossa Embaixada nos Estados Unidos.

DESPEDIDA

O presidente Eisenhower deixará o Brasil na manhã do dia 26. Saindo às 7 hs da Embaixada, seguirá de helicóptero para o Galeão, onde deverá chegar às 7,25 horas.

No aeroporto estarão o presidente Juscelino Kubitschek e as mesmas autoridades que o receberam por ocasião de sua chegada, para apresentar-lhe as despedidas do povo brasileiro.

VOTOS DOS INDUSTRIÁRIOS

Na saudação que fêz ontem ao presidente Eisenhower, por ocasião de sua chegada a Brasília, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria homenageou, também, seus "irmãos trabalhadores da grande nação norte-americana, com quem os industriários brasileiros se congratulam pela visita do primeiro mandatário dos Estados Unidos da América" ao nosso país.

Os industriários brasileiros fazem "votos sinceros para que a honrosa visita do presidente Eisenhower ao Brasil venha estreitar ainda mais os laços de fraterna e indissolúvel amizade que unem as classes trabalhadoras de ambos os países" e que "os presidentes Kubitschek e Eisenhower tornem efetiva e permanente a política pan-americanista de desenvolvimento das nações dêste Hemisfério".

VINHOS E UVAS

O Secretário da Economia do Rio Grande do Sul, sr. Adalmiro Moura, ora nesta capital, depois de entender-se com autoridades e o Ministro do Exterior, deixou assentado que serão servidos, no banquete do presidente Eisenhower, no Itamarati, vinhos e uvas da melhor qualidade produzidos no extremo sul, o que se vai verificar, pela primeira vez, em festas oficiais.

Confirmando os entendimentos, chegou ontem uma partida de vinhos gaúchos para o banquete, devendo hoje estar aqui uvas das vindimas riograndenses, brancas e rosas e escolhidas por técnicos.

ESCOTEIROS PRESENTES

Centenas de escoteiros cariocas e dos Estados Unidos receberão também o presidente Eisenhower, um grande incentivador do escotismo em seu país.

Os escoteiros ficarão postados ao longo do trajeto da comitiva presidencial e auxiliarão o policiamento, bem como socorrerão as possíveis vítimas da aglomeração e orientação crianças perdidas.

SAUDAÇÃO PRESBITERIANA

Saudando em Eisenhower o "brilhante irmão que se tem destacado no ambiente mundial pela preservação dos mais puros ideais de liberdade", os presbiterianos o Rio de Janeiro entregarão ao presidente norte-americano, amanhã, uma mensagem na qual lhe desejam boa saúde e as bênçãos de Deus durante sua estada nesta cidade.

A mensagem, a ser entregue por uma comissão de evangélicos presbiterianos chefiados pelo reverendo Amantino Adorno Vassão, salienta que os presbiterianos brasileiros, a exemplo de seus irmãos norte-americanos, também procuram "elevar bem alto o Pendão Real do Evangelho de Cristo", em benefício do nosso país.

Ike veio adiantado e o...

ponsabilidade do contratempo cabia exclusivamente às autoridades norte-americanas.

A PASSADEIRA

Encostada a escadinha ao avião a jacto em que viajara o presidente Eisenhower, verificou-se, porém, que o presidente Juscelino Kubitschek não estava presente ao desembarque — o que obrigou Ike a permanecer 14 minutos a bordo. Nesse interim, apesar do aviso de que o visitante chegaria com meia hora de atraso, JK mostrava-se impaciente, procurando antecipar-se à descida do aparêlho. Chegou ao aeroporto dez minutos antes das 15 horas e soube, então, que Ike ainda estava a bordo.

Quando tudo parecia normalizado, surgiu outra dificuldade que os repórteres denominaram de "operação passadeira". Com efeito, quatro minutos dos 14 passados por Ike dentro do seu avião foram empregados no trabalho de ajeitar o tapête de 60 metros por onde o visitante teria de passar ao descer a escadinha. Ao ser desenrolado, verificou-se que êle ultrapassava o percurso, formando um bôlo ao pé da escada, o que impedia a saída do presidente dos Estados Unidos. As autoridades brasileiras, perplexas, davam tratos à bola, à procura de uma solução para o problema. Esta fazia-se demorar, por isso um oficial norte-americano teve a lembrança de cortar, com uma tesoura, o excesso de tapête — o que foi feito ante o riso franco dos jornalistas e fotógrafos norte-americanos.

CULPA NÃO FOI NOSSA

Só assim, reduzido o tapête às suas proporções necessárias, pôde o presidente Eisenhower e sua comitiva descerem do avião e serem recebidos pelo presidente Juscelino Kubitschek que se fazia acompanhar do Chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro De Vicenzi — os quais aguardavam o visitante ao pé da escadinha do "Boeing-707".

Posteriormente, à noite, o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. James Hagerty, convocou a imprensa reunida em Brasília para explicar que os únicos responsáveis pelo desencontro dos presidentes, motivado pela chegada de Ike fora do horário anunciado, eram as autoridades norte-americanas, as quais haviam comunicado que o avião presidencial desceria em Brasília com um atraso de meia hora.

TRÊS "BOEING"

O outro fator que trouxe confusão foi a presença, nos céus de Brasília, de dois outros aviões "Boeing", além da aeronave que trazia Eisenhower. As autoridades brasileiras olhavam para cima, perplexas, e se consultavam: não sabiam identificar aquêle em que vinha Ike.

Repúdio à discriminação racial: diz a Declaração

Os presidentes Juscelino Kubitschek e Dwight D. Eisenhower, reunidos ontem em Brasília, emitiram declaração conjunta (feita em duplicada, nas línguas portuguêsa e inglêsa) na qual reafirmam sua disposição de defender, entre outros princípios, as liberdades democráticas e os direitos fundamentais do Homem, em que se incluem a luta contra a discriminação racial e o repúdio a qualquer atentado contra a manifestação do pensamento.

Convencidos de que a paz está intimamente associada ao progresso econômico, reafirmaram também sua solidariedade aos princípios aprovados por tôdas as nações americanas, dentro dos quadros da Operação Pan-Americana, assegurando integral apoio à Organização dos Estados Americanos e a outras entidades de objetivos idênticos — pois, desta maneira, será preparado o caminho para a concretização dos ideais econômicos e políticos.

DECLARAÇÃO

E' a seguinte, na íntegra, a Declaração conjunta brasileiro-norte-americana, firmada ontem em Brasília:

"Os Presidentes dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América, Juscelino Kubitschek de Oliveira e Dwight Eisenhower, reunidos na nova cidade de Brasília, que em breve será a capital do Brasil, reafirmam a determinação conjunta das duas Nações de defender os seguintes princípios:

"1) As liberdades democráticas e os direitos fundamentais do Homem, em que se incluem a luta contra a discriminação racial e o repúdio a qualquer atentado contra a liberdade religiosa e a qualquer limitação à manifestação do pensamento. Essas são conquistas inalienáveis de civilização, que a todo homem livre incumbe proteger com o pensamento voltado para o sacrifício aos soldados dos dois Países da última guerra e para a necessidade de evitar a repetição das causas que arrastaram à imolação tantas vidas jovens e preciosas.

"2) A convicção de que a aspiração dos Povos das Américas a um estilo de vida moral e material cada vez melhor constitui um dos grandes desafios e uma das grandes oportunidades de nosso tempo. Este desafio deve ser enfrentado em conjugação, cada vez mais estreita e harmoniosa, de esforços de todos os países, no âmbito da Comunidade Interamericana, a fim de que, por meio de ação coordenada, se intensifiquem medidas capazes de combater o subdesenvolvimento de vasta área do Continente americano.

.."3) A plena execução dos princípios de solidariedade política e econômica, contidos na Carta da Org. dos Estados Americanos e no Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro.

"4) O reconhecimento de que o progresso econômico não pode ser dissociado da preservação da paz e dos direitos democráticos, e de que o esfôrço de cada país deve ser complementado pela ação do Hemisfério inteiro, a fim de ajudar a todos os americanos a alcançarem melhores níveis de vida, que venham a fortalecer a crença na democracia, na liberdade e na autodeterminação dos povos. Para êsse fim, os Presidentes reafirmam a sua solidariedade aos princípios aprovados por tôdas as Nações da América, nos quadros da Operação Pan-Americana, e asseguram seu apoio integral à Org. dos Estados Americanos e às outras entidades que já estão formulando medidas para facilitar a consecução de tais objetivos. Será, assim, preparado o caminho para a concretização dos ideais interamericanos, econômicos e políticos. Reconhecendo os benefícios que os esforços conjugados das Nações Americanas já produziram, mas convictos da necessidade de iniciativas ainda mais fecundas, os dois Presidentes confiam em que a cruzada do Hemisfério, em prol do desenvolvimento econômico, trará maior prosperidade e harmonia para todos".

OS DOIS GRANDES NA RUA

Os dois presidentes percorrem as ruas de Brasília, ocasião em que Ike teve expressões de entusiasmo diante da obra monumental que ali se ergueu, testemunhando o progresso brasileiro

JK a Ike:...

reito de receber um país desenvolvido; teríamos faltado à solidariedade para com a causa do homem, se não enfrentássemos a luta contra o atraso e a estagnação, em que estamos empenhados, para afastar os perigos e as ameaças tão intimamente ligados a uma condição iníqua e insuportável.

"A grande esperança de justiça social nos dias de hoje está nesse redobrar de energias para o trabalho construtivo. Eis a nova guerra, a guerra fecunda, a cruzada salvadora primeira e única dêste século, a guerra geradora de paz.

"Ao acolher calorosamente, a V. Exa. nesta cidade, que a decisão dos brasileiros acaba de modelar, capital de um Brasil que se integra em si mesmo e é restituído ao seu tempo — conforta-nos que V. Exa. venha pessoalmente testemunhar a nossa inquebrantável fé no Brasil, que enfrenta dificuldades com a certeza de as vencer.

"Não se bateu o meu govêrno por uma política de desenvolvimento neste Hemisfério — por esta Operação Pan-Americana que representa um apêlo à razão e não à generosidade — para ficar à espera dos efeitos benéficos dessa ação multilateral. Já partiu o Brasil — e Deus sabe com que sacrifícios — para a conquista do seu lugar no mundo. Não queremos ser apenas teoristas do desenvolvimento, mas provar, com a nossa tenacidade e exemplo, que agimos conforme pregamos. Como um princípio e uma doutrina, sustentamos que é preciso, para resguardo das liberdades democráticas, criar condições para o trabalho fecundo dos nossos povos. Da nação norte-americana — que também forjou o seu grande destino, com a porfia heróica dos pioneiros — o que esperamos é compreensão; o que desejamos é que ela acredite que a resolução do povo brasileiro de industrializar-se, de utilizar as suas riquezas naturais, de preparar melhores condições de vida atendendo ao nosso crescimento demográfico, de não aceitar, enfim, um destino mesquinho e incaracterístico, é decisiva, definitiva, irreversível.

"Senhor presidente:

"Este país, que V. Exa. visita pela segunda vez, é um país amigo, não apenas nas horas propícias — mas também nos momentos em que a amizade era um desafio a poderosas fôrças do mal, violentamente desencadeadas. Desejamos que V. Exa. verifique e sinta que nenhuma incompreensão e nenhum equívoco logram separar-nos. Nossos dois países permanecem inalteràvelmente ligados por afinidades tão profundas, que, sem receio de malentendidos, podem falar um ao outro com a franqueza confiante de irmãos.

"Benvindo seja, sr. presidente, à terra do Brasil".

Discurso de...

a conquista do Oeste norte-americano — um processo que só se concluiu quando eu ainda era jovem.

"Evidentemente, tendo agora testemunhado a rapidez com que se completa Brasília, compreendo hoje porque é o Brasil denominado um "país apressado".

"Brasília é uma epopéia digna das vastas possibilidades e aspirações dêste país.

"Em terceiro lugar, observa-se aqui um espírito dinâmico que não difere do que pairou sôbre as comunidades das fronteiras ocidentais norte-americanas, como, por exemplo, a cidade de minha infância — Abilene, Kansas.

"Tem-se dito, com um pouco de humorismo, que o Brasil e os Estados Unidos — ambos influenciados pelas severas imposições da fronteira — deviam caminhar juntos, por isso que cada um dêles tem muito das faltas do outro. Quanto a nós, estamos dispostos a confessar que temos erros. Naturalmente, entendemo-nos bem porque cada um de nós tem muito das virtudes do outro. Somos, certamente, muito parecidos. Nossas vastas extensões territoriais são muito semelhantes em fisiografia e recursos. Nossos sistemas e formas constitucionais de govêrno são idênticos.

"O povo de nossos países tem várias origens nacionais e ganha fôrça dessa diversidade. Ambos os países estão para sempre consagrados à democracia, à dignidade humana e à liberdade com justiça.

"Nossa herança comum acentuar-se-á quando inaugurardes a vossa nova capital, no próximo dia 21 de abril — Dia de Tiradentes. Foi em 1787 que Thomas Jefferson, então nosso ministro na França, deu seus conselhos de alento a José Joaquim de Maia, emissário de Tiradentes e de seu pequeno grupo de inconfidentes.

"Aquêles patriotas brasileiros — para relembrar a observação de Joaquim Nabuco — tinham seus olhos voltados para a nova democracia do norte, numa época em que, aqui, era crime até mesmo pensar em independência.

"Vossa liberdade e a nossa foram conquistadas por homens de indômita coragem e apaixonada visão, e são essas qualidades em nossos homens de hoje que nos conduzirão a um futuro mais brilhante, tão eloquentemente antevisto por esta nova cidade de fronteira.

"A vós, dr. Pinheiro, e a vossos milhares de auxiliares foi confiada a grande tarefa de transformar em realidade um inspirado sonho de planejadores. Felicito-vos pelas maravilhas que estais modelando.

"Aos trabalhadores aqui reunidos e, por meio dêles, a todos os trabalhadores do Brasil dirijo minhas especiais saudações. Oxalá seja o vosso trabalho fecundo no desenvolvimento e bem-estar do Brasil. Que vossas mãos se apertem firmemente às mãos dos trabalhadores dos Estados Unidos e às mãos dos trabalhadores de todo o mundo livre na construção de uma vida mais rica, em liberdade para vós mesmos, para vossos filhos e para tôdas as gerações vindouras.

"Agradeço a todos a honra que me haveis tributado a mim e a meu país. Foi esta uma ocasião memorável e emocionante".

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

SERVIÇO DE PESSOAL

SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

CONCURSO PARA ENFERMEIRO DO HSE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita de Enfermagem do Concurso para Enfermeiro do H.S.E. será identificada no próximo dia 25 (vinte e cinco) às 14,00 (quatorze) horas, no Auditório do Centro de Estudos do H.S.E., 10.º andar, Rua Sacadura Cabral, 178, nesta Capital.

Será concedida vista de prova logo após a identificação das mesmas, não sendo permitido concedê-la fora do local, data e hora determinados, de conformidade com as instruções número 7/67.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1960

GLAUCO LESSA A. SILVA

(Chefe Serviço de Pessoal)

Impossível votar a Classificação êste mês

Urgência da UDN teve objetivos eleitorais

Dois requerimentos de urgência-urgentíssima apresentados pelo líder da UDN, senador João Vilasboas, e pelo senador Saulo Ramos (PTB-Santa Catarina) tornaram, ontem, definitivamente impossível a votação ainda na atual convocação extraordinária do Congresso (que será encerrada amanhã) do Plano de Classificação de Cargos.

Está confirmado, portanto, o prognóstico feito há muito pelo DIARIO CARIOCA e que se fundamentou no fato de que a iniciativa da UDN de apoiar o esfôrço do PTB para obter a votação do Plano teve objetivos meramente eleitorais, havendo o requerimento de urgência Freitas Cavalcanti sido apresentado já com a certeza de que a medida seria totalmente inócua.

REGULAMENTO

Tal como a sessão noturna de anteontem, a sessão de ontem do Senado foi totalmente consumida pela votação em regime de urgência urgentíssima, obtido através de requerimento do líder udenista, sr. João Vilasboas, do novo Regulamento do Senado, através do qual se promoveu uma espécie de reestruturação dos quadros da Secretaria do Monroe.

O líder udenista, auxiliado por vários de seus companheiros de bancada, concentrou seus esforços na votação da matéria e de suas inúmeras emendas, deixando inteiramente de lado a sorte do Plano de Classificação que ontem se tornou definitivamente evidente: o projeto dos barnabés continuará "congelado" no Monroe.

URGÊNCIA

Tão logo teve conhecimento do propósito das lideranças dos partidos da Oposição de apresentarem requerimento de urgência urgentíssima, o líder da Maioria, senador Jeferson de Aguiar, anunciou que apresentaria requerimentos semelhantes com o propósito de impedir viesse o Plano a ser votado sob regime que não permitiria a sua perfeita discussão.

Mas, o líder da Maioria não teve que agir no sentido de obstar a iniciativa udenista: o próprio líder da UDN já requerera urgência urgentíssima para o novo Regulamento, no qual estava vivamente interessado, e o sr. Saulo Ramos, que passou os últimos dias a pregar a necessidade da votação do Plano, teve a iniciativa inexplicável de requerer urgência para o Direito de Greve, com êste requerimento obstruindo inteiramente os trabalhos no Monroe, tornando de todo impossível a votação do Plano.

O QUE HOUVE

Tendo recebido inúmeras emendas, o Plano de Classificação voltou às Comissões Técnicas sem que sua discussão tivesse sequer sido iniciada. A sua aprovação só teria sido possível se nesse sentido fôssem concentrados todos os esforços do Senado, conforme era pretensão do sr. João Goulart, que anteontem esteve longamente no Senado, numa tentativa derradeira de dar bom têrmo à matéria.

Mas, ontem, evidenciava-se a impossibilidade da votação do Plano, desmascarando-se a farsa que muitos vinham desenvolvendo em tôrno de sua aprovação: a Ordem do Dia já estava repleta e na Mesa cons-

(Conclui na 2ª pág.)

SEDE DA FUTURA EMBAIXADA

Uma das solenidades de ontem, em Brasília, foi o lançamento da pedra fundamental do edifício da Embaixada dos Estados Unidos da América. Na gravura, os dois presidentes quando colocavam cimento na pedra fundamental, cerimônia que contou com a presença de tôdas as autoridades, do vice-presidente da República, sr. João Goulart, do embaixador Cabot, dos Estados Unidos, da sra. Sara Kubitschek, das srtas. Márcia e Maristela e do sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1960

'Maldade' de Machado tirou Otelo do 'show'

Indignado por ter sido cortado do "show" que será oferecido na recepção d hoje, no Itamarati, ao presidente Eisenhower, o cômico Grande Otelo afirmou ontem à noite ao DIARIO CARIOCA, que só pode atribuir o fato à "maldade e intenção preconcebida" do empresário Carlos Machado em prejudicar sua carreira artística, que seria muito valorizada pela sua participação nesse espetáculo de repercussão internacional.

"Nunca atribui o corte de meu nome a preconceito racial. O que fiz, desde o princípio, foi protestar, por meio de telegramas remetidos à imprensa, contra a exclusão, pois as razões apresentadas pelos sr. Carlos Machado não procedem. Os meu numeros de "show" não são apenas falados como êle afirma; são também cantados e representados".

VALORIZAÇAO

Mostrando à reportagem recortes de jornais de 1944 e 1945, que trazem estampados elogios a si e a outros artistas brasileiros, que participaram de espetáculos recreativos para os soldados americanos no Norte do país, durante a guerra, Grande Otelo declarou não compreender porque suas apresentações, feitas naquela época, eram entendidas e agradavam tanto, e agora não. "Êsse é um dos maiores orgulhos de minha carreira artística, ter participado do esfôrço de guerra e ganho o elogio dos govêrnos brasileiro e americano" — disse Otelo ao DC

"Agora, porém, a situação é outra, e quando aparece grande oportunidade de repercussão mundial para os meus números no "show" do Itamarati (pelo noticiário e fotografias que serão enviados para todo o mundo), a maldade de Carlos Machado aparece para me prejudicar. Êle não quer que eu me valorize, pois sou sempre cortado de todos os espetáculos que são levados por êle ao exterior, com a intenção flagrante de me esconder".

Declarou Grande Otelo que espera apenas que a filmagem de que está participando em Magé, para um novo filme nacional, termine, a fim de que se dirija ao Ministério do Trabalho para rescindir seu contrato com Carlos Machado, já estando inclusive de posse de seu atestado liberatório. "Foi a minha participação em teatro musicado, ultimamente, e minha intenção de abandonar os "shows" da madrugada, que provocaram essas atitudes de Machado para comigo. Mas amanhã mesmo vou procurar meu advogado para consultá-lo sôbre a medida jurídica que poderá ser tomada contra

(Conclui na 2ª pág.)

Salário-mínimo: Cr$ 10 mil

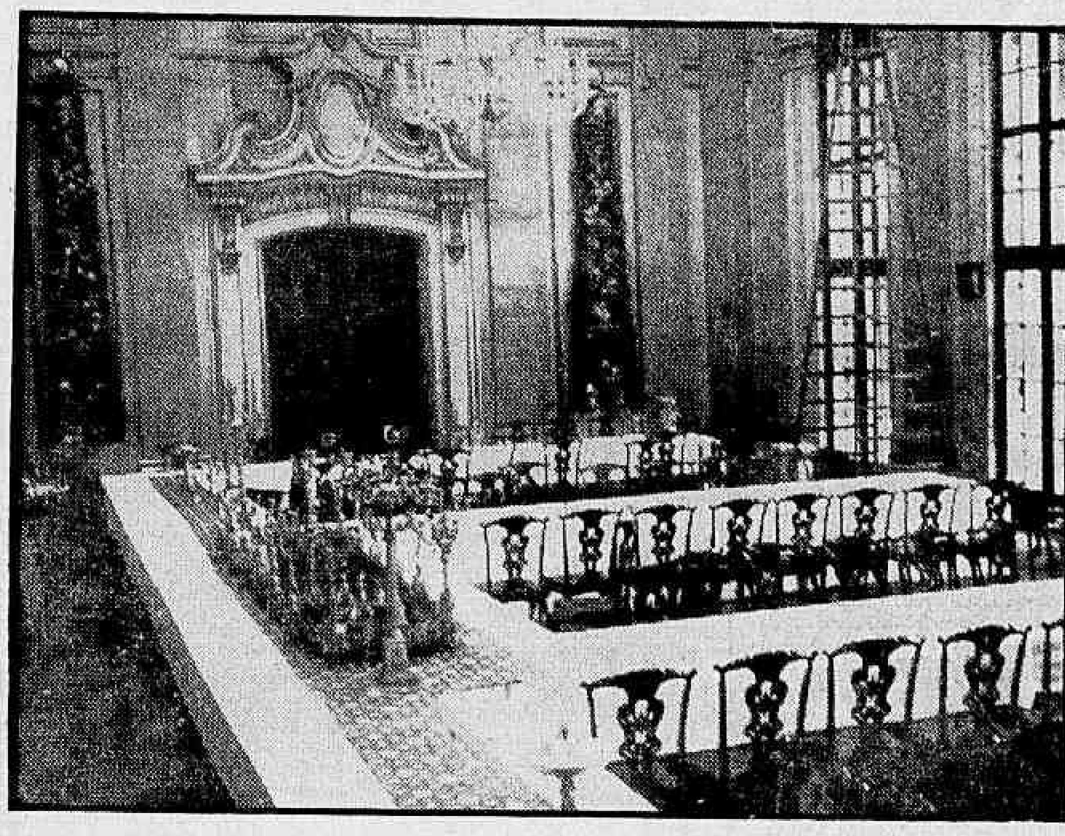
Durante a 3ª Conferência Sindical Nacional, cuja data deverá ser marcada no próximo dia 4 de março, os dirigentes de sindicatos de trabalhadores deverão decidir se devem mobilizar suas classes para um movimento reivindicando a elevação do salário-mínimo.

Por outro lado, a maioria dos dirigentes sindicais cariocas desmente a existência de uma campanha pelo salário-mínimo de Cr$ 10 mil, alegando que qualquer decisão a êsse respeito só será tomada depois do que ficar resolvido naquela conferência.

REIVINDICAÇOES

A reunião do dia 4 de março terá lugar na sede do Sindicato dos Têxteis, sendo esperada a marcação da conferência para abril. Deverão constar do temário outras reivindicações da classe operária, como a aprovação das leis de Previdência e de Greve, reforma agrária, liberdade sindical e contensão do custo-de-vida.

COLUNAS DE FRUTAS



Frutas de vários Estados do Brasil serão utilizadas na ornamentação da sala em que Ike será homenageado com um banquete. A ornamentação (foto) teve início ontem

Frutas tropicais vão decorar festa: Ike

Centenas de quilos de cocos, laranjas, bananas e outras frutas, vindas de diversos pontos do país, além de cêrca de 1.700 orquídeas de espécies variadas, estão sendo empregadas pelo conhecido decorador Burle Marx na ornamentação da sala de banquetes do Palácio do Itamarati, onde hoje será recepcionado o presidente Eensenhower, solenidade que terá a participação de 140 altas autoridades dos dois países.

Muito embora a chuva ameace provocar o concelamento da recepção a Ike no lago do Palácio do Itamarati, prosseguiam ontem os preparativos para essa solenidade. Bombeiros e operários trabalhavam sob a chuva, instalando lâmpadas e colocando centenas de metros de fazenda nas palmeiras e sôbre o palanque presidencial.

FRUTAS NA DECORAÇAO

Já tendo decorado por quatro vêzes o salão de banquetes do Itamarati, Alberto Burle Marx foi escolhido para tornar a fazê-lo, para o banquete ao presidente Eisenhower. Muito embora — como disse ao DC — tenha experiência de 25 anos de trabalho nesse setor, levou quinze dias planejando o seu trabalho, tendo optado pela decoração no estilo renascentista.

Mandando buscar centenas de quilos de frutas várias — desde a banana ao coco — em diversos Estados do Brasil, principalmente de Recife, de onde recebeu anteontem 150 quilos de frutas, iniciou ontem a decoração, tendo como técnico seu irmão, Siegfried Burle Marx, uma vez que êle, Alberto, só se incumbe da parte artística.

Várias colunas de frutas foram colocadas nas paredes, e outras tantas, mais delicadas, ficarão sôbre as mesas, onde estará também, como já noticiou o DC, um serviço de bronze que — segundo se presume — pertenceu a Napoleão Bonaparte.

— Além das frutas — disse Burle Marx ao DC — também cêrca de 1 700 orquídeas serão empregadas na ornamentação.

CANCELAMENTO

O Serviço de Cerimonial do Itamarati informou ontem à reportagem que, caso esteja chovendo na hora da recepção, no lago, ao presidente Eisenhower, a mesma será suspensa, restringindo-se as solenidades ao banquete presidencial

— O grande número de pessoas convidadas — afirmaram — que atinge a cêrca de 4 mil, impede que, caso seja suspensa a recepção no lago, a mesma seja transferida para o interior do Palácio.

Aliás, os convites enviados para a recepção já informam que, caso o tempo não esteja bom, a solenidade não se realizará.

No entanto, até aos últimos momentos, os preparativos serão feitos como se a festa fôsse se realizar, uma vez que tem esperanças de que ocorra o mesmo que aconteceu quando da visita do presidente Lopez Mateos: a chuva parou momentos antes do início das solenidades.

MATA-SE CAVALOS NO SUL

O Ministério da Agricultura, através da DIPOA, autorizou, em caráter experimental, duas matanças de cavalos, em Pelotas, numa tentativa que se vai fazer no país para exportar a carne de equino para a Inglaterra, onde deverá servir de matéria-prima para a elaboração de alimentos destinados a animais, como cães e gatos.

'Aldeia' de Pascoal: repouso de artistas

Com os recursos de uma doação que recebeu, o ministro Pascoal Carlos Magno, assessor cultural do presidente da República, está contruindo, em Miguel Pereira, na antiga fazenda Hotel Arcozelo, um centro cultural de grandes proporções, que abrigará colônia de descanso para artistas, museus de todos os tipos e escolas para filhos de artistas.

A essa verdadeira cidade cultural, o sr. Pascoal Carlos Magno dará o nome de "Aldeia", apesar da insistência de artistas e jornalistas que, ao conhecerem a obra, sugeriram-lhe fôsse dada a denominação de "Brasília dos Artistas". A direção do centro será confiada à Fundação João Pinheiro Filho, e funcionará sob a forma de cooperativa.

CIDADE

A "Aldeia" será dotada de tudo o que compõe uma cidade, como seja um hotel, uma capela, uma tipografia para impressão de seu próprio jornal, uma estação de rádio, um centro de Saúde, um clube social e esportivo, bibliotecas, salas de música, campos de esportes e dois teatros, com capacidade para 500 pessoas cada um, sendo um dêles ao ar livre.

A "Aldeia" disporá, ainda, de galerias para exposições, museus de máscaras, de marionetes, de arte sacra e de arte popular. Haverá escola normal e outra de curso primário para filhos de artistas e intelectuais.

A obra, conforme os planos do sr. Pascoal Carlos Magno, deverá ser inaugurada logo após a mudança da capital federal para Brasília, já que os trabalhos de restauração e construção estão bastante adiantados.

AUTO-SUFICIENTE

O ensino será inteiramente gratuito na "Aldeia" e Pascoal Carlos Magno garante que ninguém irá para lá na base de recomendações e pistolões políticos ou econômicos. Quanto ao problema do abastecimento, o ministro declarou não estar preocupado com isso pois a exploração da fazenda, com suas plantações, aviário, apiário, uma indústria de cerâmica e outras atividades, renderá o bastante para fazer da "Aldeia" uma instituição auto-suficiente. As atividades econômicas da fazenda serão administradas pelos próprios estudantes. Além da simples produção agrícola da fazenda, a "Aldeia" ainda dará lucro através da exploração da indústria do turismo, pois, sem dúvida alguma, o local, que já é bastante frequentado durante o verão, passará, com a existência dêsse centro cultu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Brasília-Acre estará pronta em dez./1960

Posso garantir ao DIARIO CARIOCA que no dia 10 de dezembro próximo estará pronta a nova rodovia que ligará Brasília ao Acre afirmou a nossa reportagem o eng. Edmundo Regis Bitencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Tôdas as providências preliminares já foram tomadas e como o DNER vêm cumprindo a risca tôdas as determinações das metas rodoviárias presidenciais, podemos fazer essa afirmação, disse o entrevistado.

FALANDO A REPORTAGEM

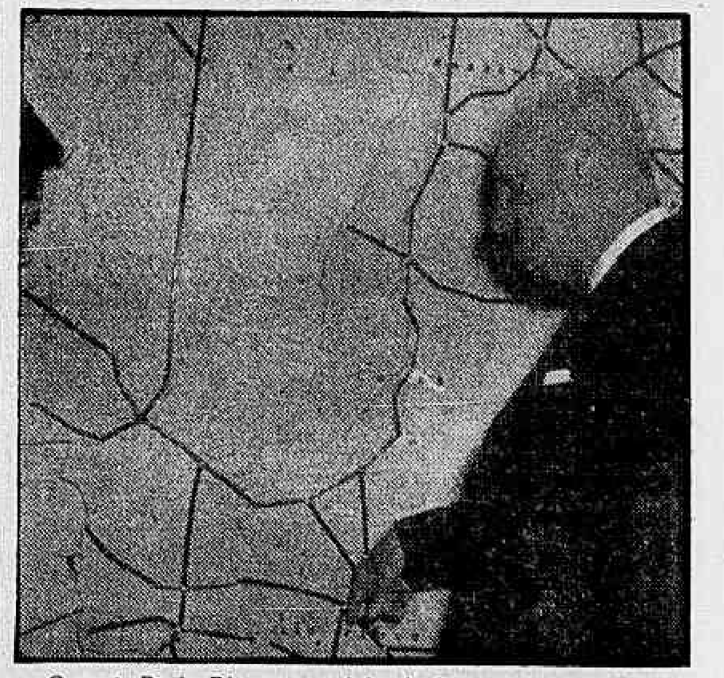
Em rápida entrevista concedida ao "DC" o engenheiro Edmundo Régis Bitencourt, que mereceu citação pessoal no discurso presidencial nas comemorações do 4.º aniversário do govêrno, disse que o DNER no cumprimento das determinações governamentais e de conformidade com o "Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/60" pôde apresentar um conjunto de rodovias construídas que ultrapassavam em muito as metas rodoviárias primeiramente previstas.

O desenvolvimento da construção rodoviária no Brasil se deve a boa planificação feita para a solução dos problemas: temos a colaboração de técnicos, laboratórios que nos dão as diretrizes da construção; contamos com equipes competentíssimas de engenheiros com cursos especializados, inclusive de pavimentação; para a construção existem centenas de firmas altamente capacitadas para a execução das obras, contando com parques de máquinas as mais modernas e eficientes; mas o fator principal é a confiança que todos têm no Govêrno, que sabem estar de fato interessado em dotar o Brasil de modernas rodovias, procurando nos tirar do atraso em que apesar desses esforços ainda nos encontramos nêsse setor, disse o entrevistado.

A nova rodovia federal, prometida pelo presidente Kubitschek, em seu discurso pronunciado nas comemorações do 4.º aniversário de seu govêrno, e que ligará a cidade de Brasília, já então Capital do

(Continua na 2ª pág.)

BRASILIA-ACRE



O engº. Regis Bittencourt falando à reportagem do DC

Sambas e marchas na reta final: seleção

Foram selecionadas 23 músicas (12 sambas e 11 marchas) entre as inscritas no grande concurso de melodias para o carnaval promovido pelo DIARIO CARIOCA, Rádio Nacional e Departamento de Turismo e Certames, sob os auspícios de Orniex S. A. para serem apresentadas na grande final que sera realizada no próximo dia 14 de março, no Teatro João Caetano.

A comissão julgadora, de acôrdo com o regulamento do concurso, adotou quatro critérios para a seleção: popularidade, letra, música e originalidade (êste eliminatório, pois plágios de outras músicas e "jingles" não puderam ser inscritas). O samba "Fechei a porta", gravado por Jamelão, foi a única música classificada sob todos os critérios.

OS DOZE SAMBAS

A comissão deveria ter selecionado apenas dez sambas e dez marchas, mas em virtude de terem ocorrido empates, foram selecionados 12 sambas e 11 marchas.

Os 12 sambas classificados são: "Fechei a porta", "Favela amarela", "Na base do amor", "Leva tudo contigo", "Fala saudade" "O samba é bom assim", "Arruma a trouxa", "Lágrima" "Deixa a vida

(Conclui na 2.ª pág.)

Manobras militares no Panamá

O Exército Brasileiro participará das manobras que o Exército dos Estados Unidos realizará na zona do Canal do Panamá com um efetivo de cinco mil homens e 150 aviões.

O Brasil estará representado com uma Companhia de pára-quedistas militares, a Colômbia com um destacamento de tropas aerotransportadas e o Chile e o Peru com uma esquadrilha de aviões de bombardeio

AGRESSAO

A operação terá o nome de "Banyan Tree II" e simulará uma agressão de surprêsa na região do Rio Hate, na zona do canal do Panamá, e a ação de tropas americanas, em sua maioria, e latino-mericanas, agindo em conjunto para dominar e expulsar o agressor.

O exercício terá a duração de quatro a 18 de março, devendo o dia oito ser o dia D, quando, às 7,30 horas, saltarão os pára-quedistas brasileiros liderando o assalto dos elementos da 82a. Divisão de Pára-quedistas Americanos, enquanto fôrças panamenhas

(Conclui na 2ª pág.)

Aeroviários dão apoio a Grande Otelo

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários enviou, ontem, ao ministro das Relações Exteriores, um telegrama protestando contra a exclusão de Grande Otelo do "show" que será promovido no Itamarati em homenagem ao presidente Eisenhower.

Diz o telegrama que os aeroviários se sentiram chocados com a afirmação, veiculada pela imprensa, de que a exclusão de Grande Otelo foi motivada por preconceitos raciais.

O TELEGRAMA

O telegrama tem o seguinte texto: "A diretoria do Sin-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARNAVAL CARIOCA EM LONDRES

O provável turista olha atento o cartaz de uma agência de viagens sôbre o Carnaval no Rio, numa das passagens do metrô de Londres, local considerado pelos publicitários ingleses como um dos mais eficientes e de maior interêsse propagandístico. Na parede (foto), entre cartazes anunciando diversos produtos, destaca-se o cartaz de propaganda do Carnaval carioca, distribuído pelo Escritório Comercial do Brasil em Londres. "Consulte seu agente turístico" — diz o cartaz, e o cidadão londrino pensa em cruzar o Oceano

"Ruas de Carnaval"

Publicamos hoje a relação completa das ruas que estão promovendo o carnaval de rua de 1960 sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA e Coca Cola Refrescos S. A.:

RUA BOLIVAR
Responsável — Sra. Maria Teresa Barroso.
Endereço — Rua Bolivar, em frente ao nº 115 — Tel.: 27-5223

JARDIM DE ALA — Edifício dos Jornalistas
Responsável — Sr. José Carlos Barcelos.
Endereço — Edifício dos Jornalistas, bloco C-2, apto. 404.

RUA ACARÁ — Vaz Lôbo
Responsável — Sr. Valdemar Gomes Estrêla.
Endereço — Rua Acará, 108 — Tel.: 29-8268.

RUA DUVIVIER
Responsável — Sr. Eurico Lira.
Endereço — Rua Duvivier, 37 — Tel.: 37-6270.

RUA FERNANDO MENDES
Responsável — Sr. Marcelo Albano Bastos.
Endereço — Rua Fernando Mendes, 7, apto. 81 — Tel.: 37-9507.

RUA CARDOSO QUINTAO — Tomás Coelho — Cascadura
Responsável — Sr. Uderico Venezia.
Endereço — Rua Sebastião Pereira, 224 — Tel.: 29-4769.

RUA LOBO JUNIOR
Responsável — Sr. Luís Baltar.
Endereço — Rua Lôbo Júnior, 1322 — Tel.: 30-3192.

VILA DA PENHA
Responsável — Sr. Constantino Marrone.
Endereço — Rua Professor Oscar Clark, 151 — Tel.: 30-2359.

RUA ROCHA FRAGOSO
Responsável — Prof. Lucila Amorim.
Endereço — Rua Rocha Fragoso, 34 — Tel.: 58-0648.

RUA CONSELHEIRO FERRAZ — RUA BARONESA DE URUGUAIANA
Responsável — Sra. Lucília de Oliveira Silva.
Endereço — Rua Conselheiro Ferraz, 65, c/3 — Tel.: 29-2567

RUA MIGUEL LEMOS
Responsável — Sr. Ronaldo Xavier da Silveira.
Endereço — Rua Miguel de Lemos — Tel.: 52-0056.

PRAÇA VERDUN
Responsável — Sr. Guilherme Simões.
Endereço — Rua Barão de Mesquita, 976 (Confeitaria Simões) Tel. 38-4065.

RUA CAROLINA MACHADO — Marechal Hermes
Responsável — Sr. José da Silva Leite.
Endereço — Rua Carolina Machado, 1962 — Tel.: M. H. 428.